

TERMINOU O ESTADO DE GUERRA ENTRE A RÚSSIA E A ALEMANHA

Leia na
Página 3

Sem Fundamento a Demissão do General Lott
Podemos informar com absoluta segurança que a notícia, ontem tendenciosamente divulgada, sobre a saída de General Henrique Teixeira Lott, da Pasta da Guerra, e sua eventual substituição pelo General César Tinoco, não tem qualquer fundamento. Trata-se de mais um boato, emanado das mesmas fontes de alarmismo que estão procurando perturbar a marcha democrática do país para as eleições da sucessão presidencial.

LEIA NA ENCERRADO O INQUÉRITO SOBRE O MOTIM DAS AGULHAS NEGRAS:
"HORA H"
3.ª PÁGINA

Acusado um General Reformado de Incitar os Cadetes

CAFÉ ALARMA O PAÍS COM GUERRA FRIA DE BOATOS!

O MAIS BELO
CAO DA
PAULICEIA



UMA DAS MAIS SINGULARES comemorações realizadas ontem, em Iguape, estiveram em desfile os mais lindos cães de São Paulo. A competição, da qual, ofereceu-se o primeiro prêmio, reuniu cães de todas as raças e tamanhos. Apareceram também cachorros amestrados, que deliciaram a petizada presente com os seus saltos acrobáticos e as suas infatigáveis piruetas. Encerrada a competição, distribuídos os prêmios, os concorrentes, sempre acompanhados pela curiosidade geral, recolheram-se aos seus lustruosos canis.

**ESTA É
A NOSSA
BANDEIRA**
5 NACIONALISMO É A DEFESA INTRANSIGENTE DOS VALORES DO TRABALHO E DAS RIQUEZAS NATURAIS DO PAÍS
LEIA NA 4.ª PÁGINA
COLUMA DE
ULTIMA HORA

**PLENA LIBERDADE NO
PLEITO REALIZADO
NO ESTADO DO RIO**

Importantes Declarações Feitas Pelo Desembargador Alvaro Pereira Pinto, Por Ocasão da Diplomação Dos Eleitos em 3 de Outubro Naquele Estado — (Leia na Décima Página)

**LOTT AFASTA DE
JUIZ DE FORA O
CORONEL UDENIS-
TA VILLEROY**
(Leia na Segunda Pág.)

Provado Intencionalmente Pelo Próprio Governo o Alarmismo em Torno da Reunião de Ontem Dos Chefes Militares — Anunciada Para Hoje Reunião de Chefes Políticos na Gávea Pequena — Protesta a Grande Imprensa Carioca Contra os Boatos Que Partem de Dentro do Catete — Agitadores Estão Procurando Envolver Majores da Aeronáutica no Plano de Subversão — Sem Fundamento a Notícia de um Novo Manifesto Dos Coronéis — Nenhuma Nota Oficial Até Este Momento — (Texto na 4.ª Página Deste Caderno)

O Coronel Côrtes Sobre o "Crime do Sacopã":

— Apontem o Criminoso e eu Mandarei Investigar

"Serrano Neves Sabe Quem é o Criminoso" — Diz o Promotor Emerson de Lima — Reconhece o Chefe de Polícia que o Inquérito Foi Tumultuado — Integra do Despacho no Pedido de Reabertura do Inquérito — Não Sumiu Nenhum "Dossier" da Polícia Técnica — Furto do Processo na Justiça — "Meu Filho Era Amigo de Afrânio", Acentua o ex-Prefeito Carlos Vital (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTA CADERNO)



TIRAGEM: 82.030 ★ ANO IV — Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1955 — N. 1.094

Ultima Hora

2

Diretor-Responsável: DANTON COELHO

Fundador: SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente: L. F. BOCAIYVA CUNHA

**QUEEN FAIRY VENCEU
O G. P. 25 DE JANEIRO**

A égua Queen Fairy, pertencente a cavalheiro Paulo Machado e dirigida pelo 16-queiro carioca Ultrasora Cunha, venceu ontem o G. P. 25 de Janeiro, disputado em Gleda de Jardim, São Paulo. Rotei por meia cabeça, no "photocart", a Couraçada, ficando em 3.ª Edmaria. O prêmio foi de duzentos mil centavos. Queen Fairy pagou 20 por 10.

Louis Bromfield, "farmer-writer", em entrevista coletiva, ontem:

"GANHO MUITO COM MEUS LIVROS

MAS PREFIRO PLANTAR BATATAS"

Dentro de 25 ou 30 Anos o Brasil Pode se Tornar Uma Das Três Maiores Potências do Mundo — O Governo Deve Atrair Capitais Estrangeiros e Aplicá-los na Lavoura Brasileira — Situação Ideal Para um País: Equilíbrio Entre Agricultura e Indústria — "Não creio em 'Discos-Voadores'"

O escritor norte-americano Louis Bromfield (agora fazendeiro no Brasil) reuniu os representantes da imprensa ontem na Embaixada Americana, para uma entrevista coletiva em que declarou, entre outras coisas: prefere (atualmente) plantar batatas a escrever livros; o Brasil precisa atrair capitais estrangeiros; faltam técnicos à agricultura brasileira; não creio em discos voadores; e se teremos amigos literários; falta à nossa literatura sentida universalista; deve haver um equilíbrio entre a indústria e a agricultura.



LOUIS BROMFIELD: "O mal dos escritores brasileiros é ficarem na cidade, cultivando apenas os amigos literários. O contato com a terra é tudo"

Jânio Quadros na Gávea Pequena

CHEGOU INESPERADAMENTE PARA CONFERENCIAR COM CAFÉ FILHO

Suprendentemente, Jânio Quadros (Governador eleito de São Paulo) acaba de chegar a esta Capital, a chamada do Presidente Café Filho, com quem passou a conferenciar, logo após sua chegada, na Gávea Pequena. Esta notícia, cuja confirmação ainda não obtivemos, ganha maior importância em face do estranho comportamento assumido pelo Governo, nas últimas horas, promovendo sigilosas e inesperadas conferências. Ainda na manhã de hoje, estava sendo anunciado um encontro de líderes políticos, também na Gávea Pequena, a convite do Sr. Café Filho. Até o momento de encerrarmos os trabalhos desta edição, não nos foi possível apurar os assuntos debatidos na conferência Café Filho-Jânio Quadros, muito embora saibamos que se circunscrevera ao problema sucessório presidencial. Cerca de 11 horas, o Sr. Café Filho voltava apressadamente ao Catete e era distribuída uma nota aos jornais dizendo que o encontro havia sido adiado.

"NÃO HA DÉVIDA que o inquérito foi tumultuado. Apontem-me o criminoso ou criminosos, que ordenarei diligências para prendê-los e esclarecer assim a verdade — afirma o Chefe de Polícia, Cel. Geraldo Côrtes

DE PUNTA DEL ESTE, O COMENDADOR (ABAFADO) EXCLAMA:

OBA!



MARINA VLADY: a jovem (17 anos) artista europeia que veio com a delegação francesa, é o biquíni mais bonito de Punta del Este. O que não é nada mais para os frequentadores das praias da cidade em ritmo de Festival

Nas Mãos do Ministro da Marinha o Inquérito:

ALMIRANTE-DE-ESQUADRA ACUSADO DE UM DESVIO DE NOVE MILHÕES

Indiciados, Além do Almirante Berfort Guimaraes, Outras Destacadas Patentes e Vários Funcionários Civis — Julgamento Pelo Supremo Tribunal Militar — (Leia na Pág. 4 Deste Caderno)

**SEM PERNAS E SEM HRA-
COS** — Em Nova York, o pequeno boliviano Juan Irigoyen Yapez, de nove anos, e que nasceu sem pernas e sem braços, quando desembarcava no aeroporto de Idlewild, carregado pela Sra. Dorothy Folianini, Vice-Presidente da Divisão Boliviana na União Internacional de Assistência à Infância — (I.N.P. — exclusivo para a ULTIMA HORA)

A "UNITED FRUIT CO." SABOTA AS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (LEIA NA QUINTA PÁGINA)



ESTE HOMEM SERÁ APONTADO COMO O RESPONSÁVEL PELO CRIME DE BANDEIRA



Por esse "fac-símile" da edição de 8 do corrente, está soberanamente provada a ação da redação de ULTIMA HORA, denunciando a "bomba" que afinal iria explodir dois após

Pronto o Abono Para Ser Votado a Qualquer Momento

Uniforme!

Os jornais hoje estão gordos de notícias em torno da reunião de general, almirante e brigadeiro que ocupam os postos de cúpula das Forças Armadas reunidas de sopetão no Castelo, por convocação do nosso amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum (né João Café).

Os repórteres andaram às tantas em torno do Odílio Costa Filho, mestre d'hotel do palácio e nas horas de aperto public relation do presidente, do qual entretanto, ante a observação de que todos os militares ao saírem da sala amarela (nem humilhação nem sob ameaça) não se desfilaram com a imprensa, tiveram uma resposta negativa e uniforme, obtiveram (os repórteres) este único esclarecimento:

— Pois não vieram eles de uniforme?

Porém, os repórteres botaram o ouvido no mundo e escutaram coisas que são as mais tranquilizadoras para a nação, que de forma nenhuma se acha em pé de guerra, nem sob ameaça, nem sob espada de Damocles, nem sob qualquer ameaça de qualquer balão do sabre da mala humilhação de praça de prelo...

O "Correio da Manhã" ocupa-se do assunto em pontos vários da sua edição, mas para afirmar categoricamente que o há de "alarma e silêncio", ou seja há um silêncio de barulho, o que faz lembrar o tempo do Presidente Washington Luiz, que costumava informar à nação, nestas horas de ansiedade, de forma diversa, isto é, haver o mais completo "silêncio calmo"...

Mas, indo na onda dos trocadilhos, o grave órgão do Paulo Bittencourt lança um apelo às populações litorâneas e sertanejas: "Não se deixe alarmar pelo alarme!" E isto mesmo! Fiquem todos quiéticos que Mamede aí vem!...

Juarez!

Enquanto isso, Ali Right, na sua tão serena e gostosa coluna, tenta aliviar a situação. Diz que "golpe é só em que se fala hoje em dia", e é verdade, porém acrescenta:

"A candidatura do General Távora abria esperanças em muitos corações, cheios das mais cruéis decepções. Um destes dias, falando com um coronel, dos tais, ele me disse simplesmente: Juarez 200%. Compreendi e concordei, que não sou besta".

Concordo, então, Juaz adverte, como bom repórter: "Quando chegou ao Rio, em 1930, Juarez poderia ser o que quisesse, podia até restaurar o trono e se vestir de imperador. O povo estava cego por ele. Hoje, não creio que a situação seja a mesma".

Pois é, caríssimo Aderson! Lembra-se você do programa de Governo (o afeto dos revolucionários) de M. J. e Juarez, aquele plano de revisão constitucional que ele incluiu no "Idéias e Convicções"?

La diz: "Vedar a interferência dos Presidentes da República e dos Estados em questões de natureza essencialmente política ou judicial".

Eis um programa bonito, um tanto romântico, porém tateável, amplo, liberal!

La tem: "permitir a devassa ampla de quaisquer atos públicos, dos agentes do poder, facilitando a crítica da imprensa".

Você sabe: era um programa de homem da oposição, e que oposição! Revolucionária de longas raízes populares!

Jabutí Informa!

Na folha do Jokozinho Jabuti não encontramos nem o Rafael Correa de Oliveira nem o Osório Borba. Naturalmente, atrapalhados com tantos boatos, chegaram tarde à redação. Porém, o Raul Pila desceu da Lua, de pára-quedas, apressado, para dizer o seguinte:

"O Sr. Café Filho tem-se destacado pela frequência dos vetos presidenciais. Deixa longe o Sr. Getúlio Vargas". "A necessária interferência do Poder Executivo na feitura das leis deve produzir-se na ocasião do ato, não depois dele".

Quer então o velhinho que o nosso amigo Gonçalves Ledo-marca-jerimum escolha, já e já, no meio de tamanha confusão, um líder que poderia ser ele, o lunário Pila! Safa!

Vamos à realidade! O Joel Silveira, que tem um caso sentimentalíssimo com o Juscelino, não faz maldade:

"Como Hitler, Juscelino acredita no seu momento, e mais do que Hitler, acredita principalmente em Venus".

Cotidinho do nosso macaco de chelo!

Mas, enfim, Jabuti: que é que há? Assevera ele que tudo são conjecturas, mas que pode deduzir o seguinte:

1 — Tendo sido tão rápida

O Coronel Côrtes Sobre o "Crime do Sacopé":

— APONTEM O CRIMINOSO E EU MANDAREI INVESTIGAR

Diante dos novos rumos que tomou o Crime do Sacopé, tornou-se oportuna e imprescindível, à vista dos comentários surgidos, uma entrevista com o Coronel Geraldo Côrtes, Chefe de Polícia, para um pronunciamento definitivo da autoridade em torno das rumorosas revelações.

Falando francamente e baseado nos fatos que antecederam e se sucederam à entrevista coletiva do criminalista Serrano Neves, o Chefe de Polícia prestou-nos amplos esclarecimentos a respeito. — Tudo que o "Crusoeiro" publicou é real — informou-nos. Atendi no convite do Dr. Serrano e dos repórteres que aqui vieram e estive no apartamento ouvindo as declarações reproduzidas na citada revista.

Não Houve Quebra de Sigilo

— Alegou aquela ilustre criminalista que houve quebra de sigilo — continuou — mas de minha parte isso não ocorreu. Se tornei público o pedido de inquérito formulado pelo defensor do Tenente Bandeira, não foi no despacho por já serem públicos e notórios os fatos, pois que a imprensa e o rádio já haviam divulgado os acontecimentos.

"Não Estou Convencido de Inocência do Condensado"

REPORTER — Qual sua impressão sobre as declarações?

CORONEL CÔRTEZ — Os elementos que me deram a conhecer dão a impressão de que o inquérito foi tumultuado, que alguma coisa mais poderia ser apurada e não o foi. Esta é a impressão que se tem diante de certos fatos. Já mais traduz o claro e amplo esclarecimento de uma verdade. Não vi, por exemplo, nada que pudesse me convencer da inocência do condenado. O inquérito policial, bem ou mal feito, já não interessa mais, porque o processo judicial já o superou. É sabido que a Justiça pode, inclusive, deixar a margem o inquérito policial e se já decidiu em última instância, aquela mesma Justiça poderá determinar a polícia novas investigações. A polícia está sempre pronta a colaborar e a interessar-se no esclarecimento da verdade. Mas não se pode sobrepor à ordem constituída. Esta posição, aliás, está bem clara na redação do despacho de 30/12/54, que agora lhe passo às mãos. (O despacho já foi amplamente divulgado).

Não Sumiu Nenhum "Dossier"

REPORTER — Há ainda um boato de desaparecimento do "dossier" que se encontrava na Polícia Técnica.

CORONEL CÔRTEZ — Não é verdade. Não havia lá nenhum "dossier". O Dr. Silva Terra só recebeu de seu antecessor duas pequenas folhas de papel contendo lacônica despatches. Um determinado fossem feitas diligências.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, Câncer, Eczemas, Verrugas, Espinhos, Queda do cabelo, Furúnculos, etc. ASSESSORIA: Dr. Agostinho do Cunha

FALA O SR. JOÃO CARLOS VITAL

— Nada tenho a declarar — foram as palavras iniciais do ex-Prefeito João Carlos Vital, a propósito da suspeita levantada contra seu filho no caso de assassinato do bancário Afrânio Lemos.

E prosseguiu:

— O rapaz era amigo de Afrânio, que frequentava nossa casa, e se fizeram o Luís Carlos sofrer e se aborrecer com tudo isto, é apenas porque naquela ocasião eu me encontrava à frente da Prefeitura. Tudo não passou apenas de intriga política, pois logo após abandonaram as investigações a respeito.

E, concluiu, esclareceu a respeito de um possível encontro do repórter com seu filho Luís Carlos:

— "Vou falar com meu filho a respeito da conveniência ou não de fazer declarações".

PRONTO O ABONO PARA SER VOTADO A QUALQUER MOMENTO

O projeto de abono do funcionalismo civil e militar da União está pronto, desde ontem, para entrar na ordem do dia da Câmara, a fim de serem votadas as emendas aprovadas no Senado. Conforme antecipamos em nossa edição de ontem, o Deputado Benjamin Farah enviou à Mesa da Câmara dois requerimentos: um pedindo regime de urgência para votação das emendas do abono e outro solicitando a convocação de uma sessão especial para aprovar a matéria.

Será Votado Hoje

A Câmara resolveu em sua sessão matutina de hoje, aprovar a convocação de uma sessão especial para votar o abono. Assim, ao que tudo indica, ainda hoje teremos uma decisão a respeito do abono.

Cabos Telefônicos Danificados

Em virtude de um acidente na noite de segunda-feira, dia 24, causado por escavações, ficaram danificados dois cabos telefônicos de grande importância, que servem a assinantes do centro da cidade, principalmente na zona bancária.

Durante a substituição dos lanes de cabo danificados, ficará interrompido o serviço telefônico dos assinantes por eles servidos. Os trabalhos de conserto prosseguem dia e noite ininterruptamente e, a não ser que ocorram novas chuvas, esperamos o completo restabelecimento do serviço ainda esta semana.

VESTIDOS A VISTA OU A CRÉDITO TELEFONES:

45-1897 — 45-7096

VESTIDOS A CRÉDITO

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

Plazoma e plenário. Onde havia e placardos há poltrona, onde havia e entrada dos artistas levantou-se o presidente, a universal pomba de Picaço pendendo do alto, alva e bela, e em grandes faixas coloridas multiplicava-se a palavra Paz em todas as línguas.

A instalação da Reunião é simples e emocionante. Depois começam os trabalhos, os oradores se sucedem, brancos, pretos, amarelos, sacerdotais, políticos, cientistas, obreiros, militares, artistas. E de todas as partes do mundo trazem o negro panorama das ameaças bélicas, contam com fatos e estatísticas a opressão, a escravidão, o imperialismo. Contam dos povos sem liberdade, nacional ou econômica; contam dos embustes para o benefício dos grupos interessados no belicismo; falam das populações analfabetas, desamparadas, campo propício para o domínio dos maus como rebanho de indefesas ovelhas é domínio dos lobos insaciáveis. Como arrepiam os fatos, como arrepiam os números! Como se morre de fome nos campos que dariam

QUESTÃO "VELHA"

O "Correio da Manhã" está alarido em torno da questão da Transmarin que transporta óleo bruto para a Refinaria União. O fato é real, mas deve ser encarado como uma promova de sabotagem contra a Petrobras.

Foi por esse primeiro que o tratado, assinado em 1952, na edição de 22 de outubro, há quase três meses, passou. E da tribuna do Senado, cuidou também da questão, na sessão do mesmo dia 22 de outubro. O caso, segundo o relato, aos Senadores, é o seguinte:

"Em 1952, a Refinaria União fez contrato com a Gulf para o fornecimento de 20.000 barris diários de óleo bruto, cujo frete seria pago pela empresa nacional ao preço corrente daquela ocasião. Aliás, um bom contrato, sobre o qual não tenho qualquer recriminação a fazer aos diretores da refinaria, que se tanto combati quando lhe deram concessão para se instalar. O negócio foi conveniente à empresa e portador de interesses do povo brasileiro. A refinaria, porém, demorou a concluir a sua obra, e, por isso, o elemento agora pode importar 20.000 barris diários. Naturalmente, dirigiu-se ao Banco do Brasil, solicitando o câmbio para pagamento do frete a preço correspondente.

O processo foi parar na Seção Técnica da Superintendência da Moeda e do Crédito, a qual ponderou que devia ser imediatamente concedido câmbio para pagamento do frete à vista. Vamos o que aconteceu. Antes, porém, convém salientar, que, em 1952, em plena guerra da Coreia, o frete era um pouco mais caro do que atualmente.

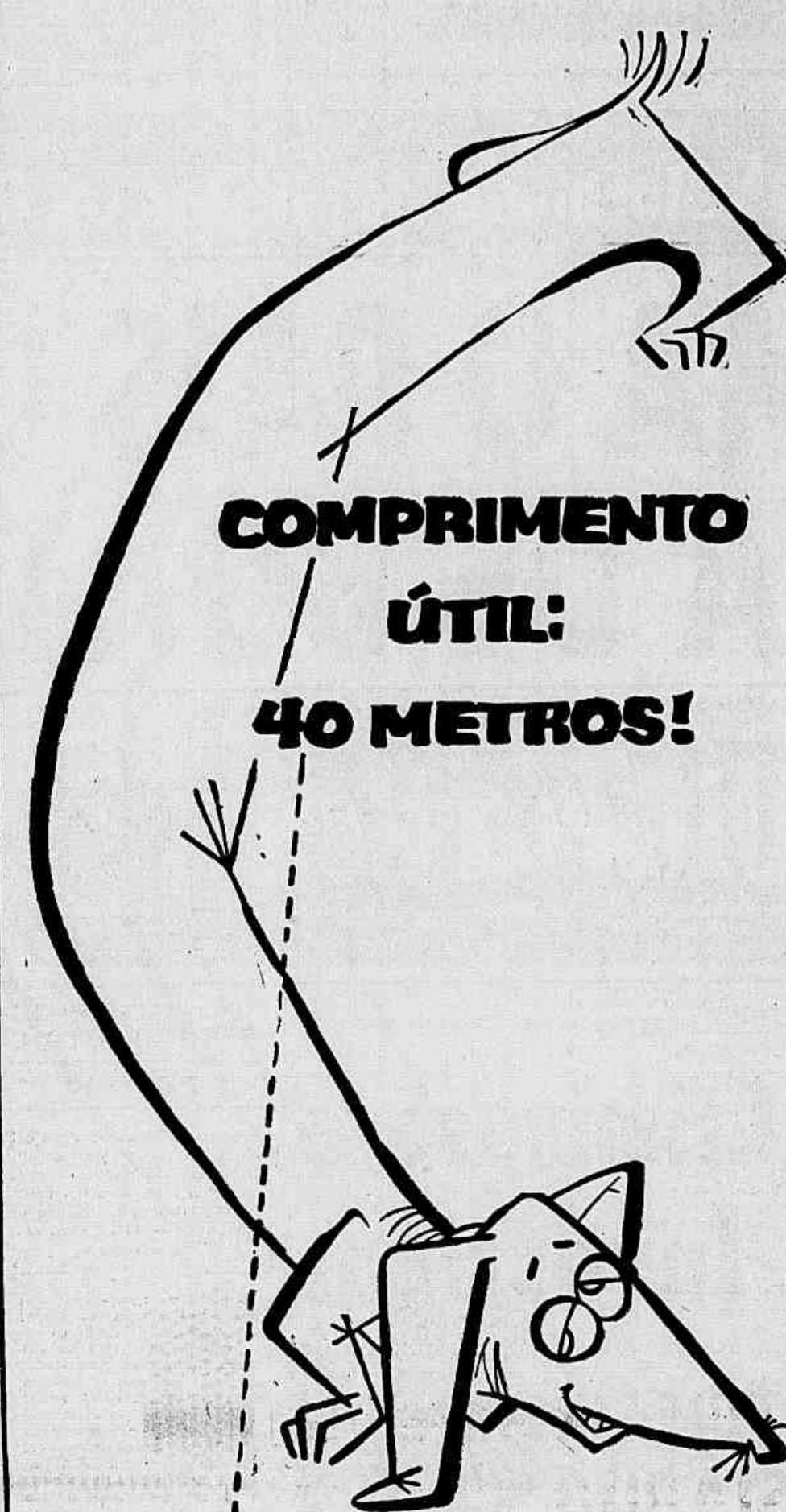
O parecer da Comissão Técnica foi no sentido de que a Superintendência da Moeda e do Crédito devia conceder câmbio para pagamento do frete no valor atual, apenas.

Devo, ainda, informar ao Senado que, atualmente, pelos dados que obtive, há petroleiros parados no total de quatro milhões de toneladas, sendo mais ou menos um milhão de toneladas sob bandeira americana. O frete de petróleo, com a cessação do conflito na Índia-China e Coreia, reduziu de preço. Custa atualmente, torno a frisar, 50% menos do que em 1952.

Pois bem: submetido o pedido à SUMOC o Diretor do Câmbio que, segundo me informam, é amigo de Diretores da "Transmarin", que contém o transporte para o óleo bruto para a Refinaria União, defendeu e obteve no plenário da SUMOC a concessão de câmbio para o frete ao custo de 1952 e não o atual. O custo desse ato de liberalidade do Ministro da Fazenda é da ordem de 2 milhões e 400 mil dólares anuais, dados de mão beijada a esses homens. Para eles há 2 milhões e 400 mil dólares, mas para a Petrobras não há 230".

Eis aí a denúncia por mim feita, há cerca de três meses, quando estranhei que se dessem dois milhões e quatrocentos mil dólares em transportadores do óleo bruto destinado à Refinaria União e se negassem 230.000 dólares para eliminar o contrato com o famoso pesquisador de petróleo, Mr. Walter Link.

Trata-se, portanto, de uma questão velha que, define o regime de amsterdã em que vivemos. Gostei que o "Correio" a revivesse agora.



Papel

higiênico

SANITARIO

sempre rende mais

A nova embalagem contém:

- 50 RÓLOS de 180 gramas de peso com
- 325 FOLHAS perfazendo um total de 40 metros

Dissolve-se rapidamente na água

ESTERILIZADO

MACIO

ABSORVENTE

PRODUTO C. L. P. E. C. - À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

LOTT AFASTA DE JUIZ DE FORA O CORONEL UDENISTA VILLEROY

Por determinação do Ministro da Guerra, o Coronel Villeroi foi substituído na chefia do Estado-Maior da 4.ª Região Militar, com sede em Juiz de Fora, pelo Coronel Hugo de Faria. Embora nos círculos militares o ato do General Teixeira Lott seja visto como de rotina, a transferência do Coronel Villeroi, para muitos, foi determinada pela sua participação nos acontecimentos políticos de Juiz de Fora, quando da visita do Corvo àquela cidade.

O procedimento do Coronel Villeroi, no lado do Corvo, no fracassado complot de Juiz de Fora, ao que estamos informados, infringiu recomendações expressas do Ministro da Guerra, que, atendendo a regulamentos,

NÃO POLITICA, POREM FAMILIAR, A ORIGEM DA INDISCIPLINA NA ESCOLA DE AGULHAS NEGRAS

Este repórter pode informar que acaba de ser concluído o inquérito aberto no Ministério da Guerra a fim de apurar as origens e as responsabilidades do movimento de protesto havido há dias na Escola Militar de Agulhas Negras. Segundo o nosso autorizado informante, o responsável é um general reformado que, levado pelos seus sentimentos paternalistas, insuflou o filho que ali estudava e fora reprovado, a articular o ato de rebeldia logo sufocado. Tendo as pesquisas e interrogatórios revelado a existência apenas desse isolado foco de indisciplina, de germe não político, porém familiar, decidiram as autoridades, num gesto de tolerância compreensível e simpático, não tomar nenhuma medida de caráter punitivo.

General do Bando...

Se o Sr. Café Filho houver se ido ao programa "Falando francamente" da TV Tupi, teria que responder a esta pergunta em três itens:

1. Tem V. Excia. conhecimento e consideração acerca do que o presidente da Comissão Técnica de Rádio em um cidadão que, ao mesmo tempo, empregado em uma das grandes firmas fabricantes de transmissores de rádio (Bington & Cia.), depois de ter sido também empregado da Standard Elétrica S/A?

2. Tem V. Excia. conhecimento de que o mesmo cidadão é também diretor técnico da Rádio Nacional, sociedade de "broadcasting" que, como todas as outras tem de ser fiscalizada pela referida Comissão Técnica de Rádio, que é presidente?

3. Tem V. Excia. conhecimento de que o mesmo cidadão é também diretor técnico da Rádio Nacional, sociedade de "broadcasting" que, como todas as outras tem de ser fiscalizada pela referida Comissão Técnica de Rádio, que é presidente?

Porém, quem é esse felizíssimo personagem do país da autoridade? Afirma o Sr. Ramon Loureiro, residente a rua Santa Clara 103 e que transmite a vasta pergunta ao Arquivo Nogueira para ser dirigida ao presidente da República que é nada mais na, de menos que o General reformado Laurio Augusto Medeiros?

AS "MEIAS" DOS ARQUEIROS HUNGAROS



Havia meses que o arqueiro do famoso "scratch" húngaro, Grosics, e seu primeiro "reserva" Geller, não apareciam mais nos campos de jogos na defesa da meta dos seus clubes respectivos: "Honved" e "Bandeira Vermelha". A notícia da suspensão dos dois grandes jogadores, primeiro desmentida, tornou-se hoje oficial, e foi transmitida pelo mundo inteiro pelas agências nacionais húngaras Grosics e Geller foram suspensos e ficarão "sob observação" durante um ano porque "adotaram atitude indigna de desportistas que representam a República popular húngara".

O "Repórter X" pode revelar qual foi exatamente o motivo dessa decisão: a polícia de Budapeste descobriu na residência dos arqueiros nacionais de dez mil pares de meias. Nada de meias de jogadores, porém meias de senhores de "nylon", compradas por Grosics e Geller nas suas viagens no estrangeiro com o "scratch" magiar, e introduzidas em contrabando na Hungria com a cumplicidade talvez involuntária da alfândega. No "mercado negro" de Budapeste, isso representa uma pequena fortuna, é claro.

Grosics e Geller culpados de terem demonstrado sentimentos exageradamente "burgueses" defendendo assim seus interesses materiais ainda com mais vigor e arrojo que a própria meta do "scratch", vão pagar caro. E, com certeza, Castilho, Barbosa e outros, regozijam-se hoje mais do que nunca ter vindo à luz neste generoso Brasil.

CONGRESSOS PAROQUIAIS

Como preparação espiritual à realização do Congresso Eucarístico Internacional, serão levados a efeito nesta capital diversos congressos eucarísticos paroquiais, os quais abrangem as 109 paróquias do Distrito Federal.

Cursos de Extensão Cultural no C.P.E.N.

O Centro dos Professores do Ensino Noturno Municipal abriu inscrições para vários cursos de extensão cultural que fará realizar neste período de férias. Entre os cursos estão: a) Prática do Ensino, dirigido pela professora Mercedes Dantas; b) Didática da Língua Portuguesa, pelo Professor Clóvis Monteiro e Administração Escolar, a cargo do professor Raul Leite. Para informações: Rua 7 de Setembro, 207, 3.º andar.

REGRESSA HOJE O EMBAIXADOR KEMPER

Pelo "Argentina", que deixará o país às 13 horas, regressará à sua pátria, hoje, o Sr. James Kemper, que exerceu no Brasil o cargo de Embaixador dos Estados Unidos.

S. Sa. ao então do embarque, ofereceu um coquetel de despedida aos seus amigos, a bordo daquele navio, coquetel esse que estava previsto para às 11 horas.

O Sr. Kemper, como já foi noticiado, será substituído na Embaixada do Rio, pelo Sr. James Dunn.

DESCONTOS CAUÇÕES

CONSULTE NOSSAS CONDIÇÕES

BANCO CIVIL S.A.

O CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DE JULHO

Recebemos o seguinte: "Senhor Diretor, o Secretário-Geral do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional vem, prazerosamente, dividir com a imprensa, o rádio e a TV os aplausos que de toda parte lhe vêm pelas solenidades de 20 do corrente, preparatórias do grande Congresso que se aproxima. Sem o apoio decidido, entusiasta e absolutamente invulgar que vem encontrando por parte dos órgãos de publicidade, não estaria enfrentando com tanta confiança e serenidade de julho que se acha à vista. A ÚLTIMA HORA, que revela pelo Congresso um interesse cada vez maior, não nos podia prestar melhor e mais completa colaboração. Que o XXXVI C. E. I. importe em benesses para todos nós! Reitero a Câmara — Secretário-Geral".

Estamos vivendo uma fase em que a coação quer predominar sobre a coerção. Naquela encontra-se o agente físico imediato; nesta o agente é fator reflexo; vem da lei e da maioria das vezes é puramente psíquico com fatores morais e religiosos. A coação é individual e reveste-se sempre do aspecto da violência e de arbitrariedade; a coerção é social, expressão da necessidade da coletividade. É impossível uma sociedade se manter fora da coerção. A coação ofende decididamente as formas coercitivas da sociedade como um assalto à coisa legal.

Há quem esteja no momento usando da coação para destruir o regime democrático, exterminando-se de forma surpreendente sobre o problema da sucessão presidencial, vendo como única e cabível solução, a ditadura militar. Considero essa forma a mais detestável de ser democrática e de ser brasileiro. Nós não somos cafres, selvagens nem um povo de paráditos e cegos. Qual é a dificuldade que há para uma solução coerente que satisfaça o povo brasileiro e ofereça tranquilidade ao país? Num regime democrático e natural há a apresentação de dois ou mais candidatos. O eleitor pensa, escolhe, seleciona e no dia marcado para o pleito vai às urnas e deposita o seu voto. Em casa, espera o resultado e aceita o proclamado pelas urnas com espírito patriótico. Os atritos, os descontentamentos, as lutas políticas e as agitações pré-eleitorais são perfeitamente normais dentro de um sistema de governo em que há liberdade de pensamento e de opinião como é o nosso. Até aí nada de estranho, nem vemos razões para chamar por uma intervenção que unicamente enfraqueceria as Forças Armadas do país e colocaria o povo em inferioridade de civilização diante dos outros países como uma sociedade desajustada necessitando da tutela de uma emergência drástica orientada pela força de tanques e metralhadoras. Chamar as Forças Armadas da Nação para interferir em brigas mesquinhas de grupos seria o mesmo que chamar

de um Estado pacífico e democrático, e a conclusão de um tratado de paz com a Alemanha foi confirmada.

"O Presidium do Soviet Supremo da URSS considera como anormal que, apesar dos dez anos transcorridos desde o fim das hostilidades, a Alemanha ainda se encontre dividida e sem tratado de paz".

"O Presidium do Soviet Supremo considera como

anormal que o povo alemão se encontre numa situação de desigualdade de direitos, em confronto com outros povos".

"O Presidium do Soviet Supremo verifica que a política dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França, dirigida para uma remilitarização da Alemanha Ocidental, para a sua conclusão num bloco agressivo, forjado pelos acordos de Londres e de Paris, não permitiu que se chegasse a entendimento suficiente para o restabelecimento da unidade alemã em bases democráticas e pacíficas e para a conclusão de um tratado de paz".

"Tendo em vista o reforço e o desenvolvimento das relações amistosas entre a União Soviética e a República Democrática Alemã, baseados no reconhecimento dos princípios de soberania e de igualdade, tomando em consideração o desejo do Governo da República Democrática Alemã, sem como os interesses da população da Alemanha Ocidental, o Presidium do Soviet Supremo declara, pelo presente decreto:

1) — O estado de guerra entre a União Soviética e a Alemanha cessa, e entre as mesmas se estabelecem relações de paz".

2) — Todas as limitações jurídicas, provocadas pelo estado de guerra com respeito aos cidadãos alemães, considerados como cidadãos de um Estado inimigo, perderá sua validade.

3) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

4) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

5) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

6) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

7) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

8) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

9) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

10) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

11) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

12) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

13) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

14) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

15) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

16) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

17) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

18) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

19) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

20) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

21) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

22) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

23) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

24) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

25) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

26) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

27) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

28) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

29) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

30) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

31) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

32) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

33) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

34) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

35) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

36) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

37) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

38) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

39) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

40) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

41) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

42) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

43) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

44) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

45) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

46) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

47) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

48) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

49) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

50) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

51) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

52) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

53) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

54) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

55) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

56) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

57) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

58) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

59) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

60) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

61) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

62) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

63) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

64) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

65) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

66) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

67) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

68) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

69) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

70) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

71) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

72) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

73) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

74) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

75) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

76) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

77) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

78) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

79) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

80) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

81) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

82) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

83) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

84) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

85) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

86) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

87) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

88) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

89) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

90) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

91) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

92) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

93) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

94) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

95) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

96) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

97) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

98) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

99) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

100) — O fim do estado de guerra com a Alemanha não modifica as suas obrigações internacionais e não atenta contra os direitos e obrigações da URSS decorrentes dos acordos internacionais existentes entre as Quatro Potências e referentes a Alemanha, em seu conjunto".

Estamos vivendo uma fase em que a coação quer predominar sobre a coerção. Naquela encontra-se o agente físico imediato; nesta o agente é fator reflexo; vem da lei e da maioria das vezes é puramente psíquico com fatores morais e religiosos. A coação é individual e reveste-se sempre do aspecto da violência e de arbitrariedade; a coerção é social, expressão da necessidade da coletividade

Por Trás da Cortina

1. PROCURA-SE APOIO DE JÂNIO PARA A CANDIDATURA JUAREZ
2. NOVO RECUO NA ARTICULAÇÃO DO "MANIFESTO DOS CIVIS"
3. CONTINUA SEM RESPOSTA O DISCURSO DE CLEOFAS

1. — Procura-se agora o apoio de Jânio Quadros para a candidatura de Juarez Távora à Presidência da República. Como se sabe, esse General, chefe do Gabinete Militar do atual Governo, assinou a exposição de motivos dos chefes das Forças Armadas, endereçada a Café Filho. Os signatários dessa exposição se comprometiam, inclusive, a não aceitar a indicação do nome de qualquer um deles como candidato ao Catele.

Em face da intransigência do PSD em manter a candidatura Juscelino Kubitschek, os círculos governamentais acentuaram a possibilidade de ser afastado aquele impedimento, a fim de possibilitar o lançamento de Juarez, o que se verificaria em fevereiro próximo.

Entretanto, quem emprestar a essa candidatura um sentido eminentemente popular, o que não seria alcançado com o simples apoio da UDN, partido de elite. Por motivos óbvios, o PTB não poderia dar esse apoio popular à candidatura Juarez. Como expressão eleitoral de massa, restava Jânio Quadros, eleito nacionalmente. Governador de São Paulo, e que tem afirmado o seu intuito de não concorrer ao Catele. Daí, então, o empêno do Governo em atrair as simpatias de Jânio. Na própria conferência de Jânio com Juarez, muita coisa foi discutida e ficou assentada. Jânio confessou, abertamente, que admira Juarez.

2. Novo recuo na articulação do chamado "manifesto dos civis" ocorreu nas últimas 24 horas, quando João Neves da Fontoura passou a desmentir gestões por ele promovidas junto a líderes políticos, angariando assinaturas para o documento. Ao que parece, se a UDN insistir em utilizar o manifesto, terá que assinalar apenas os seus elementos, pois o ambiente na seara dos outros partidos não é propício.

3. — Continua sem resposta o discurso proferido por João Cleofas, ex-Ministro da Agricultura do Governo Vargas, esclarecendo o propagado escândalo dos jipes. S. Exa. desafia a que se prove haver ele sido, em qualquer época, favorecedor de negociações na distribuição desses veículos, destinados à agricultura. Adianta mais que essa onda de infâmia e calúnia é fruto da campanha que contra ele desenvolvem, gratuitamente, os seus inimigos políticos. João Cleofas chegou a apresentar um pedido de informações, no sentido de que o Governo declare o resultado das investigações policiais sobre o destino dos jipes.

Nas Mãos do Ministro da Marinha o Inquérito:

ALMIRANTE DE ESQUADRA ACUSADO DE UM DESVIO DE NOVE MILHÕES

Indiciados, Além do Almirante Berfort Guimarães, Outras Destacadas Patentes e Vários Funcionários Civis — Julgamento Pelo Supremo Tribunal Militar

O Ministro da Marinha, Almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, acaba de receber os autos do inquérito policial-militar mandado instaurar para apurar graves irregularidades que teria cometido no Arsenal de Marinha, durante a gestão do Almirante de Esquadra Armando Berfort Guimarães. Esse inquérito teve início com a apreensão em um depósito policial, localizado em Bonsucesso, de propriedade do Comandante Abílio Azerá Dias, então sismógrafo geral do Arsenal de Marinha.

Reunião Preparatória de Senadores do PTB

Entre 15 e 16 horas de ontem, numa das salas do Senado, reuniram-se os senadores petebistas, inclusive alguns dos novos, como os Srs. Lourival Fontes e Cunha Melo, a fim de tratar de assuntos relacionados com a composição da Mesa.

Pouco antes estivera também no Senado, o General Celado de Castro.

de fato material que, posteriormente, foi constatado pertencer àquele parque. Foi carregado inicialmente do inquérito, o Capitão de Engenharia Francisco Paiva, que foi sucedido pelo Contra-Almirante Paulo Bosio e este finalmente pelo Almirante de Esquadra Humberto de Arêa Leão. Essas substituições foram feitas em virtude de serem no decorrer do inquérito, oficiais de patentes superiores à dos encarregados.

Dado o vultoso do desvio foi solicitado ao Procurador-Geral da Justiça Militar, um Promotor para acompanhar o feito, tendo sido indicado o Dr. Amarillo Lopes Salgado. Como escrivão do inquérito, funcionou o Capitão-Tenente Edmundo Lamartine Nogueira.

Nove Milhões de Cruzeiros

Durante o inquérito, foram feitas perícias no Arsenal de Marinha e na Granja da Marinha, ficando apurado ser de cerca de nove milhões de cruzeiros os prejuízos causados à Fazenda Nacional, sendo que oito milhões no Arsenal. No relatório apresentado pelo Almirante Arêa Leão, segundo sabemos, foram indicados, além do Almirante Berfort Guimarães, os Comandantes Américo dos Reis Veto, Luiz Felipe Lacerda Brantão, Abílio Azerá Dias e mais cinco entre civis e militares, fornecedores da Marinha. O Ministro da Marinha, dando solução ao inquérito, de acordo com o art. 91 do Código da Justiça Militar, encaminhará a peça ao Superior Tribunal Militar para início do processo contra aqueles militares e civis.



Cr\$ 975,00 mensais

COMBRAC

Tradição de garantia

av. GUAÇA ARANHA, 200, DE STA. LUZIA

NÃO PAGUE

ALUGUEL EM 1955

Se V. S. dispõe de Cr 67.500,00, procure conhecer o melhor plano de vendas de apartamentos. Sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, área, tanque e dependências completas de empregada. Apartamentos já com "habite-se". Local: — Andaraí.

OUTROS DETALHES NA

"Organização Vasconcelos"

Avenida Rio Branco, 106-108 — 18.º andar

Salas 1.804 e 1.812 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

CAFÉ ALARMA O PAÍS COM GUERRA FRIA DE BOATOS!

No momento em que encerramos esta edição, ainda não havia chegado ao Palácio do Catele, nem de qualquer outro organismo oficial ligado aos chefes militares, que ontem foram apressadamente convocados para uma conferência pelo Sr. Café Filho, qualquer nota oficial, ou ofensiva, explicando ao país os motivos daquela reunião.

Mas, venha ou não esta nota, a Nação já sofreu as consequências desse incrível desrespeito aos mais sagrados direitos que o povo deve desfrutar numa democracia. Isto é, a certeza de que as instituições não estão ameaçadas. E, que, desta vez, é o próprio Café Filho quem, ao convocar os chefes militares, está desafiando a confiança do povo na sua palavra, quanto ao internacional, não podem ser ignorados. Torna-se assim mais do que evidente, que é dentro do próprio Catele que está centralizado o foco de perturbação, cujos fins subversivos se tornam cada vez mais evidentes.

E não somos nós quem o afirmamos, mas a quase totalidade da imprensa carioca, atenta com esse processo inédito de governo, que denuncia o cinismo alarmista. Até onde chegou essa onda de irresponsabilidade oficial? Não é difícil prever. Estamos às vésperas da inauguração do novo Congresso. Por sua vez, a próxima Convenção do PSD, marcada para o dia 10 de fevereiro, deverá resultar num esclarecimento definitivo da posição do grande partido majoritário no plano da sucessão. São as forças democráticas da Nação que estão se reorganizando rapidamente e é isto que justamente está provocando essa imperdoável intervenção subversiva do Catele, de onde parte não só um silêncio deliberado, como é dali que emanam as notícias alarmistas de novos memoriais de coronéis e maiores, numa franca demonstração de completa subversão da ordem e da hierarquia.

LOTT NÃO SAIRÁ, NEM HÁ MANIFESTO DOS CORONEIS

A reportagem de ULTIMA HORA, mobilizada durante toda a madrugada e a manhã de hoje, conseguiu apurar, entretanto, em fontes estreitamente ligadas ao chamado "grupo dos coronéis" (responsável pelo famoso memorial de fevereiro do ano passado), não haver nenhuma nova articulação nesse sentido. Também em fontes ligadas ao Palácio da Guerra, constatamos não ter qualquer fundamento a notícia da próxima demissão do General Henrique Teixeira Lott, embora forte tenha sido a pressão para levar aquele ilustre chefe militar a entregar a Pasta da Guerra. Confirmamos, por outro lado, existir efetivamente um movimento tendente a levar um grupo de maiores da Aeronáutica a aproveitarem o dia da inauguração da placa do Major Vaz, numa rua desta capital e lançar então um espécie de manifesto de sentido golpista, manifesto esse inspirado pelo agitador Lacerda, cuja influência sobre esse grupo ainda existe. Por fim, informações colhidas com um porta-voz do Sr. Café Filho, anunciam para hoje nova reunião, desta vez de chefes políticos, convocados para a Câmara Pequena.

Este resumo objetivo dos fatos relacionados com a reunião de ontem dos chefes militares, que virá depois disso? Aguardemos as próximas horas, mas que ninguém se iluda: o alarmismo ainda continuará.

Na chamada grande imprensa matutina de hoje tratou da questão. O ofício "Diário de Notícias" altamente informado

dos assuntos ligados ao Catele, registra o fato na sua principal coluna política, e vai sobre a reunião em si e conclui: "E além disso, que é nada, não há em torno da inesperada reunião dos chefes militares, muitos, e conjuguas, algumas. O que leva a supor que se tenha tratado de assuntos de extraordinária importância e gravidade e, exatamente o mistério de que cercou o Governo — o silêncio que o cobriu, propostadamente, quando a própria Secretaria do Catele resolveu não expedir, sequer, uma pequena nota protocolar informando que a reunião aconteceu".

O PROTESTO DO "DIÁRIO CARIOCA"

O "Diário Carioca" foi mais incisivo. Manchetele a reunião na primeira página e sobre ela dedica o artigo de fundo do jornal. Na manchete, diz: "Sem nenhuma causa aparente, nem qualquer palavra de explicação, o Presidente Café Filho convocou e reuniu, ontem de manhã, no Catele, uma reunião de todos os mais altos chefes militares do país, dois dos quais (Canabert e Juarez) trazidos ao Rio com urgência das férias que gozavam fora da capital. A onda de boatos e intranquilidade provocada pelo súbito acontecimento, que chegou ao conhecimento de um único veículo de ontem, a "Tribuna da Imprensa", foi agravada pela atitude do Catele, que recusou qualquer palavra de explicação para o assunto, que os chefes militares, uniformemente, declararam ser da exclusiva competência do Presidente".

Mais de 30 telefonemas atendidos em várias salas do Catele indagavam sobre se era verdade que os tanques estavam na rua e que o Presidente Café Filho tinha passado o Governo a uma Junta Militar".

No artigo de fundo, frisa o "Diário Carioca": "O silêncio guardado pelo Sr. Café Filho — único autorizado a falar, segundo afirmaram a reportagem os participantes da reunião — é o que há de mais estranho e inexplicável, pois a última coisa que se poderia supor é que abrigasse o Catele propósitos de intranquilizar a Nação. Promovendo a reunião que promoveu, o Presidente da República está na obrigação de explicar-se perante a opinião pública, tranquilizando-a ou dando, se os motivos de intranquilidade do Governo, não o fazendo, os motivos de intranquilidade das informações vitais ao povo, está faltando ao dever de Presidente da República, dando direito a que boatos alarmistas ganhem fôlego de verdade".

CLIMA PREJUDICIAL À NAÇÃO

O austero "Correio da Manhã" publica, na sua última página, a notícia sobre a reunião e seus versos. Seu artigo de fundo, também, é dedicado ao encontro secreto de ontem, no Catele. Salienta nesse artigo, admiãda outra, reunidas as duas, como quer que se pudesse figurar a pauta dos debates secretos — nada explica nem justifica o silêncio completo. Um silêncio que não fica em omissão, que entra imediatamente — e talvez deliberadamente — a operar e a contribuir para um clima de alarmismo e de boatos, prejudiciais à Nação".

Por seu turno, "O Jornal" se limita a noticiar a reunião e a dizer: "No momento, nada há a dizer. Mas pode ser que de um momento para outro surja qualquer coisa". Esta última frase, proferida por quem a proferiu, se reveste de gravidade.

Mas o criminoso silêncio do Governo continua.



Luta Pela Presidência do Senado

Na próxima reunião da bancada petebista do Senado será escolhido para liderar a bancada o Senador Lúcio Bittencourt, eleito recentemente pelo PTB mineiro.

Contando com dezessete senadores, os trabalhistas pleiteiam também a 1.ª secretaria e um outro lugar na mesa. Talvez a 4.ª secretaria ou uma suplência.

A presidência deverá caber ao PSD, que indicaria o nome do Sr. Nereu Ramos. Entretanto, uma forte corrente dentro do PSD deseja que seja o Presidente da Mesa e consequentemente Vice-Presidente do Senado, o Sr. Benedito Valadares.

Afirma-se ainda que alguns dirigentes do PSD, a fim de evitar choque dentro da bancada, estejam dispostos a abrir mão da presidência, trocando-a pela primeira secretaria com o PTB.

Para a 1.ª secretaria deverá ir o Sr. Gomes de Oliveira, que é o atual líder trabalhista no Senado ou o Sr. Valério Lima.

A UDN caberá a 2.ª secretaria, para a qual deverá ser apontado o nome do Coronel Juracy Magalhães.

Investe o Sr. Ismar Contra Arnon de Melo

Grande parte da sessão de ontem do Senado foi ocupada por Sr. Ismar de Góis Monteiro. Como se sabe, na sessão extraordinária da véspera, o senador alagoano obtivera importante vitória, com a rejeição unânime do pedido vindo de Alagoas para processá-lo.

O Sr. Ismar de Góis Monteiro veio então agora reafirmar tudo aquilo que constituiu o motivo do pedido de processo. Chamou o Sr. Arnon de Melo de mentiroso e cínico. Revelou novas violências do governador, inclusive com um homem de 72 anos. Classificou o governo do Sr. Arnon de Melo de imoral, que apenas enoja.

O Senador Pires Ferreira, que havia sido citado pelo Sr. Ismar como "padrinho do Sr. Arnon", pediu a palavra para defender o governador alagoano.

Apresentou-se, ao Senado, o Sr. Juracy

O Sr. Juracy Magalhães, que obteve brilhante vitória nas eleições de outubro, como senador pela Bahia, esteve ontem à tarde na Secretaria do Senado, a fim de apresentar seu diploma, tendo conversado ligeiramente com o Presidente da Casa, Sr. Marcondes Filho.

Jânio e Juarez Acertaram os Ponteiros no Interior Paulista

Na Fazenda "Cataguá", em Poços de Caldas, o Encontro do Novo Governador de São Paulo com o Chefe da Casa Militar — Jânio Impressionado com a Objetividade de Juarez — Municipalismo: Traço de União Entre o Político Militar e o Político Civil

S. PAULO, 26 (Sucursul) — Conquanto nada haja

transpirado sobre o teor e sobre as conclusões da conferência realizada entre o Governador Jânio Quadros e o General Juarez Távora, na "Fazenda Cataguá", perto de Poços de Caldas, indiscrições de elementos ligados ao atual Prefeito de São Paulo, autorizaram a afirmação de que o encontro alcançou resultados positivos.

Adianta-se que o Sr. Jânio Quadros ficou vivamente impressionado com o espírito objetivo do Chefe da Casa Militar do Presidente da República.

publica. Sabe-se, por outro lado, que a orientação nítida, dada pelo municipalista do General Juarez Távora corresponde ponto por ponto com as diretrizes ideológicas do governador eleito de S. Paulo. Aguarda-se para breves dias a tomada de posição do Sr. Jânio Quadros, no que concerne à escolha de substituto do Sr. Café Filho. Parece certo, entretanto, que a entrevista da "Fazenda Cataguá" terá uma influência decisiva na atitude do vencedor do pleito de 3 de outubro de 1954.

O Governo Em Marcha

REUNIÃO MILITAR

O Sr. Café Filho convocou, ontem, uma reunião com os Ministros militares, os Chefes de Estado Maior, o Chefe da Casa Militar e o Marechal Mascarenhas de Moraes, mantendo com os mesmos demorada conferência.

Estiveram presentes o General Teixeira Lott (Guerra), Amorim do Vale (Marinha), Eduardo Gomes (Aeronáutica), Gervásio Duncan (Estado Maior Aeronáutica), Salimão Coelho (Est. Maior Marinha), Fluzza de Castro (Est. Maior Exército), Canabert Pereira da Costa (Est. Maior Geral) e Juarez Távora (Casa Militar).

Após a entrevista presidencial, os responsáveis pelas nossas forças armadas, interpostos pela reportagem credenciada no Catele, responderam, unânimes: "somente o Presidente da República pode falar".

O Sr. Café Filho, por outro lado, ao ser informado que a reportagem não estava satisfeita com a resposta, limitou-se ao seguinte trocadilho: "eles estão uniformizados, por isso respondem uniforme".

O jornalista Odilo Costa Filho, encarregado das relações do Presidente com a imprensa, informou que o Governo não dará nenhuma nota esclarecedora.

OS BOATOS

Enquanto o Governo deixa o país em "suspense", negando-se a prestar qualquer informação sobre a reunião dos militares, várias versões são dadas ao importante encontro.

No próprio Palácio do Catele os boatos pululavam. A primeira hipótese é de que os militares haviam sido chamados pelo Presidente da República para discutir o caso de Formosa. Essa possibilidade, entretanto, foi afastada pela ausência do Sr. Saul Fernandes, que se encontra em Vassouras.

Falou-se, depois, que o Governo não daria nenhuma publicidade ao encontro para manter o país num clima de expectativa própria a um pedido de estado de sítio.

Finalmente, foi revelado que existe um memorial de Majores da Aeronáutica pedindo a intervenção direta do Sr. Café Filho para forçar a retirada da candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek, antes da inauguração da placa da rua com o nome do Major Vaz. Entendem os signatários do manifesto que a morte daquele oficial não foi em vão e que a candidatura do governador mineiro representa a volta ao

AVISO AO LEGISLATIVO

Embora não tivesse ingresso na sala do Presidente da República conferência com os chefes militares, os Srs. Nereu Ramos e Marcondes Filho foram chamados ao Catele para tomar conhecimento da situação.

Os presidentes da Câmara e do Senado, após uma espera de três horas, foram postos a par dos acontecimentos, pelo Sr. Café Filho.

O Sr. Marcondes Filho, em seguida, manteve demorada conferência com o General Celado de Castro, no seu gabinete do Montre, nada transpirando a respeito.

LACERDA: PRESENTE

O Sr. Carlos Lacerda, que vem defendendo arduamente o golpe militar, passou, ontem, o dia no Catele. Chegou pela manhã pouco antes da reunião militar, e permaneceu até o cair da noite.

Circulou pelo gabinete do Sr. Monteiro de Castro, Condição com diversos deputados udenistas. Terminou conferenciando (mais de duas horas) com o General Juarez Távora.

EMANCIPAÇÃO

Cinquenta e dois lotes do Núcleo Colonial São Bento, Estado do Rio, foram emancipados pelo Presidente da República.

AFASTAMENTO DO PAÍS

Sem êxito para os cofres do Tesouro Nacional, o Sr. Café Filho autorizou a saída do país dos funcionários Agnaldo de Araújo Jurema, Cláudio Ribeiro, Paulo Maurício Guimarães Pereira, Nelson Ferreira de Castro, e Nelson Góes Penna, a fim de se beneficiarem de bolsas de estudo nos Estados Unidos.

COLUMA DE Última Hora

NACIONALISMO E A DEFESA INTRANSIGENTE DOS VALORES DO TRABALHO E DAS RIQUEZAS NATURAIS DO PAÍS

CONTINUANDO hoje a desenvolver os pontos básicos do nosso programa de jornal para 1955, vamos esclarecer nosso ponto Cinco. Olheemos o panorama internacional e não é difícil enxergar manchas de sangue derramadas pelas armas dos trustes no solo de vários países subdesenvolvidos. Os nativos pagaram com suas próprias vidas, com o espolio de suas terras, com o esmagamento de seus corpos, a audácia de terem pretendido defender os seus direitos mais legítimos, no campo da política interna de seus países. A ameaça imperialista ronda à luz do dia os povos fracos, em cujo subsolo as riquezas naturais constituem um desafio aos seus apetites.

O Brasil é um desses países. Devemos, pois, defendê-lo. Mas, defesa implica em organização. A defesa nacional é que determina, consequentemente, uma política nacionalista a ser levada à prática, ou a ser desavoiada visando reorganizar, fortalecer a nação economicamente e militarmente. A hora exige tais providências sem as quais periga a defesa dos legítimos interesses da segurança do país e da economia nacional diante das manobras, dos interesses, da cobiça dos grupos monopolistas externos. Mas isto não quer dizer que nos isolem, metamos a cabeça entre as pernas à maneira do avestruz em face dos temores! Jamais!

No mundo contemporâneo, acima dos regimes e das ideologias, os povos são cada vez mais interdependentes. Por isso mesmo, as medidas de caráter nacionalista não podem se limitar a rígidos e secos esquemas, quando a realidade mundial é mutável. Fácil é confundir nacionalismo com jacobinismo e os agentes dos trustes aproveitam hábilmente os excessos das hostes nacionalistas para acusá-las de jacobinismo ou comunismo, assim provocando a confusão no seio do povo e em prejuízo da nação. Por isso, somos radicalmente contra esse falso nacionalismo, seja ele consciente ou inconsciente, sectário ou ignorante, por que é estéril, parvo e não menos nocivo do que o entreguismo!

A bandeira do nacionalismo sadio é a bandeira da defesa dos sagrados interesses do Brasil. Através de muitos anos, o Brasil tem sido espoliado e o nosso povo sacrificado! Por que não levantar o véu deste drama terrível, que é basicamente o drama da miséria das populações abandonadas do hinterland, o drama das favas de cujas janelas de latas a pobreza contempla, com íntima revolta, a riqueza ostensiva dos arranha-céus, o drama dos oprimidos, dos subnutridos, dessa parcela sacrificada da pequena burguesia das grandes cidades que se alimenta apenas uma vez por dia e mal?

Levantemos o véu! É impossível qualquer governo deixar de agir desde que conheça a verdade brasileira. A nossa terra está transformada, não é de agora, num campo de especulação, que suga dia a dia as energias do trabalhador brasileiro. Não basta o Governo criar Volta Redonda, fundar a Petrobrás, pôr a funcionar a Hidrelétrica de Paulo Afonso. Terá também que criar os organismos de coordenação dos recursos financeiros nacionais e fazer o funcionar viva, energética, intensamente. Terá igualmente que promover a expansão da produção nacional, sem o que não poderá dar um passo no caminho das trocas, dos acordos, das operações realizadas, sob um critério de defesa nacional, com os mercados externos. Terá ainda que cuidar a sério da propaganda brasileira, autenticamente propagando e autenticamente brasileira, a fim de tornar os produtos nacionais conhecidos e adquiridos no estrangeiro. No comércio externo, hoje isto já é sabido, o Brasil tem sofrido as mais profundas sangrias, através da ladrocinia das faturas falsas. É possível um Governo, realmente nacional, deixar que esse crime continue?

Nacionalismo não é uma sociedade sem classe. Mas é a defesa intransigente dos valores do trabalho nacional. Nacionalismo é criar, dentro do país, condições de garantia para o bem-estar coletivo, para a paz das famílias, para os direitos e as liberdades do povo.

Quem pode ser contra este princípio estratégico de defesa de uma nação que compreende hoje mais de cinquenta milhões de seres humanos? Só os corruptos, os traidores, os que vivem da propina dos trustes!

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

UMA NOVA PÁGINA

NA VENDA DE LIVROS...

... abre-se agora com milhares de volumes sobre Arte e Literatura em geral à venda no maior Salão de Livros

Já oferecido aos leitores, pela Livraria Civilização Brasileira. Livros nacionais e estrangeiros — romances, contos, biografias, memórias, ensaios, poesias — além de livros técnicos, científicos e didáticos.

50% de redução nos preços (antigos) de todos os livros

APROVEITE ESTA OPORTUNIDADE

que, por motivo de mudança, lhe oferece a

Livraria CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Ouvidor, 102

Esperamos as novas instalações, à Rua Sete de Setembro, 97

1955



ALISADOR PERMANENTE

apresenta na RADIO NACIONAL

CARNAVAL dos MORROS

a maravilha americana às 8,55 todos os dias e 14,55 segundas às sextas incl.

A MAIS COMPLETA REPORTAGEM DAS ATIVIDADES CARNAVALESAS

das

Escolas de Samba,

Cordões,

Ranchos e

Blocos etc.

"UNIDADE NOTÁVEL NO DOMÍNIO DA SEGURANÇA DOS E.E. UNIDOS"

Eisenhower Comenta a Aprovação, Quase Unânime, de Sua Mensagem Relativa à Intervenção em Formosa — Mas só Falará Mais Amplamente Depois do Pleno Pronunciamento do Congresso

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — A votação rápida e quase unânime — 409 votos contra 3 — com que a Câmara dos Representantes aprovou ontem a resolução, autorizando o Presidente dos Estados Unidos a usar forças armadas americanas na defesa de Formosa, reflete o reflexo de uma unidade notável no domínio da segurança da Nação, afirmou o Presidente Eisenhower, em declaração lida à imprensa pelo Sr. James Hagerty, Secretário da Casa Branca.

WASHINGTON, 26 (A.F.P.) — O Presidente Eisenhower não concederá entrevista à imprensa esta semana, declarou o Sr. James Hagerty, Secretário da Casa Branca. Essa decisão — acrescentou o Sr. Hagerty — é motivada pelo fato de que não deseja responder a perguntas sobre Formosa antes que o Congresso se tenha pronunciado a respeito.

PERU

15 Mortos no Desastre de Ônibus

Quinze passageiros foram mortos, e sete outros feridos, no decorrer do acidente ocorrido em Trujillo, ao norte de Lima, quando o ônibus que os conduzia partiu os freios. As vítimas e o carro foram precipitados em um precipício de 200 metros de profundidade. (AFP)

PORTUGAL

Admissão da Alemanha no NATO

A Assembleia Nacional aprovou, por unanimidade, a ratificação do protocolo adicional ao Pacto do Atlântico Norte, relativo à admissão, no NATO, da República Federal Alemã. (AFP)

SUIÇA

Derrota Comunista

A Organização Internacional do Trabalho, em sessão plenária, derrotou por 56 votos contra 23 a moção comunista que procurava incluir "delegados dos empregadores" dos países da Europa Oriental nos comitês da primeira Conferência Europeia.

ESTADOS UNIDOS

JAMES DUNN EM FUNÇÃO NO RIO A 1.º DE MARÇO

WASHINGTON, 26 (AFP) — O Sr. James Dunn, que deixa o posto de Embaixador dos Estados Unidos em Madrid, para tornar-se Embaixador no Rio de Janeiro, foi recebido ontem pelo Presidente em sua Casa Branca.

O Sr. James Dunn declarou aos jornalistas que partirá domingo próximo para Madrid, a fim de apresentar suas despedidas ao governo espanhol, e viajará em seguida para o Rio de Janeiro onde entrará em função em 1.º de março.

ARGENTINA

Vultosos Contrabandos

Patrulhas da polícia nacional interceptaram, nos limites das fronteiras com o Paraguai, a Bolívia, o Brasil e o Chile, contrabando de artigos alimentícios, farmacêuticos, folhas de coca, ferramentas, etc., no valor superior a duzentos mil pesos. Conseguiu as autoridades a prisão de onze pessoas, entre elas três mulheres, apreendendo as mercadorias. (AFP)

FRANÇA

O Navio Chocou-se Contra a Mina

O navio de pesca francês, registrado em Dieppe, bateu em uma mina ao norte do Havre, afundando. Houve 15 mortos. Um outro navio de pesca, que estava perto, dirigiu-se para o local mas todo rasto da embarcação havia desaparecido. Somente dois corpos, horrorosamente mutilados, foram encontrados. (AFP)

ESTADOS UNIDOS

Revisão do "Nautilus"

O submarino atômico "Nautilus" vai entrar no dique seco, foi ontem anunciado na base de submarinos de Groton.

A Marinha anunciou que todas as experiências efetuadas até agora, inclusive uns 50 mergulhos e experiências de lançamento de torpedos, haviam sido consideradas "satisfatórias". (AFP)

PARAGUAI

Abortada Uma Conspiração Contra o Governo Paraguai

Nota oficial divulgada hoje, revela que foi sufocada uma conspiração contra o governo do General Alfredo Stroessner. O comunicado do Ministério do Interior, não diz se houve prisões, mas afirma que a conspiração era chefiada por Eulogio Estigarribia, antigo líder do Partido Colorado, e incluía vários políticos e militares reformados, bem como cadeias e dois oficiais da Escola Militar.

Concluindo, diz o comunicado que o governo controla a situação e que a ordem permanece inalterada. (REUTERS).

ULTIMA HORA * Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Janeiro de 1955 * PÁGINA 5

A "United Fruit Co." Sabota as Exportações Brasileiras

Resistência Dos Bananicultores Livres — A Maior Associação do Mundo — Por Que Apodrece a Fruta Brasileira — Navios Controlados Pela "Frutera" — Estreita-se o Círculo Contra os Lavradores Livres do Brasil — (Segunda de Uma Série de Três Reportagens de HOMERO PAIVA, Exclusivo de ULTIMA HORA)

Diziamos ontem que o Brasil é o único grande produtor de banana de toda a América, livre das influências imperialistas da United Fruit Co., que, por várias vezes já tentou — felizmente em vão — incorporar-nos a seu gigantesco "trust". Não faltaram os advogados de cartola, dispostos a servir à United Fruit em seus vorazes propósitos de predomínio; nem tampouco, faltaram colunas — naturalmente bem pagas — de alguns expressivos órgãos da chamada "imprensa sadia", preparando clima para a entrega de nossa produção ao polvo que hoje submete nossos irmãos centro-americanos. Entretanto nunca faltaram à "United Fruit", aqui como em outros lugares. Se ela aqui não prosperou, em seus obscuros desígnios, foi exclusivamente pela auto-defesa praticada pelos próprios bananicultores brasileiros, que confiaram mais na organização cooperativista por eles fundada, do que nos "doutores da cidade".

A Maior Associação do Mundo

Com efeito, possuídos por uma intuitiva sensibilidade de autodefesa coletiva (tão comum aos homens do campo), os bananicultores brasileiros se agruparam numa associação de classe que é hoje em seu gênero a maior do mundo. Trata-se da Associação Rural do Litoral Paulista, que compreende 4.000 produtores livres, redistribuídos nos centros de produção em uma vasta rede de cooperativas.

Caiu do Bonde o Major do Exército

O Major do Exército Ivan Leônidas, de 56 anos, residente na Rua Leopoldo Milguez, n. 92, viajava num bonde de linha Ipanema, quando, em dado momento, na Avenida Nossa Senhora de Copacabana, o oficial perdeu o equilíbrio e caiu no solo, o que lhe provocou contusões generalizadas. A vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, em estado de choque sendo, logo após, removida para o Hospital Central do Exército, onde ficou internada. As autoridades do 2.º Distrito Policial, registraram a ocorrência.

de impedir que sejam exportadas frutas em más condições. Trata-se desse modo, de evitar que o Brasil se desprestige como vendedor.

Dirigida por seu idealizador, — e principal animador — o Sr. José Pires de Almeida, a Associação Rural do Litoral Paulista executa os contratos de exportação, firmados por nosso Governo, eliminando praticamente os intermediários. Dessa maneira, a banana brasileira chega ao consumidor estrangeiro a preço muito acessível, e todavia, o lucro do produtor é grande, pois divide com aquele a parte que corresponderia ao intermediário.

Todavia, a associação presidiada pelo Sr. José Pires de Almeida, exige severas funções de controle, com o fim

Porque Não Vendemos Aos Estados Unidos

Nessas condições, naturalmente a "United Fruit" não tem chances para implantar seu sistema feudal no Brasil. Mas, nem por isso se dá por vencida. Na impossibilidade de lutar contra os bananicultores brasileiros, a "Frutera" resolveu cercá-los, impedindo a expansão de nossa exportação. Como? — Muito fácil: controlando o transporte da fruta, para o qual estamos totalmente desprovidos de navios adequados.

Vejam, por exemplo, o que nos ocorreu, várias vezes em relação aos Estados Unidos, cujo consumo anual

CUMPLICIDADE COM A "UNITED FRUIT"

Houve, outras vezes, em que a banana ficou completamente congelada, inutilizada com o mal que, em linguagem dos que lidam com a matéria, é "pirralho". Foram inúteis os protestos de nossos bananicultores, injustamente prejudicados, tanto na destruição de suas colheitas, como no acesso ao grande mercado americano. Tampouco nada adiantaram as investigações e os inquéritos destinados a estabelecer a origem da sabotagem sofrida por nossa banana. Apenas se pôde estabelecer uma coincidência: a "United Fruit Co." tem interesse nas empresas de navegação.

Dessa maneira, nossa produção de bananas se vê circunscrita a uma área de exportação bastante pequena. Até agora o problema foi contornado, em virtude de termos conseguido colocar nessa área, toda nossa exportação. Mas, agora, que nossa produção aumenta numa média de 2.000.000 de cachos por ano, o fantasma de excedentes sem mercados, se apresenta sobre a nossa bananicultura.

O Governo Deve Agir

Quando apenas cremos o quarto ou o quinto país produtor do mundo, o cerco da "Frutera" não tinha maior importância, mas, hoje, que somos o segundo exportador e já estamos em vias de ser o primeiro, o problema aumentou, e requer de nossas autoridades públicas, imediata atenção.

A banana, seguindo o ritmo crescente de sua produção, pode converter-se em uma

grande fonte de divisas, na medida que consigamos abrir-lhe mercados. E se o ano passado deixou 20.000.000 de dólares este ano pode alcançar a casa dos 25 milhões, apenas consigamos romper o bloqueio da "United Fruit". Parece-nos desnecessário ponderar a importância que tem essa quantia para um país como o nosso que vive debilitado em uma dramática crise de divisas.

grande fonte de divisas, na medida que consigamos abrir-lhe mercados. E se o ano passado deixou 20.000.000 de dólares este ano pode alcançar a casa dos 25 milhões, apenas consigamos romper o bloqueio da "United Fruit". Parece-nos desnecessário ponderar a importância que tem essa quantia para um país como o nosso que vive debilitado em uma dramática crise de divisas.

VESÍCULA BILIAR — ESTÔMAGO — INTESTINOS
CORACÃO — FIGADO — SÍFILIS
DR. JOSÉ GANDELMANN
Prática nos hospitais de Paris — Diário de 9 às 12 horas
Consultas: Cr\$ 80,00 2.ª, 4.ª e 6.ª, das 14 às 16 horas — Rua marcada - R. Senador Dantas, 16, 2.º andar, sala 208 - Tel. 52-4413
Atendem-se chamados a domicílio pelo telef. 27-4357

BRASIL NO EXTERIOR
CONGRACAMENTO JORNALISTICO
ENTRE PORTUGAL E BRASIL
— Importante manifestação de amizade luso-brasileira foi realizada ontem, quando de um porto de honra, oferecido na sede do Sindicato Nacional dos Jornalistas pelo respectivo diretor, ao Professor Mozart Monteiro, portador de mensagem especial de afetuosa saudação, do Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, Dr. Herbert Moses, para todos os jornalistas portugueses. Estavam presentes o Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, Dr. Antônio de Faria, e o Dr. Olegário Mariano, ex-Embaixador do Brasil, bem como os diretores dos principais jornais portugueses e muitos jornalistas.
A mensagem de Herbert Moses foi lida pelo Professor Mozart Monteiro, que salientou a importância dessa homenagem da imprensa brasileira, depois da proclamação, perante o mundo, da comunidade luso-brasileira, e em véspera da visita da visita a Portugal do Presidente Café Filho, "também ele jornalista".
O Presidente do Sindicato Nacional, Augusto Pinto, agradeceu, saudando calorosamente os jornalistas brasileiros, aos quais os jornalistas portugueses esperam abraçar nesta capital, quando da próxima visita do Presidente da República do Brasil. Terminou bebendo pelo jornalismo brasileiro, pelo seu representante Herbert Moses e saudou o Brasil, na pessoa de Café Filho, a quem prestou homenagem — (A. F. P.).

LUZ
CASA TITUS
Especializada há 25 anos
Av. Marechal Floriano, 146
Tels.: 43-7885 e 23-1065-Rio

Leia Amanhã: A Banana em Quitandinha — A Conferência de Quito — Os Pequenos Países Centroamericanos Voltam Seus Olhos Para o Brasil
CADEIRAS
para Restaurantes, Bares, Clubes, Escritórios.
30 tipos diferentes.
Solicite a visita de um vendedor ou confira a nossa exposição na fábrica.
móveis CACIQUE
Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo

SÔMENTE as gasolinas SHELL contêm ICA
GASOLINA (PREMIUM) SUPERSHELL ICA
Com maior índice de octanos PARA CARROS MODERNOS COM MOTORES DE ALTA COMPRESSÃO - Preço mais elevado.
GASOLINA SHELL ICA
Para os motores de qualquer tipo de carro - êxito total.
e apesar disso não custam mais
O aditivo à base de fosfato tricresílico, descoberto e patenteado pela SHELL, que elimina as duas causas mais frequentes da perda de potência do motor: pré-ignição e o curto-circuito nas velas.
Procure sob o emblema Shell, a melhor solução para o seu carro
SHELL

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

A VOZ

O pior era aquela solidão, na qual ela ia afundando sua vida, dia após dia, ano após ano, irremediavelmente. Por isso quando o telefone tocou, no silêncio da sala, naquele melancólico fim de tarde, ela correu para atender.

— Alô!
O homem, do outro lado do fio, indagou qualquer coisa, era um engano, mas ela, sem saber bem como explicar, procurou reter aquela voz, que vinha de quem, mas que chegava ao seu ouvido como uma doce música ao longe.

— Não. Não é aqui. Como é mesmo o nome?

O desconhecido também ia se deixando levar naquele diálogo inesperado, como se o prendesse através do fio telefônico. Algumas frases formais, meias-palavras entremeadas de sorrisos, a simpatia nascendo no coração de cada um, e, em poucos minutos, os dois já conversavam como se fossem velhos amigos. O acaso de uma ligação telefônica errada marcou o início de um romance de amor, aproximando para sempre dois corações que se desconheciam. Como naquela história da laranja, as duas metades se encontraram.

Quando ela desligou, depois de mais de uma hora de conversa em que ambos abriram um para o outro todo o mistério de suas vidas, foi como se subitamente

acordasse. Por que fizera aquilo? Por quê? Casada há quase quinze anos, não de três filhos, jamais lhe passara pela cabeça a mais remota ideia de manchar suas virtudes de esposa leal e honesta. Por que se deixara então prender assim tão inesperadamente? Um sentimento de profunda vergonha de si mesma a envolveu como um manto de degradação e ela pediu perdão a Deus e à própria consciência. Mas no dia seguinte, à hora marcada, lá estava ela de olhos pregados no telefone, e mal este tocou ela se arremessou sobre ele:

— Alô! É você?

E durante oito longos meses repetiu-se a cena. Sempre aquela hora, o telefone tocava e os dois ficavam agarrados ao aparelho, trocando juras de amor.

Até que um dia, ela decidiu: — Hoje vou conhecendo desligo o telefone, depois de marcar o encontro com o homem que amava, o marido, que cede pessoalmente. Mas

entre as cortinas do quarto ouvira tudo, deu-lhe um tiro nas costas.

Matou-a sem uma palavra. Depois saiu e telefonou para um amigo contando tudo.

Na hora do velório, um homem desconhecido entrou na sala, levantou o véu que cobria o corpo, beijou-a na face, sobre seus cabelos derramou seu pranto e saiu em silêncio.



E VOLTARAM OS "CADILLACS"

Há tempos, exportados pela pela Seaport Shipping Company e transportados pela Cia. de Navegação Moore Mac Cormack, foram desembarcados no porto desta capital seis "Cadillacs" consignados às seguintes pessoas:

Carlos Afonso, morador na Rua Assis Brasil, 63; Ovídio Sodré, residente na Rua Barão do Flamengo, 18; Henrique Coutinho, morador na Rua Almirante Alexandrino, 315; Luiz de Faria, Rui Gonçalves, João Rocha de Lima, e José Carlos Macêdo, todos residentes na Avenida Princesa Isabel, 131.

Acontece porém, que as aludidas companhias que esportavam o pagamento dos veículos logo após o desembarque e não o consequentemente, tentaram uma ação indo o caso parar na Delegacia de Defraudações.

Apuurou, ainda, a polícia que os carros eram de propriedade das firmas Deeb Motors e Oage and Drymhy, ambas de Detroit, e que expediram, sem ressalva, essas firmas têm sócia comum que é Ellen Wanderplanck, dinamarquesa, residente na América do Norte e que já esteve domiciliada no Brasil.

A Arma Disparou Atingindo Dois Motoristas do DFSP

Ontem à noite, na garagem do DFSP, situada na Rua da Relação, um grupo de policiais examinava uma pistola. Retiraram o pente e se esqueceram de que havia uma bala na agulha. Ao se acionando o gatilho, o projeto foi atingir o motorista Otacilio Amaral, 37 anos, Rua Bueiro, 17, casa 12) no dedo indicador esquerdo e logo após penetrou no hemitórax esquerdo de seu colega Noroel Caglin Bastos, de 26 anos, domiciliado na Rua Cruz e Sousa, 496. Ambos foram conduzidos ao Hospital de Pronto Socorro, sendo que o último ficou internado. Ao J. J. compareceu o Delegado de dia, que tomou as necessárias providências.

PAI E FILHO NO BANCO DOS REUS



Jodo Macedo e Lourival Macedo, pai e filho, sentados no banco dos réus do Tribunal de Juri de Niterói

No dia 24 de março de 1954 conforme noticiamos, os lavradores João Macedo e seu filho Lourival Macedo, ambos residentes no Bairro de Penitência, em Niterói, depois de discutirem com o funcionário público Jadir Lopes Terra, seu vizinho, por causa de um suíno que havia passado a cerca e inutilizado plantações, foram as vias de fato até que ambos: pai e filho, conseguiram dominar Jadir, assassinando-o com várias facadas.

Os assassinos foram presos, processados e recolhidos à Casa de Detenção da vizinha capital. Ontem, foram eles julgados pelo Tribunal do Juri de Niterói, que, findos os trabalhos, de acordo com o pronunciamento dos jurados, condenou os criminosos a 12 anos de prisão. Os trabalhos do Tribunal foram presididos pelo juiz Aquilino Lassance, funcionando como Promotor, o Dr. Fernando Matos.

CONTRABANDISTA OU LADRÃO PRESO EM INHAUMA

Soldados do Posto Policial de Inhauma, quando procediam esta madrugada "batidas" pelas proximidades daquela estação, detiveram o indivíduo Jorge Gonçalves dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente à estrada velha da Pavuna, s/n.

Acontece porém, que a atitude suspeita, sobressaltando o emburruado, penetrou no interior da via férrea. Levado para o Posto, verificaram os policiais que o emburruado continha um corte de fazenda azul marinho para roupa de homem, uma capa tipo gabardine e uma calça usada.

Interrogado declarou, que os referidos objetos, com exceção da calça que disse lhe pertencer, foram comprados de contrabando no Cais do Porto a um indivíduo conhecido pela alcunha de "Gordilho", estrangeiro que faz ponto no Armazém 1.

Aconteceu que, verificados os objetos, os mesmos pareciam usados, tudo indicando tratar-se de produto de furto e não contrabando, conforme declara o suspeito.

"TINTUREIRO" FOI ENFIM PRESO

A empregada do apartamento abria a porta e ingenuamente entregava as ternos ou os vestidos de seus patrões. Ficava em vão esperando que o mesmo retornasse dia após dia com as peças que lhe entregara, porém, o homem não mais aparecia.

A dona da casa, como não podia deixar de acontecer, reclamava. E a pobre Maria (Maria é o nome de quase todas as empregadas domésticas) chorava e amaldiçoava o bandido que a ludibriara. As patrões mais rigorosas, desconfiavam por mês no or-

se, mediante mandado de segurança, o reembolso dos carros para a América do Norte. A medida foi concedida pelo Juiz da Primeira Vara da Fazenda Pública no dia 20 de dezembro último, antes do início das investigações policiais.



Jorge Gonçalves dos Santos, o suspeito

Reinquirido, o indivíduo se contradisse, alegando que os objetos foram comprados numa casa comercial da rua da Alfândega.

Recolhido ao xadrez, será ainda hoje removido para a delegacia de Roubos e Falsificações onde irá explicar melhor a procedência dos referidos objetos.

denado da pobre servil todo o prejuízo que ela, por inexperiência, lhe causara. Outras, mais compreensivas, limitavam-se a passar uma repreensão, ensinando-lhe que não deveria entregar roupa a qualquer pessoa.

Mas os fatos sucediam quase diariamente. Um "tintureiro" que não apresentava cartão de qualquer tinturaria, continuava a visitar apartamentos dos edifícios daquele aristocrático bairro e a receber roupas, das quais não dava mais conta. O caso tomou tais proporções que dezenas de queixas sobre o mesmo assunto foram apresentadas à Delegacia do 2.º Distrito Policial. E ontem à tarde, afinal, foi ele preso em flagrante quando aplicava o mesmo "golpe" na Rua Viveiro de Castro. Conduzido à Delegacia do 2.º Distrito Policial, ficou apurado ser ele um velho conhecido dos policiais pela sua modalidade de furto, identificando-se como sendo de Antônio José dos Santos, residente na Rua Dr. March, 1.556, solteiro, com 25 anos, que atende pelo vulgo de "Tintureiro".

Na casa em que o refinado larapio residia, foram apreendidos mais de trinta ternos de linho que se encontravam naquela delegacia à disposição de seus legítimos donos.

Baleado Pelo Ladrão

O zelador do edifício, situado na Rua Redentor, nº 120, na Gávea, José Mendes da Silva, viúvo, de 24 anos, residente no mesmo local, regressou, cerca de 14 horas de ontem, àquele edifício. Ao ali penetrar, deparou com um larapio que já revirava as gavetas de um apartamento. Plêdo em flagrante, o gatuno sacou de um revólver, fazendo vários disparos contra o mesmo, um dos quais foi atingido-lhe o punho esquerdo, produzindo-lhe um ferimento transfixante.

SEM PATRIA, SEM LAR, SEM DESTINO

Percorreu o Mundo Indo Parar Várias Vezes em Campos de Concentração

Prêso em Petrópolis o Apatrida — Vai Ser Levado Para a Polícia Marítima. Que Decidirá Sua Sorte — A História Começou em Trieste

O investigador Wilson Madeira, da Ordem Política e Social, logrou prender, na manhã de ontem, em pleno centro da Cidade, quando saía da galeria do edifício Arcádia, o apátrida Habijanez Tomo, de 34 anos de idade, nascido na Jugoslávia, na província de Joan Zabac, e que se encontrava foragido das autoridades.

VIAGANDO PELO MUNDO

Desde cedo, quando tinha apenas 17 anos, Habijanez, orfão dos pais, sem emprego, dada a situação difícil de seu país, empreendeu uma série de aventuras, viajando pelo mundo, ganhando a vida com o seu trabalho.

A GUERRA O LIQUIDOU

Contando sua vida de aventuras ao repórter, o apátrida declarou que a guerra o veio surpreender na região de Trieste, na Itália. Como era jugoslavo, foi imediatamente internado num campo de concentração italiano. Sofreu horrores. Subornando de certa feita um dos guardas do presidio, conseguiu recuperar a liberdade e embrenhar-se em terras da Áustria. Os alemães o pegaram.

Terminado o conflito, seguiu para a Polónia, país onde não se deve ter dado muito bem, pois até hoje tem medo de para lá voltar.

CLANDESTINO

Depois de viver as mais dramáticas aventuras, passou a servir na zona de ocupação inglesa da Alemanha, onde conseguiu arranjar um documento tipo salvo-conduto que o identificava, pois não possuía documento de qualquer espécie.

Com a chegada do navio que navegava sob a bandeira da Costa Rica, de nome "SS Marileina", que obedecia ao comando de um lóbo do mar cujo primeiro nome é Nicolas, o apátrida esgueirando-se pela beira do cais de Hamburgo conseguiu embarcar como clandestino no navio.

Descoberto logo a seguir, conseguiu angariar as simpatias do comandante que o deixou livre no convés enquanto prestava serviços à tripulação.

NO BRASIL

Seu maior desejo era ver-se em terras do novo mundo e Habijanez, quando viu o seu navio entrar na Guanabara, arquetipo logo um plano de fuga.

No dia 3 de janeiro, precisamente trinta dias após o seu embarque em Hamburgo, quando o navio atracou no cais do Rio, fugiu, iludindo o capitão Nicolas.

EM PETRÓPOLIS

Depois de perambular pelas ruas da Capital da República, Habijanez, sujo, sem lugar para dormir, solicitou de um motorista de caminhão, na Avenida Brasil, uma "carona", saltando acidentalmente em nossa cidade, pois o veículo seguia esse destino.

PRÊSO

Chegando, na madrugada de ontem, o apátrida, após cochilar na porta de um edifício, no amanhecer o dia pôs-se em campo para ganhar algum dinheiro que lhe desse para matar a fome.

Estêvão auxiliando a descarga de um caminhão de gás e mais tarde dirigiu-se para a galeria do Edifício Arcádia, onde solicitou emprego numa loja de frios. A essa ocasião o investigador Madeira o observava, até que ao detê-lo conheceu a sua história, que aqui transcrevemos.

Deve-se registrar que foi de grande valia para a polícia os conhecimentos da língua alemã, pelo investigador Hoffman, que serviu de intérprete para a inquirição a que o delegado Paulo submeteu o apátrida.

Também a nossa reportagem conseguiu falar ao jugoslavo através do investigador Hoffman.

RECAMBIADO PARA A POLÍCIA MARÍTIMA

Habijanez, com o auxílio do delegado Paulo Breitz, foi recambiado para a Delegacia de Polícia Marítima no Distrito Federal, que decidirá sua sorte.

Pela Décima-Segunda Vez Estava Procurando o Deputado

Chegando ao Desespêro Derrubou Várias Estatuetas da Câmara

O "Pau de Arara" a Muito Custo Foi Detido e Levado Para o Distrito Policial — Cinquenta Mil Cruzeiros o Montante Dos Prejuízos

A sessão da Câmara transcorria normalmente — calma e monótona como toda sessão de fim de Legislatura, apesar dos boatos alarmantes de golpe militar, provocados pela reunião de generais no Catete — quando, a certo momento, um ruído forte, como se uma parede desabasse, ecoou pelo plenário, seguido de grande algazarra.

Os deputados se entreolharam apreensivos. Clodomir Miliet fez uma pausa no seu discurso, olhando interrogativamente para o Presidente, para saber o que se passava. E quase todo mundo se dirigiu para o corredor, que serve de sala de espera das pessoas que vão procurar os deputados, situado na ala esquerda do Palácio Tiradentes, de onde partiram os ruídos.

Na sala dependência da Câmara verificava-se um "espantaculo inédito. Seguro por quatro guardas de serviço do policiamento da Câmara, um pobre homem, mutilado de uma perna, gritava e esbravejava furioso, enquanto derrubava as estatuas que ornamentam aquele corredor. Houve um princípio de pânico, principalmente entre as senhoras presentes, enquanto o estranho indivíduo, sempre esbravejando, resistindo e atirando-se, com fúria contra as pobres estatuas, era a custo dominado e conduzido ao gabinete do 1.º Secretário.

Afinal, com a presença do Deputado Rui Almeida, tudo ficou esclarecido. O destruidor de estatuas era um "pau de arara", Odilon Pedro Araújo, como tanta gente, viera procurar o Deputado Jan-

dul Carneiro, para que este o auxiliasse a encontrar um emprego qualquer com que pudesse se manter. Esperou várias horas pelo representante parabaiano. Não foi atendido. Aquele era portanto, a 12.ª vez que ali comparecia para procurar socorro com os seus contrários.

para conseguir um emprego, pois apesar de mutilado não desaja implorar a caridade pública. Quis colocar uma caixa de engraxate, porém a Prefeita lhe negou a licença necessária. Lembrou-se, então, de procurar o Deputado Janduí Carneiro. Há doze dias que tentava se avistar com o representante parabaiano sem resultado. Daí a sua revolta e seu gesto de protesto... contra as estatuas.

O Deputado Rui Almeida encaminhou Odilon Pedro ao Distrito Policial. No seu acesso de loucura o parabaiano causou um prejuízo de cerca de 50 mil cruzeiros, quebrando três estatuas de bronze e o vidro de uma das portas do Tiradentes.



ODILON PEDRO ARAUJO — o "pau de arara" que quebrou as estatuas

neus. Revoltado e desesperado depois de longa espera, ficou como louco e lançou-se contra as estatuas do Palácio Tiradentes.

O pobre homem contou sua história chorando. Relatou toda a luta que vem mantendo

Os Carros de Combate Impediam o Trânsito...

PAGOU DUAS VEZES OS CAMINHÕES INEXISTENTES

Dois Espertalhões Lesaram o Italiano, Figurando, Inclusive, um Coronel do Exército

O italiano Pascoal Lupiano, casado, comerciante, residente no Município de Nova Friburgo, procurou o Delegado Luciano da Delegacia de Roubos e Falsificações, declarando que no dia 14 de janeiro último, foi procurado por seu patrão Emilio Sarc, o qual lhe prometeu vender duas camionetas e um caminhão, tudo no valor de 410 mil cruzeiros, dando como sinal a importância de cem mil. A entrega seria efetuada dentro de cinco dias. Mas aconteceu que o tempo passou e o "freguês" tratou de procurar o "vendedor" e reclamar a mercadoria.

Não lhe dando folga, Emilio acabou por dizer que era apenas um "testa-de-ferro", pois, o homem do negócio era o Coronel Antenor Rosa Dutra, o qual foi apresentado a Pascoal. Com boa conversa tomou-lhe mais 160 mil cruzeiros dizendo estar tudo pronto para a entrega. Evidentemente que nada houve a esse respeito, e como explicação, disse Dutra que os carros não poderiam sair já, pois estavam no parque de viaturas do Exército, no Caju, estavam impedidos, uma vez que existiam muitos carros de combate na frente impedindo o trânsito. Per fim, informou que o General Emilio Rodrigues Ribes Junior, já havia tomado providências e desimpedido o parque.

A essa altura, percebendo o lógo, Pascoal procurou o Delegado Luciano, que ouviu os dois espertalhões, e convidou o General Ribas a depor. Esse oficial superior, informou conhecer o coronel apenas superficialmente, mas sabia estar o mesmo envolvido em uma chantagem contra o Dr. Luiz Afonso Moreira, diretor da firma Consil Ltda., chantagem essa relativa a negócios de cimento.

O Auto 100804 Atrapelou

O marítimo Carlos Francisco da Rosa, 38 anos, Rua Theodoro da Silva, 827, casa 11 ao atravessar a Avenida 23 de Setembro, defronte à Estação dos bondes, ontem, à noite, colidiu e atirou a distância pelo auto de chapa 100804, cujo motorista foi preso em flagrante e apresentado ao comissário de dia da Delegacia do 18.º Distrito, onde foi autuado. A vítima que sofreu fratura de ambas as pernas, foi conduzida ao Hospital de Pronto Socorro, sendo, posteriormente, removida para o Hospital dos Marilhões onde se encontra internada.

Deve-se registrar que foi de grande valia para a polícia os conhecimentos da língua alemã, pelo investigador Hoffman, que serviu de intérprete para a inquirição a que o delegado Paulo submeteu o apátrida.

Também a nossa reportagem conseguiu falar ao jugoslavo através do investigador Hoffman.

Brigou Com o Amante e Incendiou as Vestes

Iracema de Oliveira, de 19 anos, reside há três anos, na casa n.º 146, em Vila Rosal, em companhia de seu amante Elton Martins, operário, de 23 anos. Ontem o homem chegou à sua residência e pediu a moça que lhe preparasse um banho. Ela estava de mau-humor e não quis atender o pedido do companheiro. Este se enfureceu e mandou-a embora, tendo então lhe dito uma série de impropérios, o que não era de seu hábito.

Magoada com a atitude de Elton, Iracema trancou-se no quarto e derramou sobre o corpo todo o conteúdo de uma garrafa de querosene. Com os gritos da mulher, saiu ele correndo, deparando com a mesma envolta em chamas.

Com o auxílio de um colega conseguiu abafar as chamas, conduzindo a tresloucada ao Hospital Getúlio Vargas, onde a mesma ficou internada em estado grave, com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus. Seu amasio também sofreu queimaduras em ambas as mãos.

Sindicato Dos Distribuidores E Vendedores De Jornais e Revistas Do Rio De Janeiro

Sede: Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — Sala 319 — (Ed. Jornal do Comércio) — Telefone: 52-1145

Edital de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente edital e de ordem do Sr. Presidente deste Sindicato, ficam todos os associados e quitados convocados a tomarem parte na Assembleia Geral Extraordinária que se realizará na próxima segunda-feira, dia 31 de Janeiro de 1955, em nossa Sede Social, à Av. Rio Branco 117 — 3.º andar — Salas 318 e 319, às 9 horas em 1.ª convocação ou às 10 horas em 2.ª convocação, caso não haja número legal para a 1.ª, — que será realizada com qualquer número de associados, com a seguinte Ordem do Dia:

- 1.ª Leitura e Aprovação da ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12-12-1954
- 2.ª Eleição da mensalidade
- 3.ª Comunicação urgente e importante da Diretoria

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1955.

Mário Pascoal Perrotta

1.º Secretário

N.B. — Os senhores associados deverão apresentar-se munidos de carteira social e recibo de mensalidade.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

PRODUTORA CINEMA TOGAFILM

JARAGUA

PRODUTOR: JOSE BRODER

LIANA DUVAL

MAURICIO BARROS

CARMEN MULLER

DIREÇÃO: ALBERTO ALMEIDA

AI VEM O GENERAL

EMILINHA BORBA CAUBY PEIXOTO BLACKOUT ODETE AMARAL BERTA ROSANOVA

COM A PARTICIPAÇÃO DE FUZARCA E TORRESMO

2ª FEIRA 31

O FILME BOMBA DE 55!

PLAZA ASTORIA OLINDA RITMICO COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOLO

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

BELO HORIZONTE

Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA:

Rua Halfeld, 711

RUA DOS ANDRADAS, 58

RUA URUGUAIANA, 12B

AV MARECHAL FLORIANO, 47

RUA DA CARIOCA, 29

RUA 7 DE SETEMBRO, 204

INAUGURAÇÃO DAS ÚLTIMAS OBRAS REALIZADAS NO QUATRIÊNIO AMARAL PEIXOTO

O FORUM DE MAGÉ, O GRUPO ESCOLAR "ADINO XAVIER", A ESTAÇÃO RODOVIÁRIA, O EDIFÍCIO DAS SECRETARIAS E A SUBADUTORA DE SÃO GONÇALO — PRESENTES O CHEFE DO EXECUTIVO FLUMINENSE, O NOVO GOVERNADOR ELEITO, MIGUEL COUTO FILHO, AUTORIDADES ESTADUAIS, PARLAMENTARES E FIGURAS DE ALTA REPRESENTAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA — COMO CONVIDADO ESPECIAL, O GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHKE

"Venho, Hoje, ao Estado do Rio e, Com Imensa Emoção, Encontro o Governador Amaral Peixoto Distribuído, a Mancheiras, Pelo Seu Estado, as Sementes Maravilhosas Que ai Vão Frutificar em Benefício Desta Velha e Gloriosa Província. Ao Eminente Governador se Aplicam as Palavras Oraculares Que o Padre Vieira, do Cimo da Tribuna Sagrada, Dizia ao Povo, Quando Afirmava Que, Para Falar ao Vento, as Palavras Bastam, Mas só Com Obras se Pode Chegar ao Coração Dos Homens. Aqui, Estou Verificando, Nesta Reunião e Nas Outras já Realizadas, Que Amaral Peixoto Está no Coração do Povo Fluminense. Ele Não Penetrou no Coração Desses Povo Com Uma Chave Falsa, Mas Com o Direito Legítimo Daquele Que, Lutando e Trabalhando Pela Prosperidade Dos Fluminenses, vê os Seus Resultados Coroados Pelo Aprço, Pelo Aplauso e Pela Gratidão de Seus Governados." — (Palavras do Governador Juscelino Kubitschke, na inauguração da Subadutora de São Gonçalo)

O Governador Ernani do Amaral Peixoto procedeu, ontem, às últimas inaugurações de obras e serviços públicos executados por sua administração, encerrando, na capital fluminense, a série de melhoramentos que, durante quatro anos, foram entregues às populações do Estado do Rio.

Especialmente convidado, compareceu, presidindo a todas as cerimônias, o Governador Juscelino Kubitschke. Compunham a comitiva governamental os Srs. Miguel Couto Filho e Roberto Silveira, Governador e Vice-Governador eleitos do Estado; os Srs. Paulo Fernandes, Benedito Valadares, Israel Pinheiro, Copacel Nunes, Vieira de Melo, Comandante Augusto do Amaral Peixoto, Ovidio de Abreu, Uriel Alvim, Carlos Luz, Saturnino Braga, Carlos Roberto de Aguiar Moreira, José Pedrosa e Salo Brand, Desembargadores Portela Santos, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado, róis da Cruz, Horácio Braga, Toledo Piza e Itabirana de Oliveira, Ministros Adino Maciel Xavier, Barcelos Feio e Paulo Lobo; Capitão de Mar e Guerra Luiz Clóvis de Oliveira; Coronel Afonso dos Santos, Comandante Pedro Romero Viana, Col. Malvino Reis; os Prefeitos de Niterói e de Magé, respectivamente, Professor Lealdino Alencar e Valdemar Teixeira; o Presidente, em exercício, do PTB nacional, Sr. Souza Neves; Secretários de Estado, Professor Dermeval Moraes, Manoel Pacheco de Carvalho, Adelmo Mendonça, Paulo Lira, Romero Neto, José Janotti e Moura Silva; Sr. Almeida Barros, Presidente da Associação Comercial de Niterói; e Presidente da Federação Fluminense de Desportos, Professor Ramos de Freitas; Engenheiros Léo Ferraz Alves, Presidente da Comissão de Águas e Esgotos, Arão Leão, Diretor do Departamento de Engenharia do Estado; e Mário Monteiro de Abreu Pinto, Sr. Silvio Bastos Tavares; Sr. Gileno De Carli, autoridades estaduais, proceres políticos e grande massa popular.

O Forum de Magé

Partindo do Touring Club do Brasil, a comitiva oficial rumou para o município fluminense de Magé, em cuja sede foi procedida a inauguração do edifício do Forum, construído pelo Governador Amaral Peixoto e que faz parte do conjunto de obras executadas pelo Departamento de Engenharia. Dando curso à ce-

rimônia, discursaram o Prefeito Lima Teixeira, o Sr. Romero Neto, titular da Secretaria do Interior e Justiça, o Vereador Clóvis Castilho, Ernesto Amaral e o Governador Juscelino Kubitschke, cujas palavras foram vibrantemente aplaudidas pela compacta massa popular presente.

Inauguração da Subadutora de São Gonçalo

Deixando Magé, rumou a comitiva para o Município de São Gonçalo, onde foi inaugurada uma subadutora, última etapa de uma obra de construção do sistema de abastecimento de água da Capital do Estado do Rio e

consequente, do volume inicial encontrado pelo Governador Amaral Peixoto ao assumir o Governo, que era de apenas 20 milhões de litros por dia, com enorme "deficit" em face das solicitações do consumo.

No momento, contando com suprimento diário de mais de 77 milhões de litros por dia, ocupa a capital fluminense posição invejável no país neste particular, posição igualmente privilegiada em confronto com outras grandes cidades do continente, onde o problema de água, segundo o noticiário que nos chega a respeito, não foi ainda resolvido.

Obra de Repercussão Internacional

Altamente expressivos são os depoimentos arquivados na Comissão de Águas e Esgotos, relativos à visita feita às obras por quarenta participantes do IV Congresso Inter-Americano de Engenharia Sanitária, levado a efeito em São Paulo, no começo do ano findo. Esses depoimentos mostram a repercussão internacional desse magnífico empreendimento, em ver-

me Von Abgingen, Eduardo O'Neil, e outros. Por outro lado, também os congressistas brasileiros, representantes de vários Estados e do Distrito Federal, entre os quais o Sr. Luiz Romero, Presidente da Associação Interamericana de Engenharia Sanitária, o Sr. Nelson Gaudwe Decach, do Serviço Especial de Saúde Pública (Bahia), e o Sr. Alberto Pires Amarante, ex-diretor do Serviço de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro, cuja gestão foi das mais brilhantes, expenderam suas impressões pela grande realização do governo fluminense, tendo este último ocasião de afirmar que "foi uma satisfação e uma surpresa verificar que o problema de abastecimento de água de Niterói está praticamente concluído". Consideraram, ainda, nessa ocasião, que "a obra realizada por si só bastaria para consagrar um governo."

Encerrando a inauguração e após percorrerem várias dependências da Estação de Tratamento, obra por todos elogiada, teve lugar o grande almoço oferecido pelos irmãos Fumô e Yamagata, engenheiros da firma Yamagata Engenharia Limitada, empreiteira da grande obra, ao Governador fluminense e seus convidados, ocasião em que falaram os Srs. Moacyr Gomes de Azevedo, Roberto Silveira, Vieira de Melo e os governadores Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschke.

Grupo Escolar "Adino Xavier"

Em seguida foi inaugurado o Grupo Escolar "Adino Xavier", na localidade de Mulatins, no Município de São Gonçalo, construído pelo Departamento de Engenharia com 20 salas de aula, fazendo parte de notável rede escolar que acaba de ser legada ao Estado pelo Governador Amaral Peixoto. Agradecendo a homenagem que lhe tributava o Governo, falou, no ato, o Sr. Adino Xavier, respondendo o Sr. Moura e Silva, secretário de Educação. Encerrando a cerimônia de inauguração, por convite do Chefe do Executivo fluminense, o novo estabelecimento de ensino, falou o Governador mineiro, pronunciando expressiva e aplaudida oração.

Dando prosseguimento às solenidades programadas, os Srs. Amaral Peixoto e Juscelino Kubitschke procederam à inauguração do Edifício das Secretarias e da Estação Rodoviária de Niterói, imponentes realizações em favor da capital fluminense.

Edifício Das Secretarias

O edifício destinado à sede das Secretarias de Estado constitui imponente construção de dez pavimentos, localizada na Praça da República, onde se situam os principais prédios de Niterói. Sua construção visou reunir num só conjunto o maior número possível de dependências governamentais, como as Secretarias de Educação, Saúde, Interior e Justiça e Viação; Departamentos de Serviço Público, Estatística, Municipalidade, Conselho do Serviço Social, Gabinete do Vice-Governador do Estado e outros mais. Projetado pelos arquitetos Rocha Villaga, teve sua construção iniciada em março de 1953 sob a supervisão do Departamento de Engenharia do Estado.

O Edifício tem as seguintes características: pavimento térreo, área sob pilotis; portaria, hall, depósitos, 5 elevadores, loja, dependência de medidores; sobreloja; 2 arquivos; depósitos, hall, salão; pavimento-tipo, em número de nove; as diversões internas obedecerão à conveniência das Repartições que aí se instalarão. Dispõe, ainda, de apartamento para zelador, caixa d'água com capacidade para 90.000 litros e caixa elevada para 60.000 litros, sendo assegurada a distribuição de água gelada em todos os pavimentos. A centralização de grande parte dos serviços públicos resultará em inestimáveis vantagens para as partes, sob todos os aspectos, especialmente, o da tramitação dos processos. O investimento será compensado com a eliminação do onus representado pelo aluguel dos prédios onde se achavam instaladas aquelas Secretarias e Departamentos, resultando de tudo apreciável economia para os cofres estaduais.

Depois da inauguração do novo edifício o Governador Amaral Peixoto assinou o aumento do funcionalismo do Estado, votado pela Assembleia Legislativa.

Nessa ocasião, o chefe do Executivo fluminense, dirigindo-se aos servidores estaduais, afirmou que seu dever, agradecer o esforço, a dedicação e a probidade do funcionalismo estadual, classe que colaborou de maneira decisiva para as realizações do seu governo.

O Agradecimento do Funcionalismo

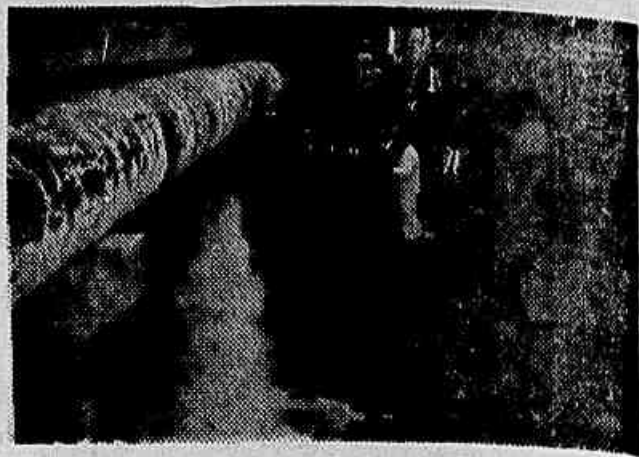
Em nome dos servidores públicos, falou, agradecendo ao Governador Amaral Peixoto, o Sr. Joaquim da Costa Melo, Presidente da ASPERJ e da Câmara Municipal de Niterói que propôs fosse dado ao novo edifício o nome do Almirante Ernani do Amaral Peixoto. A proposta foi aceita por calorosa salva de palmas.

Trata-se de edifício de quatro pavimentos, que ocupa todo o quarteirão da Praça Fonseca Ramos, com uma área construída de 7.230 m². O terreno e sobreloja, com altura de 10 metros, destinam-se à estação de passageiros — ponto de embarque e desembarque de numerosas linhas que demandam o interior fluminense. Os 4 pavimentos são reservados à sede do Departamento de Estradas de Rodagem a cuja direção foi confiada a construção da obra, projetada pelos arquitetos Rocha Villaga. Os objetivos desse empreendimento foram dotar a capital fluminense de moderna "gate" rodoviária e do Departamento de Estradas de Rodagem, de uma sede funcional capaz de assegurar o máximo rendimento de trabalho, ao mesmo tempo que se destaca como dos mais belos edifícios do país, no gênero.

Os painéis em cerâmica vidrada, obra de Burle Marx, Moderno jardim tropical, no contraste das cores, completa e harmoniza o conjunto. Além das instalações à disposição do público, como salas de espera, exposições, gabinetes sanitários, restaurantes, café-bar, "American-bar", dispõe, ainda, de 21 "boxes" para comércio, como mercearia, charutaria, farmácia, livraria, barbearia, etc., pontos que serão entregues após conclusão pública de locação. Telefone público e Agência dos Correios e Telégrafos contribuirão para maior facilidade dos viajantes. Pelo cálculo do D.E.R., seis mil pessoas viajarão, diariamente, em 130 coletivos, excetuando-se as épocas de recesso, como carnaval, semana santa, finados, etc.

Os painéis em cerâmica vidrada, obra de Burle Marx, Moderno jardim tropical, no contraste das cores, completa e harmoniza o conjunto. Além das instalações à disposição do público, como salas de espera, exposições, gabinetes sanitários, restaurantes, café-bar, "American-bar", dispõe, ainda, de 21 "boxes" para comércio, como mercearia, charutaria, farmácia, livraria, barbearia, etc., pontos que serão entregues após conclusão pública de locação. Telefone público e Agência dos Correios e Telégrafos contribuirão para maior facilidade dos viajantes. Pelo cálculo do D.E.R., seis mil pessoas viajarão, diariamente, em 130 coletivos, excetuando-se as épocas de recesso, como carnaval, semana santa, finados, etc.

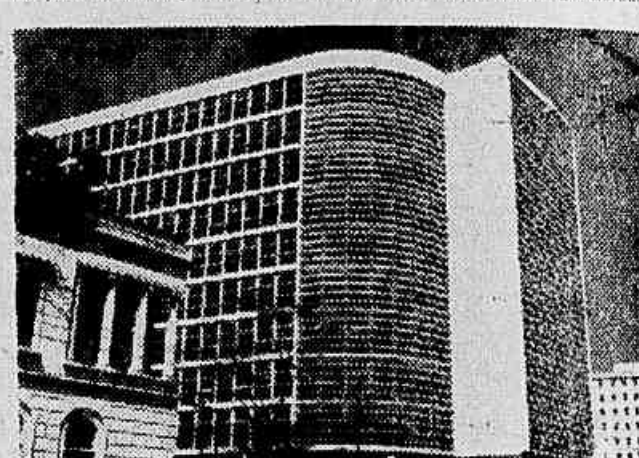
Os painéis em cerâmica vidrada, obra de Burle Marx, Moderno jardim tropical, no contraste das cores, completa e harmoniza o conjunto. Além das instalações à disposição do público, como salas de espera, exposições, gabinetes sanitários, restaurantes, café-bar, "American-bar", dispõe, ainda, de 21 "boxes" para comércio, como mercearia, charutaria, farmácia, livraria, barbearia, etc., pontos que serão entregues após conclusão pública de locação. Telefone público e Agência dos Correios e Telégrafos contribuirão para maior facilidade dos viajantes. Pelo cálculo do D.E.R., seis mil pessoas viajarão, diariamente, em 130 coletivos, excetuando-se as épocas de recesso, como carnaval, semana santa, finados, etc.



Experiência, em presença do Governador Amaral Peixoto e membros de sua comitiva, com um dos registros da subadutora inaugurada



O Chefe do Governo fluminense proferindo sua oração no ato inaugural da Estação Rodoviária de Niterói, reunido à direita da foto o Sr. Miguel Couto Filho, Governador eleito do Estado



O Edifício das Secretarias

REUMATISMO — CIÁTICA SINUSITE — SÍFILIS ASMA — VESÍCULA

PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DA PELE

DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM

— AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ

com 25 anos de prática e estudos na Europa e EE. UU.

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos

sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS

808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

HOMENAGEM

Os advogados militantes no Fôro desta Capital, oferecerão ao Meritíssimo Juiz JOSE, DE AGUIAR DIAS, no próximo dia vinte e sete, às vinte horas, no Iate Club do Rio de Janeiro, um jantar homenageando, na pessoa de S. Excia. a Magistratura em geral. Lista de adesões nos Cartórios da 1.ª Vara da Fazenda Pública e na 13.ª Vara Civil.

CARMEN MIRANDA NO TEATRO SERRADOR

Assistirá "COM FORÇA TOTAL", Amanhã, às 22 Horas



Amanhã, quinta-feira, às 22 horas, a nossa querida Carmen Miranda assistirá ao espetáculo musical de seus bons amigos Cesar Ladeira e Renata Fronzi, no Teatro Serrador, onde está sendo apresentada a charge musical de Cesar Ladeira e Mario Lago, "Com Força Total". Será uma excelente oportunidade para que o público preste as mais carinhosas homenagens à "pequena notável", a que tão merecidamente faz jus. É a primeira visita de Carmen Miranda a um teatro do Rio, após sua volta dos Estados Unidos. Carmen vai admirar um espetáculo que foi aplaudido unanimemente pela crítica e que deixará o cartaz dia 18 de fevereiro próximo. Na foto, Carmen Miranda e Cesar Ladeira, na residência da famosa cantora, em Beverly Hills.

É FANTÁSTICO! FASANEIRO

SABADO VENDEU NOS

CLÁSSICOS

23.834

COM

1 MILHÃO

Ultimamente vendeu e já pagou
14261 com 5 MILHÕES

... e sempre nos CLASSICOS

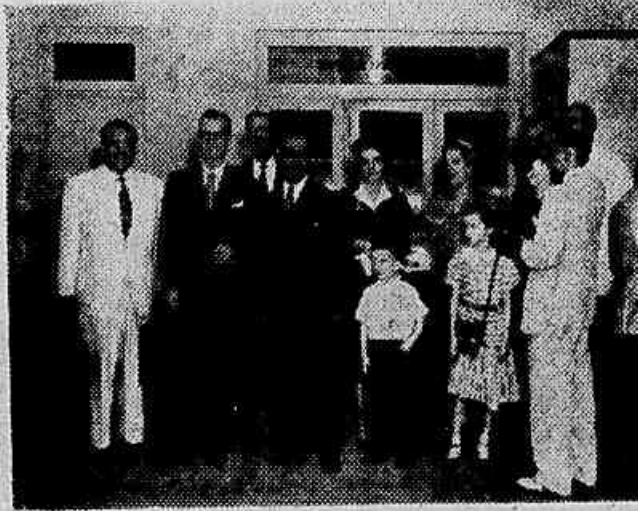
AVENIDA 110 — AVENIDA 147

Prêmios Para Toda a Família

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de
ULTIMA HORA
e
Rádio Mayrink Veiga

SERIEZ

SEMANA DE 24 a 29 DE
JANEIRO DE 1955
A coleção dos cupons "SERIEZ" é a mais interessante e lucrativa que já existiu. Numerada que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios em 5 de fevereiro de 1955.



CONHECIDO INDUSTRIAL REGRESSA DOS ESTADOS UNIDOS — Após uma permanência de cerca de dois meses nos Estados Unidos, onde fora a negócios, retornou ao Brasil o Sr. George W. Terrell, Presidente das Indústrias Químicas Mangual S. A. De sua chegada ao Aeroporto do Galeão, foi batida a foto acima, em que vemos S. S. junto a pessoas de sua família, diretores e altos funcionários daquela firma, bem como de representantes da agência Charles A. Ullmann Propaganda



O Governador Juscelino Kubitschke falando na inauguração do Forum de Magé

obra final, considerada já da fase definitiva, e que compreende a moderna Estação de Tratamento ao lado de obras complementares de grande porte (inclusive a subadutora, destinada ao lançamento final da água nos centros de consumo, ora inaugurada), trouxe, só ela, o substancial reforço de 43 milhões de litros, aproximadamente, por dia, mais do dobro, por

Caiu do Bonde e Morreu no HMC

O operário José Augusto Esteves, de 56 anos, português, morador na Rua Siqueira Campos, 122, quando viajava como pingente num bonde da linha "13", Ipanema, pela Praça Nossa Senhora da Paz, na noite de ontem, perdeu o equilíbrio e caiu ao solo, sofrendo, em consequência, fratura do crânio, vindo a falecer ao dar entrada na sala de curativos do Hospital Miguel Couto. O 2.º Distrito tomou conhecimento do fato e providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ALEXANDRINA CARDOSO DA SILVA (MISSA)

Manuel Carvalho da Silva, filhos, genro, nora e netos convidam parentes e amigos para assistirem à Missa que farão celebrar em intenção da alma de sua saudosa esposa, mãe, sogra e avó, ALEXANDRINA CARDOSO DA SILVA, no dia 30 do corrente, (domingo) às 10 horas, na Igreja de Santo Sepulcro, na Rua do Sanatório, em Cascadura. Pelo comparecimento a este ato de fé cristã, antecipadamente agradecemos.

Faça suas refeições, nos dias de corridas, no HIPÓDROMO DA GAVEA. Cozinha 100% de qualidade e higiene. Aos sábados, prato do dia: Feijoada Completa

INAUGURADA A USINA DE TRONQUEIRAS

A "CEMIG" — Centrais Elétricas de Minas Gerais, S. A., Cumpre a Primeira Etapa do Seu Programa de Realizações — Beneficiada a Próspera Região de Governador Valadares

Com a presença de altas autoridades e convidados especiais, o sr. Juscelino Kubitschek inaugurou sábado passado a Usina de Tronqueiras, primeira de uma série de importantes obras que o Governo Mineiro, através da "CEMIG" — Centrais Elétricas de Minas Gerais, S. A. iniciou há cerca de três anos.

Com o intuito de dotar o Estado de boas fontes de energia, foi elaborado um vasto plano de trabalho, plano que está sendo seguido e gradativamente cumprido.

Tronqueiras é o primeiro fruto de um esforço gigantesco, mas dentro de alguns dias outros mais serão colhidos, para aumento do potencial elétrico que o progresso de Minas está exigindo.

Com as obras em andamento, e a serem inauguradas, até meados do ano, a "CEMIG" terá duplicado a energia existente em Minas no início de 1951, mas o seu programa de ação é muito mais vasto e contínuo.

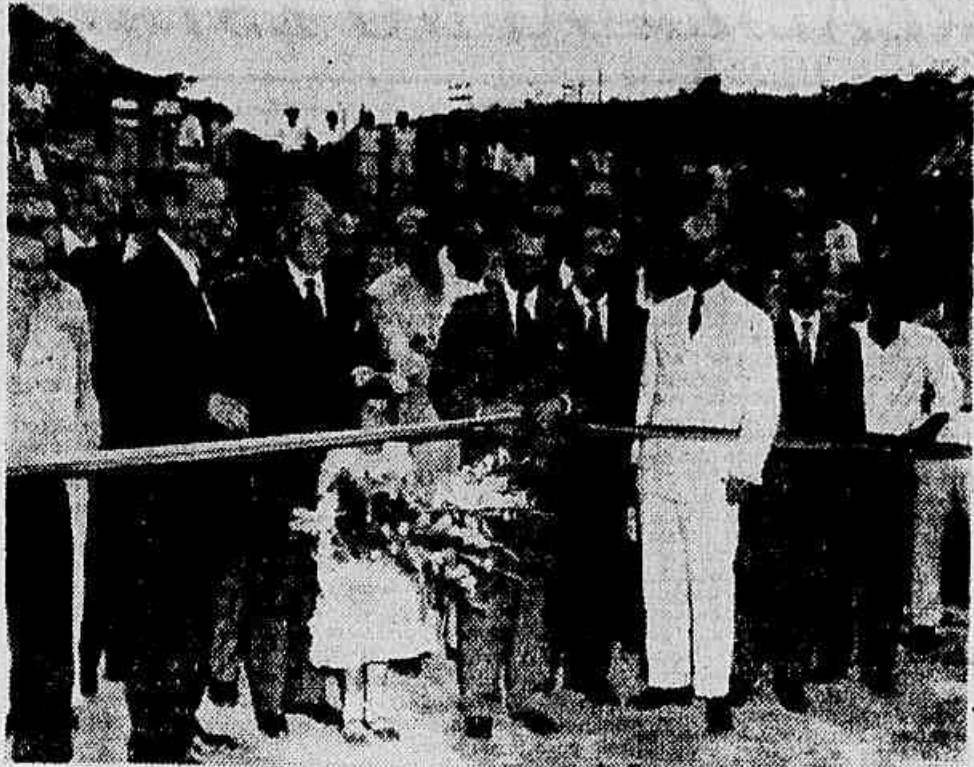
Dentro de 10 anos, segundo projetos já elaborados, somente na região central de Minas Gerais deverá haver em disponibilidade, pelo menos, 1 milhão de cavalos-vapor.

Os planos executados pela "CEMIG" determinaram um grande salto industrial no Estado, trazendo para Minas Gerais novas fábricas e animando a ampliação das já existentes.

Entre as indústrias que utilizam energia fornecida pelo sistema da "CEMIG" podemos citar a Cia. Siderúrgica Mannesmann, a Belgo-Mineira, as Fábricas de Cimento Itai, Cuiabá, Barroso e a "Primisa" — Frigorífico de Minas Gerais S. A. — e todas as obras para que Tronqueiras atinja este índice de produção já foram concluídas, compreendendo: uma barragem de gravidade de 85 metros de comprimento por 20 metros de altura, na qual foram empregados 8.500 metros cúbicos de con-

Outras Características da Obra Recém-Inaugurada

O sistema completo de energia da região de Governador Valadares, que está a cargo da "CEMIG" — Companhia de Eletricidade da Média Rio Doce, subsidiária da "CEMIG" e fundada em maio de 1951 conforme orientação do Governador Juscelino Kubitschek, compre-



Na foto acima o Governador Juscelino Kubitschek cortando a fita simbólica, no ato da inauguração da Usina de Tronqueiras

de ainda uma linha de transmissão com 45 quilômetros de extensão na qual 151 torres metálicas sustentam fios condutores de alumínio-aço.

Uma estação abaixadora, de 33.000 volts para 11.900 volts, e a rede de distribuição de Governador Valadares, com primário de 11.900 volts e secundário de 220-127 volts, construído de acordo com todos os requisitos da técnica moderna, são parte também do sistema.

Custo Extremamente Razoável

As obras civis realizadas em

grupo de 6.000 HP o custo final de Tronqueiras para a instalação da potência final de 12.000 HP, a linha de transmissão em torres metálicas de circuito duplo e a moderna rede de distribuição montaram a Cr\$ 70.000.000,00. Com a instalação do terceiro grupo, aproximadamente, de Cr\$ 82.000.000,00, conduzindo ao custo unitário de Cr\$ 6.600,00 por cavalo de potência na baixa tensão, na porta do consumidor.

Resolvendo a situação da abastecimento de energia de uma próspera região do Vale do Rio

LEVANTADA A SUSPEIÇÃO DO PROMOTOR PARA ACUSAR O PROF. CORREIA FILHO

Está marcado para hoje no Tribunal do Juri, o julgamento do professor José Correia Filho, do Colégio Pedro II, acusado de haver abatido a tiros de revólver o comerciante Luiz Augusto Ferreira.

O fato ocorreu em dezembro de 1952, quando o comerciante, armado com uma berrina, invadiu a residência do Professor, a rua Miguel Lemos, a fim de tomar satisfação, a respeito da jovem Alpha Carneiro, sua namorada e aluna do acusado. Sobreveio uma discussão entre os dois, tendo o professor José Correia chamado a Radiopatrulha para expulsar o invasor. Entretanto, como o caso assumisse maiores proporções e tendo a concretização de uma agressão, o rei desfechou diversos tiros na vítima que caiu prostrada na calçada.

Incidente no Processo

O julgamento marcado para hoje talvez não venha a realizar-se em virtude de um incidente havido ontem, entre o promotor Amílcar Vasconcelos e o advogado Michel Stefan, um dos defensores do acusado. Ele deveria funcionar na acusação o promotor Newton Marques Cruz. Entretanto, a última hora, resolveu o promotor Amílcar, titular da Vara substituir seu colega para acusar ele, próprio o professor José Correia.

O criminalista Michel Stefan ficou inconformado com tal substituição repentina. Isto porque antes pela uma simples manobra para adiar-se o julgamento marcado.

Suspeição no Processo

Ainda na tarde de ontem o advogado Michel Stefan entrou com uma petição levantando a suspeição do promotor Vasconcelos.



CONFERENCIAS NO CLUB MILITAR — O Departamento Cultural do Clube Militar tem vindo realizando em sessão semanal de conferências sobre assuntos os mais importantes da vida nacional a cargo de autoridades nos respectivos temas. Entre estas palestras e justas lembranças do ministro Maria Bittencourt Sampaio e Coronel Arthur Levi sobre petroleo brasileiro que tanto expereencia obtiveram em todos os circuitos do país. Agora, o Clube Militar vem de convidar mais dois conferencistas: o general Delmiro Pinheiro de Andrade um dos ex-comandantes da FEB, que falou a respeito da "Cruzada de Colônias Agrícolas" e o sr. Alberto Bonfatti (ant. Lencore) da Rede Nacional de Rádio sobre a "Organização Nacional das Indústrias Agro-Pecuaras". Ambas as palestras serão realizadas no dia 27 de janeiro. Na foto, o general Delmiro de Andrade.

Não há problema de espaço com a nossa COZINHA DE AÇO

COMBRAC

projetos e orçamentos 52-7237

Tradição de garantia construída dia a dia

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. DE STA. LUCIA

43-2241 "REPORTER" ULTIMA HORA

Dr. Milton de Almeida

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

DIAGNÓSTICOS TRATAMENTOS OPERAÇÕES

3ª 5ª SABADOS - 15 às 19 HORAS

LANGU LARIUA 5-1º ANDAR SALA 101

TEL. 22-0707 - 37-1512

POR MAIS UM MÊS...

...manteremos, para estas 3 modernas poltronas, os preços de 1954!

NOVELTY

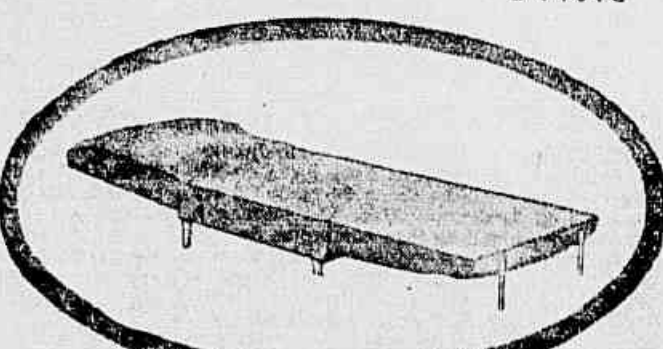
Leve, elegante e com lindas moderníssimas, seu tapacimento distingue-se por seus lindos padrões. Braços de madeira, esvernizada. Transforma-se em confortável leito!

ELASTIC-TAC

Com dispositivo automático patenteado para transformar-se em "chaise longue" ou cama de solteiro, que, ou cama de casal. Unida a uma outra, oferece magnífica cama de casal articulada e uma terceira, excelente sofá!

CENTENÁRIO

Util até o último milímetro. É a uma peça que lhe oferece linda poltrona ou cómodo leito e uma espaçosa gaveta, toda envernizada para guardar roupas. Tapeçaria de primeira qualidade!



130, mensais ou 1.500, à vista

140, mensais ou 1.400, à vista

220, mensais ou 2.200, à vista



Poltronas-Camas

Com simples pressão de seus dedos, as poltronas NOVELTY ELASTIC-TAC transformam-se em confortáveis leitos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
NITERÓI - AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

A VENDA NAS BOAS CASAS DE MÓVEIS DE TODO O BRASIL

COLUNA do Trabalhador

Escreve ARIOSTO PINTO

CONTINUA O I.A.P.I. CORTANDO AS PENSÕES DOS SEGURADOS

Revela Ainda o Diretor de Benefícios Que os Previdentistas Não São Iguais Para os Licenciados e Aposentados — Indenização Por Acidentes de Trabalho, Hoje, na 1.ª Vara da Fazenda Pública — Bancários em Assembleia — Adiado a Discussão do Aumento Dos Marítimos — Alvarez e Sua Candidatura à Federação — Terminam Hoje as Eleições Dos Sapateiros

O colunista leva uma pensionista do IAPI à presença do sr. Clovis Monteiro, diretor da Divisão de Benefícios. Expõe sucintamente o seu caso. Trata-se de uma viúva. Recebe atualmente 540 cruzeiros mensais. Até há alguns meses sua pensão era um pouquinho maior, hoje com 18 anos, participava também dos proventos. Veio o novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. A viúva continuou com os mesmos proventos. Isto é 540 cruzeiros. Após essas explicações, o sr. Clovis Monteiro revelou que as pensões não são iguais para todos os contribuintes e pensionistas. Uns recebem mais do que outros. Quanto também a redução que se verifica em alguns casos, disse que muitas vezes um segurado recebe mais do que tem direito. O excesso será depois devolvido em parcelas mensais até completar o total que excedeu aos cálculos. O colunista refutou, então, a uma nota divulgada em um matutino, domingo último. O homem percebe em agosto 1.780 cruzeiros. Em setembro foi para 1.680. Caía para 1.500 e pouco em outubro. Chegou ao mês de janeiro com 1.378 cruzeiros. A mesma explicação. Teria havido equívoco no cálculo. Ora, acontece que numerosos contribuintes do IAPI têm comparecido a esta redação para fazer idénticas reclamações. Há reduções frequentes e morais. Assim os aposentados e licenciados não podem mais fazer as suas previsões domésticas. De uma hora para outra poderão perder mais 100 ou 200 cruzeiros e isto para quem ganha tão pouco representa muito. Os trabalhadores não podem, afinal de contas, ficar a

merce de cálculos variáveis do IAPI. Essas reduções não têm fundamento lógico. Quando alguém vai para a corte, encostado, espera alguns meses para ser solucionado o seu problema. E nesse tempo o IAPI não faz outra coisa senão verificar com rigor se o interessado tem ou não direito. Se está amparado, se necessita, mesmo, da ajuda da instituição. O erro na calculagem não tem, portanto, explicações. Quanto, também as pequenas pensões pagas, — 540 cruzeiros, — não dão para coisa nenhuma. A viúva levada pelo colunista ao diretor de Benefícios do IAPI foi um dos muitos exemplos que diariamente fornecem elementos para esta coluna. Quem poderia viver com 540 cruzeiros? Nem um quarto em subúrbio poderia ser alugado por esse preço. Esta senhora mais tarde terá que fazer uma série de ginásticas se não quiser morrer de fome. E somente na um responsável: a instituição seguradora, que é o IAPI. O sr. Clovis Monteiro acha que deve haver uma outra regulamentação para que o Instituto obtenha condições para elevar as pensões. E isto não pode tardar. O governo do sr. Café Filho revogou o decreto que permitia maiores meios aos órgãos de previdência. Prejudicou aos empregados. Agora, deve urgentemente cuidar de proporcionar meios aos institutos para que os segurados tenham um bocado de dinheiro, quando passarem para a inatividade. As baixas pensões e as reduções que se verificam, é que não terão que ser riscadas do programa dos institutos de previdência.

INDENIZAÇÃO AOS ACIDENTADOS DE TANGUA

Muita gente ainda se lembra: na quinta-feira santa de 1952 tombou um noturno da Leopoldina na região de Tanguá. Estado do Rio. Morreu muita gente. Diversos trabalhadores pagaram com a vida o desejo de rever as famílias, na semana santa. Os casos foram enquadrados na Lei de Acidentes de Trabalho (que precisa ser revogada). A Leopoldina, porém, recusa-se a indenizar muitas vítimas. Alega força maior. Contra essa alegação, o advogado Aloisio Ataíde articulou uma pesada contestação, que será apreciada, hoje, pelo juiz Aguiar Dias, na 1.ª Vara da Fazenda Pública. Diz o causídico que não houve força maior, na questão em tela. A Leopoldina enviou um comboio para o Espírito Santo superlotado. Com excesso de pas-

ASSEMBLEIA DOS BANCÁRIOS

Teremos, hoje, uma grande assembleia dos bancários. A junta provisória do Sindicato convocou a classe para dois assuntos: primeiro, posse da diretoria eleita; segundo, aumento de salário. A diretoria impugnada entra, assim, de saída, numa campanha bonita. Vencidos os 13 associados que tentaram impedir a posse dos legitimamente eleitos, amarrados pela quase totalidade dos seus colegas, desmoralizados até mesmo no Ministério do Trabalho, esses 13 rapazes estarão mordendo a língua, as unhas, os dentes, quando souberem, logo mais, que foi reconhecido o direito de posse daqueles que representam a maioria de direito, os bancários do Distrito Federal. O ato será, com certeza, de alta significação para o movimento sindical. Isto porque estamos num período em que órgãos de classe vivem amarrados, controlados. Uma posse como a de hoje, em que valeu sobretudo a pressão dos bancários, demonstra que apesar

O AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Anteontem, na Federação dos Marítimos não foi possível ser discutida a tabela de aumento. Uma comissão especial encarregada de unificar as tabelas esteve reunida durante toda a tarde de segunda-feira e ontem. No último dos seus trabalhos, o que provavelmente ocorrerá hoje. A percentagem média da tabela não será mais de 70%, como anunciou este colunista. Passou para 100%. Há categorias que exigem mais de 100%. Nesta semana, com toda a certeza, será elaborada, em caráter

RETIFICAÇÃO

Doutro lado do telefone está o Alvaro de Souza, ex-presidente dos Marítimos. E informa ao repórter: "você deu uma informação, na sua coluna, que não está exata. O Laranjeira não foi eleito delegado-eleitor do Sindicato dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante. É apenas candidato. Além dele há vários mais candidatos. Segundo estou in-

POLÍTICA DOS

E na mesma ocasião Alvaro de Souza me apresentava o Vicente Alvarez, do Sindicato dos Conferentes da Marinha Mercante, apontado, nesta coluna, como um dos candidatos a presidência da Federação dos Marítimos. O Alvarez me declarou que Angelo Manzella não é o articulador de sua candidatura. Nem ele, Alvarez, está com o grupo de Manzella. E acrescentou: "Estamos em polos diferentes. Se for candidato, o será com o apoio da ala que venceu o último pleito, naquele mesmo em que Alvaro de Souza foi eleito presidente. Não faço política sindical com Manzella. É prová-

MAIS JARDIM DE ALAH

Luiz Lago, presidente do Sindicato dos Comerciantes, deverá marcar, hoje, o dia da visita dos jornalistas às obras do conjunto residencial do Jardim de Alah. Não marcou a data ontem porque chegara anteontem de Salvador. Estava com o expediente atabalhoado. Tinha muita coisa a despachar. Processos inadmissíveis estavam sobre a sua mesa. Havia uma série de ordens a serem expedidas. Consequentemente, disse, deixe passar mais uns

CALMA NA A.M.D.F.

O prof. Ermirio de Lima, reeleito presidente informou que reina absoluta calma na Associação Médica do Distrito Federal.

PLENA LIBERDADE NO PLEITO REALIZADO NO ESTADO DO RIO

Importantes Declarações Feitas Pelo Desembargador Alvaro Pereira Pinto, Por Ocasão da Diplomação Dos Eleitos em 3 de Outubro Naquele Estado

O desembargador Alvaro Ferreira Pinto, presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio, por ocasião da diplomação dos eleitos em 3 de outubro, naquele Estado, teve oportunidade de pronunciar um discurso em que o magistrado ressaltou a plena liberdade e o ambiente de inteira segurança em que decorreram as eleições. Referindo-se à Polícia Civil do Estado do Rio e à Justiça Eleitoral que asseguraram inteira liberdade ao eleitorado para escolher os candidatos de sua preferência, o dr. Alvaro Ferreira Pinto pôs, assim, com sua palavra autorizada, de representante da Justiça, um parâmetro à campanha de ataques que sucedeu ao pleito no Estado do Rio. Foi o seguinte o discurso que o magistrado pronunciou, por ocasião da diplomação dos eleitos:

"No Estado do Rio, como sempre tem acontecido, o preclaro Governador do Estado, esmerou-se em prestar desvelado apoio à Justiça Eleitoral, nunca lhe tendo recusado a colaboração dos funcionários necessários, o fornecimento de condutores, bastantes e, principalmente, assegurando um clima alto de liberdade, de garantia a todos os direitos, merecendo que se saliente o fato de haver confidencialidade, desde que cessou a propaganda partidária, a Justiça Eleitoral a direção da Polícia Civil do Estado e a movimentação da Força Policial."

Plena Liberdade

Os fluminenses, assim, tiveram assegurada a liberdade de comparecimento às urnas, onde, sem embaraços lhes foi completamente garantido o direito de escolha dos seus representantes, dos nossos futuros dirigentes. Iniciada, porém, a apuração, conhecidos os primeiros resultados, passaram alguns a pôr em dúvida a lisura das eleições no Estado do Rio.

Ouvindo pela imprensa, não hesitei em proclamar: "As eleições transcorreram na mais perfeita lisura, todos os municípios fluminenses não se revestindo de importância pequenas falhas, próprias dos pleitos eleitorais, corrigidas pelo Tribunal, à medida que chegavam ao seu conhecimento."

Garantia de Verdade

Os trabalhos da apuração caminham, indo, pouco a pouco, se modificando essa atmosfera de desconfiança, e, onde a fraude tentou erguer o colosso, providências imediatas foram adotadas para o restabelecimento da verdade e, tão criticos que fosse nosso trabalho que todos os partidos bateram palmas à atuação moralizadora deste Regional.

Quando, em obediência ao disposto no art. 31 das Instruções para a apuração, proclamamos os eleitos, os respectivos suplentes e marcamos este dia para o solene expedição dos diplomas, todos os partidos se manifestaram com louvores ao trabalho realizado em que se procurou garantir o direito dos legítimos preferidos do povo fluminense.

Passo, ainda agora, repetir que o magistrado eleitoral fluminense, o quem coube o insigne dever constitucional de presidir aos trabalhos de que resultou a manifestação da vontade popular na escolha dos senadores, deputados e dos senhores governador e vice-governador, fase essencial do processo em que se alicerça todo o regime representativo, sente-se altamente honrado e

ra, sólida cultura e principalmente, a preocupação constante de bem servir.

Ano assumiu a direção do Ministério da Saúde, o novo titular, repetindo palavras do seu glorioso e benemérito Pai, o sempre lembrado Professor Miguel Couto com incontáveis trabalhos também ao nosso Estado, ponderou:

Completo Respeito

No Estado do Rio reina o mais completo respeito às liberdades individuais. Multiplicam-se as realizações no campo assistencial, educacional e financeiro. Aqui se faz a política das boas estradas e do alargamento da rede educacional, de modo que ao novo Chefe do Executivo Estadual, eleição que vem precedida de justa reputação de prudência, de honradez, de amor acendrado ao ensino, de devotamento à causa pública que lhe garantem seguro tino administrativo e pulso firme de administrador, caberá continuar a conduzir a nave fluminense sempre em direção a porto seguro, proporcionando aos habitantes da Velha Província os mesmos dias felizes que lhes concederam notáveis administradores no Império e na República."

A vida pública de V. Exa., iniciado na Câmara Municipal de Cabo Frio e que prosseguiu na Assembleia Fluminense, na Câmara Federal, no Ministério da Saúde, não foi diversa das atividades no cêdico nos Congressos Científicos onde o nosso novo governador sempre revelou espírito arguto, inteligência cla-

Comemorado Com Brilho o 16.º Aniversário do Carris Tráfego F. C.

A simpática agremiação do grupo Light, viu passar no domingo findo, o seu décimo sexto aniversário de existência, o que deu margem a que tal data fosse comemorada com inextinguível brilho pelos lighteños em geral.

Assim é que, no amplo glânio da Independência, a Rua José do Patrocínio, realizou aquele grêmio, uma grande solenidade, tendo a mesma a presença de inúmeras personalidades daquela Empresa, bem como delegações de muitos Clubes, clubes avulsos, Imprensa e etc., tendo ao Chapéu falado diversos oradores, inclusive o seu fundador, n.º 1, o qual emocionado agradeceu as palavras carinhosas com que saudaram o aniversário do Clube. Em um ambiente distinto, com ornamentação, primorosa, a Orquestra do Macaré Paiva, divertiu das 22 até as 3 da madrugada os inúmeros convidados e associados do Clube que congrega a família do Tráfego da grande Empresa.

Anotamos entre os presentes, entre outros, o Vereador Silvino Netto, as representações dos Clubes Esperança, Orgel, Telefônica, Gás, Superintendência, Centro Metropolitano de Esportes, Gráficos, Cronista Isaack Cook, e inúmeros outros que não nos foi possível anotar.

Como homenagem, o simpático Clube apresentava um monumental Bolo, que imitava a sede inicial da grande Empresa Canadense, o qual foi muito admirado pelos presentes.

Serviço de buffet, irrepreensível, e muita cordialidade e atenção dos Diretores do Carris com todos os presentes estando portanto de parabéns, o grande Presidente, Aurélio bem como seu Secretário Geral, Felinto Linhares, e demais Diretores.

Dando um colorido a festa, estiveram presentes as candidatas à Rainha do referido Clube, e que são em número de cinco, bem como as Rainhas dos Gráficos de 1953 e 1954, Srtas. Maria Aparecida, e Marilinda Gonçalves, e as candidatas à Rainha dos Gráficos de 1955.

Na "Boite Le Gourmet" será realizado, hoje, o baile pré-carnavalesco promovido pelo bloco "Gogó da Ema". Esta festa será em homenagem à Associação de Cronistas Carnavalescos, e terá início às 22 horas.

Notícias de todo o mundo para toda o mundo!

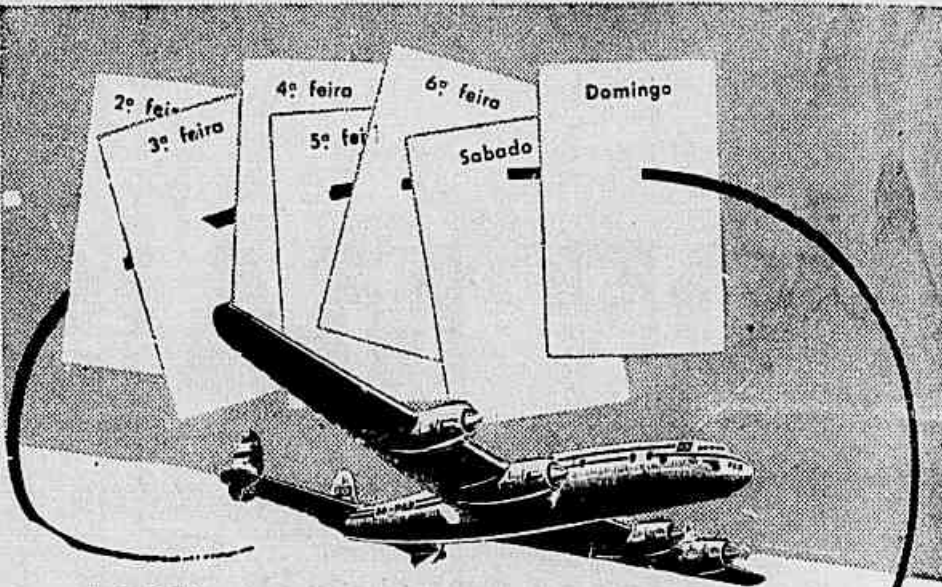
O Correspondente Guaraina

Informa tudo o que você deseja saber, às 7,00 — 9,00 — 12,25 — 15,00 — 19,00 — 20,25 — 20,55 — 21,25 — 22,35 e 24,00 horas, sempre pela

RÁDIO MAYRINK VEIGA

NUM PATROCÍNIO DE

GUARAÍNA



AGORA

diariamente

entre RIO DE JANEIRO e SALVADOR

Viaje com mais conforto, num quadrimotor CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL.

- 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
- Padrão de serviço internacional, incluindo de um bar nas alturas.
- Cabine pressurizada, mantendo a mesma pressão do nível da mar.
- Conexões imediatas em SALVADOR, com o serviço em DC-3 (Misto) para ARACAJÚ e MACEIÓ

Informe-se em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da

PANAIR DO BRASIL

Sómente até o Carnaval!

DEVIDO AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS EM SÃO PAULO COM O Teatro SANTIAGO

Vai deixar o CARTAZ A GRANDE PRODUÇÃO de Walter Pinto

EU QUERO E ME BADALAR

DUAS HORAS DE ESPETÁCULO QUE VALEM MILHÕES!

PARA SUA COMODIDADE O SR. PODE ADQUIRIR SEUS INGRESSOS NAS PORTARIAS DOS SEGUINTE HOTEIS: Hotel Ambassador, Hotel O.K., Hotel Marlina, Hotel Itajuba, Hotel São Francisco, Hotel Guanabara, Hotel Palace Hotel, Hotel Excelsior, Hotel Columbia, Hotel Olinda, Luxor Hotel, e na Casa Gebara Ovidio. Análise completa, as 16 horas em pórtico a Cr\$ 50,00

Fuja do CALOR indo ao teatro

RECREIO

com REFRIGERAÇÃO Perfeita

UMA EPOPEIA MUSICAL QUE ENCERRA LUZ, GRANDIOSIDADE E BELEZA!

É PERMITIDO o traje esporte!

O ABONO DO PESSOAL DO PORTO
60 PODERÁ SER PAGO SE HOUVER AUMENTO DAS
TARIFAS — PEDIDA PERMISSÃO A COFAP

Os serventários do porto do Rio de Janeiro, muito em-
bora tenham sido contemplados com o abono de emergên-
cia, ainda não o receberam. Isso por que a lei preceitua que
o abono do pessoal das autarquias, seja pago desde que
elas disponham de recursos, o que não se verifica com a A.
P. R. J. Para solucionar o impasse, o Ministro da Viação
pediu ao Presidente da COFAP, permissão para aumentar
de 30% as tarifas em vigor e as taxas de armazenagem in-
terna, depois de vencido o primeiro período de depósito de
mercadorias. Com aquelas novas tributações, a A. P. R. J.
espera obter os 18 milhões de cruzeiros mensais, necessários
ao pagamento do abono.

50,00
DE ENTRADA

MAQUINAS DE COSTURA
ELITE - CROSLY - MINERVA - ELGIN
5 Gavetas ★ Material Super-Resistente ★ 1.200
pontos p/minuto ★ Garantida
ELETROLAS DE MESA
Diversas marcas
BICICLETAS
Diversas marcas
ENCERADEIRAS
ARNO - REAL - CITYLUX
ASPIRADORES DE PÓ
Diversas marcas
VENDAS A LONGO PRAZO
CASA MIGUEL D. AJUZ

Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Rua Nerval de Gouveia, 31 — Quintino
Rua Figueiredo Camargo, 137-A — Ps. Miguel
Variado estoque de:
LIQUIDIFICADORES — RÁDIOS DE CABECEIRA
— FOGÕES A GAS DE QUEROSENE — ACOR-
DEÕES — TELEVISÕES, com as respectivas entra-
das de Cr\$ 10,00 - 5,00 - 20,00 - 300,00 e 300,00

"REPÓRTER
ULTIMA HORA" **43-2241**

ULTIMA HORA

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 26 de Janeiro de 1955

PÁGINA 11

"Austeridade" de Verão Usa Sempre Placa Branca

Para Onde se Retira o Carioca — Filas de Carros Último Tipo, Esperando a Vez de Passar — O Fim da Semana Revelou Muita Chopp Branca Pelos Estradas ★ Reportagem de MARITA LIMA

O sol flameja das alturas um abençoado calor que se abate sobre os corpos que têm de lutar contra um derreimento mor-
no que os anula em lassidão sonolenta, para continuar se
movendo, indo e vindo, cumprindo funções. A popula-
ção como que se divide. Há os estradados e os esticados, fa-
zendo parte do primeiro grupo aqueles que mantêm sobre si a ma-
ncha das areias, a sua volta um frívolo matraquear e, a espaços
regulares, mergulham-se naquele alívio glauco que se chama
oceano. Estradam-se pelas praias que se estiram pelas costas do
litoral, provocando maiores aglomerações na chamada zona
sul. O outro grupo, dos esticados, tem denominação proveniente
da gíria "estica", que significa esforço muito além do indi-
cado pelos tomos de higiene. Também podem ser chamados de
"ganhadores da vida", ou ainda, corriqueiramente, de "traba-
lhadores do Brasil", se bem que a partir de certa data, esta
última venha sendo postergada.

Deixemos nas delícias de suas
conversinhas em linguagem hí-
brida, por exigência do "ser
bem" e na ânsia de ser "um
dos 10 mais", o primeiro grupo,
de vez que fazemos parte do
segundo, com o qual nos senti-
mos melhor e onde encontramos
maior ressonância e compreen-
são.

Os Que Trabalham
No entanto, para falar nos
esticados, não é necessário ser
pessimista nem reclamão, pois
não só da inutilidade provém
alegria. Também há, e multas,
entre os que tem seus dias
ocupados. O caso, porém, é que
após cada semana vem o des-
canço. O alívio nos trens mu-
da de rumo. Lotam-se os que
demandam montanhas e lagos,
os retratados, permanecendo em
aspecto inedito. Isto é, vazios,
aqueles que durante a semana,
segundo as sábias palavras do
colega Xavica, são autênticas
"prensas elétricas".

Mesmo sem nos afastarmos
muito, aqui mesmo na cidade,
os lugares mais convidativos se
apinham, espalhando papéis,
aparecendo faróis e surgindo
sempre violões.

Mas, para seguir exatamente
nossos intentos, devemos nos
ater exclusivamente àquilo a
que assistimos, do que partici-
pamos. Falar apenas dos lugares
onde estivemos passando o fim
de semana. E vamos nós, toda
a direção entre as mãos, pelas
estradas, rumo a Cabo Frio.

Que Surpresa Agradável!
Foi aí que tivemos a grande
revelação. E, talvez, nas ho-

ras de lazer, no matar de tem-
po, que o povo demonstra as
suas verdadeiras disposições
e preocupações, seus temores,
problemas e preferências. As
do governo, já sabemos. Vem
todas condensadas numa
única palavrinha tão repeti-
da pela imprensa ultimamen-
te e tantas vezes ditas pelas
bocas oficiais e cripto-ofi-
ciais: austeridade. E daí, exa-
tamente, a revelação. Da aus-

teridade. Devemos vir a pú-
blico, para apresentar o nos-
so depoimento. Para dizer o
que testemunhamos. A aus-
teridade no fim da semana. A
austeridade em Araruama,
em São Pedro D'Aldeia, em
Cabo Frio, em Arraial do Ca-
bo. A austeridade de calção
estampado e malões brilha-
ntes. A austeridade de cano-
na mão ou de máscara sub-
marina. A austeridade to-
mando cerveja ou dando ti-
ros de ar comprimido. Sim,
senhores, podemos identifica-
la pelas placas brancas. Eram
carros oficiais, rodando ma-
cios, apinhados dos bem ves-
tidados austeros da Nação, con-
sultando praias e lugares de
recreio. Filas intermináveis de
carros oficiais esperando a vez
de atravessar nas barcas, le-
vando consigo elegantes ca-
valheiros acompanhados de
gentis damas e robustas cri-
anças esportivas, em deman-
da de recantos agradáveis.

Longe de nós qualquer idéia de maledicência. Eles
devem saber o que estão fazendo. E nós também, pos-
to que sendo oficiais tantos carros em uso no fim da
semana, em lugares tão indicados para repouso, este
repouso e estas excursões devem significar serviço.
Serviço, sim, trabalho, às expensas públicas, em carros
comprados e mantidos por nós, os "esticados", para
que passem os "estradados".

Enfim, aqui fica o nosso depoimento: a aus-
teridade esteve de carro último tipo, no fim de semana
de Cabo Frio.

TERESÓPOLIS — Vende-se
no bairro das Pimentas, em
zona exclusivamente residen-
cial, terreno com 23.000 m²,
de 800 m de frente — Vende-
se, também, parte da área.
O preço é de Cr\$ 60.000 por m².
O pagamento, — Tratar com
GASTÃO MACIEL — Avenida
Rio Branco n.º 117, sala 512 —
Telefones 52-3225 e 52-3622.

TERESÓPOLIS — Vende-se
no bairro Jardim da Varzea,
casa residencial, com 2.000 m²
de terreno, tendo horta, jar-
dim e pomar. Preço
Cr\$ 1.200.000,00, facilitando-se
o pagamento. Tratar com GAS-
TÃO MACIEL — Avenida Rio
Branco n.º 117, sala 512 — Te-
lefonos 52-3225 e 52-3622.

ILHA DO GOVERNADOR —
Jardim Guanabara. Último
terreno, com 515 m², sendo
15.00 de frente, 15.50 de fun-
do, 32.00 do lado direito e...
36.70 do lado esquerdo. — Pre-
ço Cr\$ 220.000,00, pagamento
a combinar — Tratar com
GASTÃO MACIEL — Av. Rio
Branco 117 — sala 512 — Te-
lefonos 52-3225 e 52-3622.

ITACURUBA — Vende-se na
bela de Itacuruba, uma ilha
com 16.000 m², tendo casa
principal, casa de empregado,
garagem e um barco a motor.
Preço Cr\$ 800.000,00 com 50
por cento à vista e 50 por cen-
to em 10 anos — Tratar com
Sr. Darcy — Telefone 52-3622.

GRAMACHO — Vende-se
uma casa construída em cen-
tro de terreno de 400 m², com
varanda, 2 salas, 2 quartos,
cozinha e banheiro. Preço
Cr\$ 200.000,00 com...
Cr\$ 100.000,00 de entrada e...
Cr\$ 100.000,00 financiados em
10 anos. Tratar com o Sr. Dar-
cy — Telefone 52-3622.

PARA LÁ!
Qual! Esta nossa PDF
capenga não dá nem pra
sair! Sua turma é mesmo
aleijada! A ela só interes-
sa uma coisa: cobrar im-
posto da população. Mas
nada! População ki se de-
ne! De vez em quando,
pra brincar de administra-
ção, os perrebas mandam
sua turma fazer um con-
sertinho como a cara de
pronta! Olha uma tur-
ma cansada de tanto tra-
balhar!

Querem um exemplo?
Olhem a ponte ki passa
sobre o leito da Central
dos trenzinhos de horário
regular e primorosamente
atrasada, né? Marquês de
Sapucaí! Aquilo é madeira
podre! Há anos vem se
esfacelando! Como rincha!
Como joga! Ki nem barca
da cantareira! Caldo nos
inteiros! Moradores do lo-
cal reclamaram! A gente
sapeou daqui! A turma
foi lá. Amarraram uns pau-
zinhos aqui e ali! Cami-
lão! Tudo e aquilo, e
enquanto isto e aquilo, a
ponte continua com treme-
deira e cada dia mais
ameaçadora! Pois quem
saber de uma coisa? Re-
clamaram pra Departa-
mento de Obras da alei-
jada e de lá responderam:
"Já foi feito o conserto!"
Assim também! Pera lá!
Ki diabo!

Prefeito da gente, de
Deus ki perdoe!
Eh, eh, eh!...

Por Que?
Prefeito da gente, olha aqui
uma coisa: por que ainda não
mandou pagar aos colegas
particulares o ki tá devido
pelos alunos, excedentes das
escolas da sua PDF capenga
ki eles aceitaram hein? Sai
desta! (Vóóó!)

Vai Bigodear?
Prefeito, olha a gente
aquí outra vez! (Eta!) E sabe
por que a gente tá aqui ou-
tra vez? Pra lembrar ki os
professores da Campanha de
Educação de Adultos conti-
nuam nas digas, sem rece-
ber seus salários desde março
do ano passado! Ki diabo!
Vai bigodear os pobres? Pera
aí!

Ki Mãe!
Minha gente, a casa da Mãe
Pobre, há dois meses não
paga a seus funcionários! Ki
diabo dos infernos! Não é só
ela ki é pobre não! Eles tam-
bém! De marré de aí! (Nada
pra mãe pobre? Uuuu! Paga
logo!)

Correspondência
STEVENS — Parabéns e
nosso afetuoso abraço pelo
seu aniversário natalício!
CLARA LUCIA — Não
temos nenhum parente
professor. Gratos pela
amável referência.
SAPEQUINHA — Pera
lá! Não é ki é mesmo? A
gente já tem uma "ela",
sabe? Tisconjuro! (E obri-
gado, hein?)
JIM DAS SELVAS —
Vamos mandar espalhar de
perito, mas bem mesmo!

NOTA — Os leitores po-
derão transmitir a sua
queixa também pelo tele-
fone 43-2936, ramal 17, das
13 às 18 horas, de segun-
da à sexta-feira — R. de C.

TAL QUAL!
Ah, tá tão engraçada a maneira pela qual o Prefeito
da gente vem resolvendo o problema da falta d'água nesta
terrinhá ferrugemosa... Quem pode dizer isso direitinho é
a gente, ki não tem tempo nem pra se coçar, atendendo as
queixas dos leitores!

Ainda ontem, uma senhora disse pra gente: "Aqui na mi-
nhá rua está horrível! Antes do Prefeito Alim jurar ki re-
solveria o problema do abastecimento d'água, ela vinha um dia
sim e outro não!... Agora, de uns meses pra cá, ela vem um
dia não e outro também não!..."
Vergonha das vergonhas!

Na Rua Ayres Saldanha, em Copacabana, então nem é
bom falar! Ontem leitor tornou a reclamar: já mais de dois
meses a molhada não aparece!
E veio também uma queixa do leitor Djalma Mendes Sou-
to, da Rua Mata Machado, no Maracanã: falta d'água constan-
temente ali! Dessa vez, porém, não é contra a falta! É contra
a molhada ki foi lá, por acaso! Chegou cheia de corpos es-
tranhos, como sangue-suga e outros bichos! Água completamente podre! Tal qual a turma da
PDF capenga!
Eh, eh, eh!...

KI PROFESSOR!
Ah, minha gente, o colégio João Lyra, da Rua Visconde Santa Inácio 34, é bão mes-
mo! E anuncia nos jornais ki só possui professores especializados! O negócio é bão pra chu-
chu! Lá isso é mesmo! Tem uma coisa: entre seus professores, há um, cujo nome a gente
não pode dizer ki é Wilson Parreira Martins, que não é formado nem no Curso Científico
II e Instituto de Educação, "a preços especiais!"
E tem mais uma coizinha: já estamos em fins de janeiro e o concurso não foi realizado
no próximo mês de fevereiro e o professor ainda não deu um tiro do programa, por falta de
tempo!

Max tem mais outra coizinha gente! E ki ele, se não tem tempo pra dar todo o pro-
grama, tem pra arrancar apelidos pra 40 alunos! E como gosta de bater papo sobre maçaneta
e de cantar sambas carnavalescos em plena aula! Ele mesmo diz: "Gosta de prender o tur-
ma até fora da hora da aula!" E aluno ki fique sem alívio e sem o programa pra concurso!
Ki se dane! Ki cante samba em aula! Ki professor! Passa fôra!
Salte daí! E viva o carnaval!

FAZ O POVO na Última Hora



PARA LÁ!

Qual! Esta nossa PDF
capenga não dá nem pra
sair! Sua turma é mesmo
aleijada! A ela só interes-
sa uma coisa: cobrar im-
posto da população. Mas
nada! População ki se de-
ne! De vez em quando,
pra brincar de administra-
ção, os perrebas mandam
sua turma fazer um con-
sertinho como a cara de
pronta! Olha uma tur-
ma cansada de tanto tra-
balhar!

Querem um exemplo?
Olhem a ponte ki passa
sobre o leito da Central
dos trenzinhos de horário
regular e primorosamente
atrasada, né? Marquês de
Sapucaí! Aquilo é madeira
podre! Há anos vem se
esfacelando! Como rincha!
Como joga! Ki nem barca
da cantareira! Caldo nos
inteiros! Moradores do lo-
cal reclamaram! A gente
sapeou daqui! A turma
foi lá. Amarraram uns pau-
zinhos aqui e ali! Cami-
lão! Tudo e aquilo, e
enquanto isto e aquilo, a
ponte continua com treme-
deira e cada dia mais
ameaçadora! Pois quem
saber de uma coisa? Re-
clamaram pra Departa-
mento de Obras da alei-
jada e de lá responderam:
"Já foi feito o conserto!"
Assim também! Pera lá!
Ki diabo!

Prefeito da gente, de
Deus ki perdoe!
Eh, eh, eh!...

Por Que?
Prefeito da gente, olha aqui
uma coisa: por que ainda não
mandou pagar aos colegas
particulares o ki tá devido
pelos alunos, excedentes das
escolas da sua PDF capenga
ki eles aceitaram hein? Sai
desta! (Vóóó!)

Vai Bigodear?
Prefeito, olha a gente
aquí outra vez! (Eta!) E sabe
por que a gente tá aqui ou-
tra vez? Pra lembrar ki os
professores da Campanha de
Educação de Adultos conti-
nuam nas digas, sem rece-
ber seus salários desde março
do ano passado! Ki diabo!
Vai bigodear os pobres? Pera
aí!

Ki Mãe!
Minha gente, a casa da Mãe
Pobre, há dois meses não
paga a seus funcionários! Ki
diabo dos infernos! Não é só
ela ki é pobre não! Eles tam-
bém! De marré de aí! (Nada
pra mãe pobre? Uuuu! Paga
logo!)

Correspondência
STEVENS — Parabéns e
nosso afetuoso abraço pelo
seu aniversário natalício!
CLARA LUCIA — Não
temos nenhum parente
professor. Gratos pela
amável referência.
SAPEQUINHA — Pera
lá! Não é ki é mesmo? A
gente já tem uma "ela",
sabe? Tisconjuro! (E obri-
gado, hein?)
JIM DAS SELVAS —
Vamos mandar espalhar de
perito, mas bem mesmo!

NOTA — Os leitores po-
derão transmitir a sua
queixa também pelo tele-
fone 43-2936, ramal 17, das
13 às 18 horas, de segun-
da à sexta-feira — R. de C.

TAL QUAL!
Ah, tá tão engraçada a maneira pela qual o Prefeito
da gente vem resolvendo o problema da falta d'água nesta
terrinhá ferrugemosa... Quem pode dizer isso direitinho é
a gente, ki não tem tempo nem pra se coçar, atendendo as
queixas dos leitores!

Ainda ontem, uma senhora disse pra gente: "Aqui na mi-
nhá rua está horrível! Antes do Prefeito Alim jurar ki re-
solveria o problema do abastecimento d'água, ela vinha um dia
sim e outro não!... Agora, de uns meses pra cá, ela vem um
dia não e outro também não!..."
Vergonha das vergonhas!

Na Rua Ayres Saldanha, em Copacabana, então nem é
bom falar! Ontem leitor tornou a reclamar: já mais de dois
meses a molhada não aparece!
E veio também uma queixa do leitor Djalma Mendes Sou-
to, da Rua Mata Machado, no Maracanã: falta d'água constan-
temente ali! Dessa vez, porém, não é contra a falta! É contra
a molhada ki foi lá, por acaso! Chegou cheia de corpos es-
tranhos, como sangue-suga e outros bichos! Água completamente podre! Tal qual a turma da
PDF capenga!
Eh, eh, eh!...

KI PROFESSOR!
Ah, minha gente, o colégio João Lyra, da Rua Visconde Santa Inácio 34, é bão mes-
mo! E anuncia nos jornais ki só possui professores especializados! O negócio é bão pra chu-
chu! Lá isso é mesmo! Tem uma coisa: entre seus professores, há um, cujo nome a gente
não pode dizer ki é Wilson Parreira Martins, que não é formado nem no Curso Científico
II e Instituto de Educação, "a preços especiais!"
E tem mais uma coizinha: já estamos em fins de janeiro e o concurso não foi realizado
no próximo mês de fevereiro e o professor ainda não deu um tiro do programa, por falta de
tempo!

Max tem mais outra coizinha gente! E ki ele, se não tem tempo pra dar todo o pro-
grama, tem pra arrancar apelidos pra 40 alunos! E como gosta de bater papo sobre maçaneta
e de cantar sambas carnavalescos em plena aula! Ele mesmo diz: "Gosta de prender o tur-
ma até fora da hora da aula!" E aluno ki fique sem alívio e sem o programa pra concurso!
Ki se dane! Ki cante samba em aula! Ki professor! Passa fôra!
Salte daí! E viva o carnaval!

Salve a Austeridade!



vinha outro decreto, assim: "O Presidente da República,
usando das atribuições, etc..." resolve nomear os senho-
res...

E lá vinha o nome de cento e dezesseite novos funcio-
nários para ocupar os cargos vagos dos cento e dezesseite demit-
tidos, por economia!
Que economia, hein? Pôxa! E que austeridade! Passa
fora!

Mas, minha gente, segundo esse belíssimo exemplo de
austeridade, o Prefeito vem pintando o selo! Está com o dia-
bo no corpo! Ainda ontem, relatamos nesta seção: no mês
passado, revogou, com a maior calma deste mundo, o decreto
número 665, da Câmara dos Vereadores! Ele, Prefeito, anulou
uma lei da Câmara legisladora do Distrito Federal, que be-
neficiava, com justiça, professoras diplomadas nos anos de
1922 e 1923!

Podem ler duas vezes!
Pensam, porém, que sua austeridade ficou nesse negócio
só? Que esperança! Olhem mais esta: em 1952, centenas de
pessoas fizeram concurso pra Inspetor de Alunos da Prefe-
tura. Muitos foram classificados. Quanto sacrifício! Quantas
esperanças! Era a honesta entrada no serviço público, pela
porta larga de concurso!

Mas, acontece uma coisa: a maioria não foi aprovada.
E que fez o Prefeito de então? Prorrogou o prazo do concu-
rso até 26 de janeiro deste ano. Era o quê, honestamente, de-
via fazer. Isso, contudo, não foi suficiente, porque, até hoje,
continua sem aproveitamento, dezenas de candidatos aprova-
dos, muitos com nota superior a oito, enquanto outros, com
nota inferior, já foram aproveitados!

Pois querem saber de uma coisa? O Prefeito Alim Pedro
já anulou: não vai prorrogar o concurso! É o cúmulo dos
cumulos! É a falência, a desmoralização dessa salutar prá-
tica!

Mas não há de ser nada. Amanhã, vão ver só: surgirão
nomeações em penta de Inspetores de Alunos, sem prestação
de concurso, haja ou não vaga! A gente aposta!
Salve a austeridade! E viva o carnaval, que já está aí des-
de agosto do ano passado!
Eh, eh, eh!...

Lamentável!
Lamentável é a situação do
tráfego na rua Senador Dan-
tas. (Vesgules da Inspec-
toria, sabem?) O sinal lumino-
so da esquina de Evaristo da
Veiga é bestal! Não raciocia-
na! As vezes fecha a passa-
gem pra onde há carros pra
chuchu e abre pra onde não
tem nenhum! Por isso, o al-
nal deve ser controlado ma-
nualmente e os guardas ki
ficam próximo ao tabuleiro
ki trabalhem um pouco. Mas
com a cabeça, hein? Pra
profundas!

Justo!
É justo ki todos os milita-
res ki comaram fogo na úl-
tima guerra tenham direito a
duas promoções. Uma na at-
iva. Outra na reforma! Mais
justo do ki acontece com
muita gente ki não foi pra
guerra nem em telepatia e ki
já não tem lugar no peito
onde botar condecoração! Eh,
eh, eh!...

TÁ DOENTE!
Minha gente olha esta!
O guarda de trânsito n.
101, há seis dias, apre-
deu a carteira de um mo-
torista. Não o conteúdo,
aprendeu também a do-
lapet! E disse: "Vá apa-
nhá-las, daqui a 48 horas,
na Inspecção! O motorista
foi lá. Nada feito! O
101 tá doente! E já tá vão
seis dias! Ki diabo! Será
dor de barriga, (Marmela-
da, às vezes, dá diabo!)
Eh, eh, eh!...

E O BECO DO MOTA?
Ah, parece ki esta PDF capenga ki perambula por aí
não vem com a cara do Beco do Mota! (Matoso). A galeria do
logradouro vive entupida de areia! Uma vez de vinte em vin-
te anos lá vai a turma cambaia da PDF aliada lá e faz um
serviço como a cara de al! Agora, com as chuvas da sema-
na passada o bico tá ki é areia só! Nem se vê ele! É de um
lado a outro, cobrindo tudo. Ki nem o deserto de Sahara!
Credo! (Prefeito da gente: nada pra beco do Mota!)
Raios!

TAL QUAL!
Ah, tá tão engraçada a maneira pela qual o Prefeito
da gente vem resolvendo o problema da falta d'água nesta
terrinhá ferrugemosa... Quem pode dizer isso direitinho é
a gente, ki não tem tempo nem pra se coçar, atendendo as
queixas dos leitores!

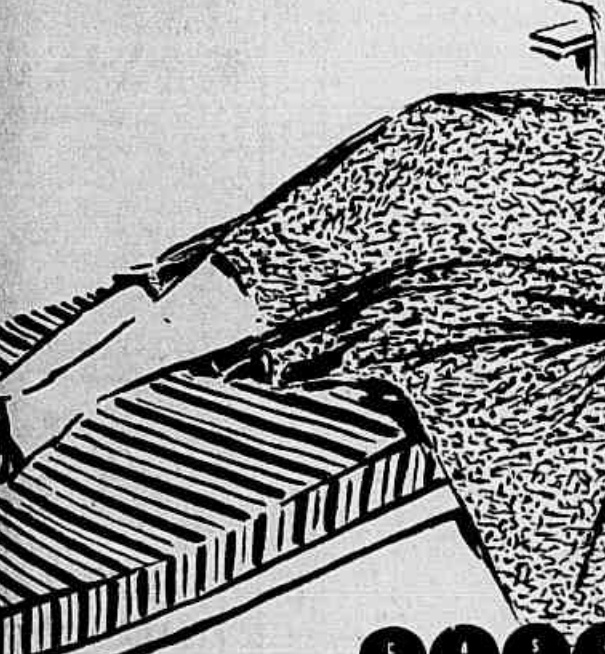
Ainda ontem, uma senhora disse pra gente: "Aqui na mi-
nhá rua está horrível! Antes do Prefeito Alim jurar ki re-
solveria o problema do abastecimento d'água, ela vinha um dia
sim e outro não!... Agora, de uns meses pra cá, ela vem um
dia não e outro também não!..."
Vergonha das vergonhas!

Na Rua Ayres Saldanha, em Copacabana, então nem é
bom falar! Ontem leitor tornou a reclamar: já mais de dois
meses a molhada não aparece!
E veio também uma queixa do leitor Djalma Mendes Sou-
to, da Rua Mata Machado, no Maracanã: falta d'água constan-
temente ali! Dessa vez, porém, não é contra a falta! É contra
a molhada ki foi lá, por acaso! Chegou cheia de corpos es-
tranhos, como sangue-suga e outros bichos! Água completamente podre! Tal qual a turma da
PDF capenga!
Eh, eh, eh!...

Acompanhe a moda
economicamente:

popelines estampadas
a partir de cr\$ 49,80!

Na rua, no cinema, nas casas de chá... em
toda parte você nota a presença encanta-
dora da popeline estampada - um tecido
moderno para as mulheres modernas como
você! Venha, pois, admirar de perto o
deslumbrante sortimento de popelines da
Casa Barbosa Freitas. E acompanhe a
moda, economicamente, no seu vestido
elegante, de bela e sugestiva padronagem!



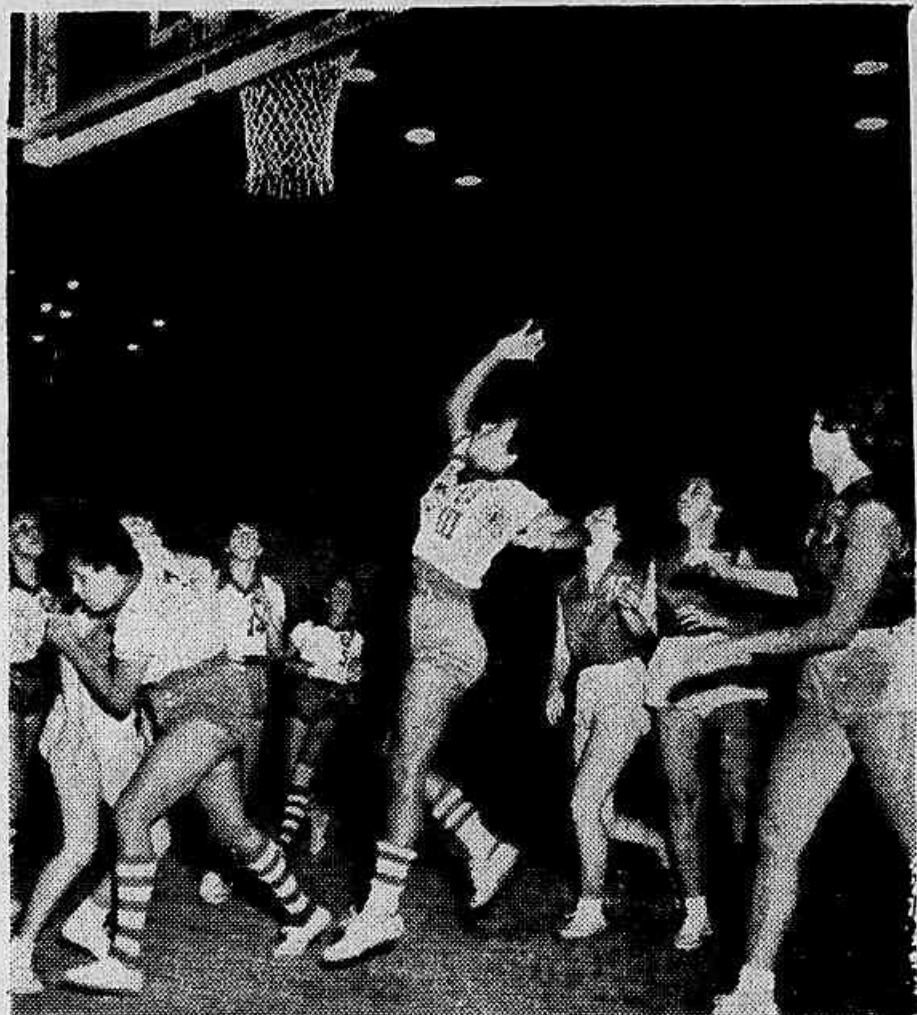
Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136
E agora também na
BARBOSA FREITAS-COPACABANA
Av. N. S. Copacabana, 709-Esq. Sta. Clara.
E o Facilitário facilita tudo!

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Cáncer, Eczemas, Ver-
rugas, Espinhos, Queda do
cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assessoria, T. Tel.: 32-3265
Das 16 às 18 horas

ONTEM, EM CAIO MARTINS:

Cariocas 79 x Gaúchas 10, e Mineiras 31 x Fluminenses 24



Festa das cariocas! Expressivo flagrante do "match" em que as metropolitâneas superaram as gaúchas por 79 a 10

Somente Hoje, à Tarde, a Escalção do Vasco

"Eli é Dúvida, Não Problema"

Estudos e Observações Finais, de Flávio Costa, Para a Escolha Dos Onze Nomes

O Vasco ainda não está com sua equipe escalada para o "clássico" que inaugurará, logo mais, o terceiro turno do Campeonato Carioca.

Dúvida, Não Problemas

O certo é que Flávio Costa ainda não completou os estudos e observações que vem realizando para escolher os onze nomes que comporão o time cruz-maltino. E mais especificamente porque Eli continua como dúvida, que somente será esclarecida à tarde.

Tudo isso poderia sugerir, sem dúvida, problemas para o técnico Flávio Costa.

Mas o próprio preparador fez questão de esclarecer:

— Não existem problemas. Apenas Eli continua como a dúvida.

Sobre a constituição da equipe, Flávio não confirmou a formação do "onze" que abateu o Madureira, preferindo esclarecer que ainda procederá às últimas observações para a escalação definitiva.

MARTIM FRANCISCO RECONHECE:

"Estaremos Diante de um Vasco Forte e Perigoso"



Martim Francisco não tem ilusões e confessa os seus temores pela peleja de logo mais, contra o Vasco. "Um jogo difícil para o América, por que o Vasco é realmente muito perigoso"

Ultima Hora

Para o Técnico do América o Vasco Está Reabilitado Técnica e Moralmente — "Não Podemos Descuidar um só Momento" — "Nenhuma Novidade na Equipe" — De JADER NEVES

Como início do Terceiro Turno, teremos logo mais no Maracanã, em uma peleja noturna, Vasco e América. Os dois tradicionais rivais mais uma vez estarão frente a frente em busca de dois preciosos "pontinhos", numa verdadeira luta de gigantes para dar início a esta arrancada sensacional do Campeonato da Cidade.

"Um Vasco Forte e Perigoso"

A campanha do América no segundo Turno foi meritória, bastando citar, que apenas quatro pontos perdeu o "onze" dirigido por Martim Francisco (S. Cristóvão 1x1, Flamengo 1x1 e Bangu 2x1), conseguindo desta forma o terceiro posto de retorno.

Enquanto isto, o Vasco não foi feliz, perdendo jogos seguidos, culminando com a "onda" que envolveu o clube da "Colina", afetando desta maneira a equipe, que sentiu as mudanças. (Sai: Torna sair e finalmente a volta de Flávio Costa). Domingo passado o quadro voltou a vencer, mesmo por uma pequena contagem, mas venceu e convenceu. Esta pelo menos é a opinião de Martim Francisco:

— "Enfrentaremos hoje um Vasco forte e perigoso. O esquadrão dirigido por Flávio Costa já está reabilitado, técnica e moralmente, e contra nós, será o Vasco do início do Campeonato. Não podemos descuidar um só momento, pois vamos entrar numa verdadeira "guerra" e a peleja de hoje é uma das grandes batalhas."

"Meus Rapazes Estão Contentes"

Continuou Martim Francisco:

— "O mérito da campanha de nossa equipe, é o senso de responsabilidade de cada um. Não existe excesso e nem falta de otimismo. Vamos para a luta com a mesma vontade de vencer de sempre. Meus rapazes estão ao par das responsabilidades que terão pela frente logo mais, mas lutaremos e lutaremos bastante por uma colocação honrosa. Esta é a nossa

A IDA DO FUTEBOL AMADOR AO MEXICO

A Diretoria do C. B. D., esteve reunida, na noite de ontem, quando tomou a resolução de oferecer ao Comitê Olímpico Brasileiro, pedindo a inclusão do futebol amador, halterofilismo, ginástica e tênis, nos jogos pan-americanos do México.

Lambretta Estabelece o Recorde Mundial de Motociclismo

Deverão chegar hoje a esta Capital as 18 horas, procedente de S. Paulo, dois esportistas venezuelanos, após brilhante recorde mundial de distância pilotando as famosas moto-scooter italianas Lambretta.

Como parte das justas homenagens, serão tributadas aos ilustres desportistas, durante a sua curta permanência entre nós, foi programada uma brilhante recepção, que contará com o apoio das mais destacadas sociedades moto-automobilísticas locais, tendo já dado a sua adesão, entre outras, o Automóvel Club do Brasil, o Moto Club do Brasil e o Touring Club do Brasil, associações essas sempre prontas a prestigiar todos os feitos desportivos realmente dignos de estímulo.

Suas máquinas ficarão em exposição no Salão da Combrac, Av. Graça Aranha, esq. de Santa Luzia, e após breve estada entre nós, os dois bravos recordistas prosseguirão sua jornada até Caracas ao longo de toda a costa do Atlântico.

promessa para a simpática "torcida" do América

Para o encontro noturno de hoje no Maracanã, Martim Francisco lançará a mesma equipe que vem jogando ultimamente, ou seja, conforme ele próprio diz:

"Osni, Cacá e Edson formam o trio final. A intermídia contará mais uma vez com Ivan, Osvaldinho e Hélio, enquanto no ataque estarão novamente alinhados, Paraguai, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Ferreira."

Walter, Somente Depois da Excursão

S. PAULO, 25 (Sport Press) — As negociações de qualquer clube, seja o Vasco da Gama do Rio de Janeiro ou o São Paulo desta capital em torno do atacante Walter, do Santos F. C., somente poderão ser processadas após o retorno dos santistas de sua excursão a Venezuela e Colômbia. O primeiro plano embarcará a 8 ou 9 de fevereiro, estreando possivelmente em Caracas no dia 12. Serão realizados 9 jogos na Venezuela e Colômbia.



PIEIDADE IRÁ AO MÉXICO

A Campeoníssima Piedade Coutinho, estaria disposta a tentar o índice de 5m45, para os 400 metros nado livre e conseguir assim um lugar na delegação nacional que vai ao México. Piedade já começou os seus treinos na piscina do Guanabara e o índice é dos mais fáceis para as suas qualidades.

Aberto
DE 9h AS 18h

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS
NO DTO. FEDERAL

Muita Gente, Muito Entusiasmo e Esperança Dos Locais em Suas Estrelas. Mas... Minas Atrapalhou... — Noli Coutinho Contundiu-se, Apitando o Restante do Encontro, de Arrestos — Detalhes e Números — Renda de Cr\$ 31.410,00 De PAULO OURIVES

Teve prosseguimento na noite de ontem no Estádio de Caio Martins, em Niterói, o VII Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete, com os encontros entre cariocas e gaúchas, na abertura da noite e como peleja de fundo, mineiras e fluminenses. Muita gente, muito entusiasmo e, por que não dizer, muita esperança de parte das niteroienses em tentar derrotar as montanhosas.

Mas ficaram as moças locais no ora veja, pois o "five" mineiro, apresentando-se acertadamente, tendo sido sempre mais positivo na quadra, ao final, logrou um resultado altamente meritório, abatendo com categoria o "five" local. O outro prélio, o primeiro da noite, tivemos como protagonistas as estrelas do Rio Grande e do Distrito Federal. Foram as cariocas nessa sua segunda apresentação as franca-favoritas, confirmando dessa maneira o cartaz que vêm desfrutando no cenário nacional, como uma das possíveis prováveis equipes merecedoras do primeiro lugar. Quanto as jovens do grande Estado do Sul, somente podemos dizer que são ardorosas, novatas e prometedoras. Agora o que foi o desenrolar dos dois encontros e seus números respectivos, temos somente a registrar o acidente sofrido pelo árbitro carioca Noli Coutinho. E bem verdade que Noli continuou a apitar o encontro, mas também é certo que, impossibilitado de locomover-se, inteiramente, tenha deixado de lado aquela regularidade, aquela "performance", tão do nosso conhecimento, decaindo daí então o índice técnico da arbitragem, que afinal não chegou a influir no marcador. Seu companheiro de arbitragem foi o paulista Laércio Costa, exibindo algumas falhas, embora sem comprometer, conforme já frisamos, o resultado do encontro.

Detalhes e Números

Os principais detalhes e números dos jogos de ontem pelo VII Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete, foram os seguintes:

Distrito Federal 79 x Rio Grande do Sul 10; 1.º quarto — D. Federal 10x3; 2.º quarto — D. Federal 40x3; 3.º quarto — D. Federal 55x0; juizes — Aladino Astuto (fluminense) e Afonso Raso (mineiro); Equipes: D. Federal — Ivone 10, Marli 17, Nivea 3, Marlene 4, Laura 6, Eugênia 8, Glécia 7, Wilma 2, Hanelora, Iran 7, Daisy 8 e Atilla 7; total 79 pontos. Rio Grande do Sul — Ivone 1, Idith 1, Ivet, Margot 2, Magda, Gisela, Anamaria, Beatriz, Eglê 3 e Marieta 2; total 10 pontos.

Minas Gerais 31 x Estado do Rio 24; 1.º quarto — M. Gerais 11x3; 2.º quarto — M. Gerais 18x11; 3.º quarto — M. Gerais 21x16; juizes — Noli

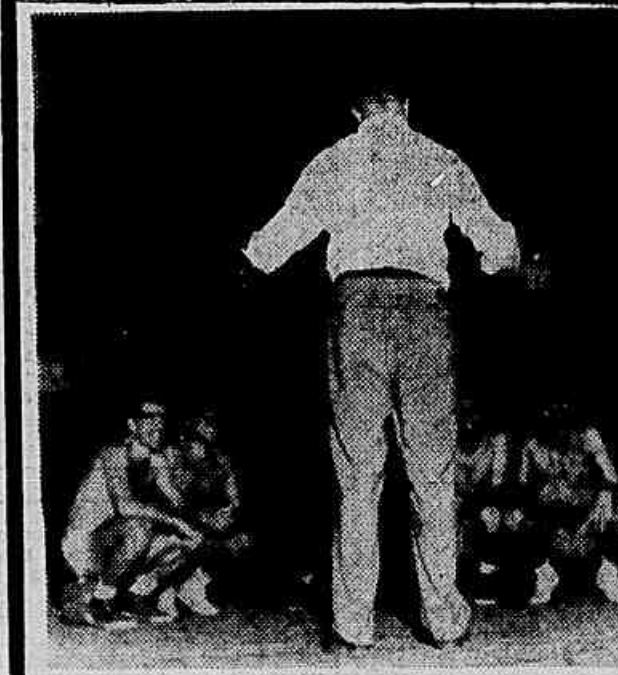
Coutinho (carioca) e Laércio Costa (paulista); Equipes: M. Gerais — Jane 7, Zilah 15, Marta Miraglia 1, Dinorah 1, Celina 13 e Marta Buenos; total 31 pontos; E. do Rio — Zombinha 7, Neuci 9, Coeli 1, Norma 3, Inalida 3, Almaria 1 e Iolanda; total 24 pontos. As jogadoras fluminenses Norma e Almaria foram desclassificadas com cinco faltas pessoais.

qualquer forma, no ponto em que se chegou, com um Campeonato carioca de 1954 que ameaça acabar na segunda quinzena de março de 1955, e com um "Campeonato Brasileiro" de 1953 acabando também em março ou abril de 1955, não havia mais motivos para não atrasar, mais um pouco, os desfechos dessas competições, dando prioridade ao certame que merecia mesmo: o "sul-americano".

O "forfait" do Brasil em Santiago toma, de fato, um caráter tristemente simbólico. Seria lastimável, aliás, que, confiando a direção do futebol nacional a um pequeno grupo, a um "clan", de dirigentes do futebol carioca, se prepare um futuro



O "SCRATCH"-BASE — Está praticamente formada a equipe base do Brasil para o sul-americano de basquete. Na tarde de ontem, na Gávea, o técnico rubronegro, que dirigirá o nosso selecionado, esteve em grande atividade. E o quadro considerado a base do "scratch" estava formado por Algodão, Bombarda, Wlamir, Amury e Edson. Os ensaios prosseguirão, mais intensos e Kanela tem grandes esperanças



REELEIÇÃO HOJE DE ABELLARD FRANÇA

PÍLULAS ESPORTIVAS

1 — Para o prélio de abertura do terceiro turno, as equipes estão formadas assim: América — Osni, Cacá e Edson; Ivan, Osvaldinho e Hélio; Paraguai, Alarcon, Leônidas, João Carlos e Ferreira. O Vasco deverá se apresentar com Vitor Gonzalez, Paulinho e Elias; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Maneca, Ademir, ou Vavá, Pinga e Parodi.

2 — Rubens foi novamente poupado no individual de ontem, na Gávea. Mas esperam os rubronegros poder contar com o grande meia para o Fla x Flu.

3 — Pinheiro está fora do clássico. Distendeu um músculo no treino de ontem e Gradim já está preparando Getúlio para o pósto.

4 — O Brasil não participará do Sul-Americano, decidiu ontem a diretoria da CBD. O assunto foi, portanto definitivamente encerrado.

5 — Derrotado o "Torpedão Vasco" pelos carinenses na Prova Clássica "Fundação da Cidade de São Paulo". Os cruz-maltinos obtiveram o segundo lugar, foram desclassificados e posteriormente reclassificados. O Aldo Luz sagrou-se tri-campeão nessa regata.

6 — Os veteranos cariocas foram derrotados pelos paulistas, ontem, no Pacaembu, pela expressiva contagem de seis tentos a três.

7 — Gentil assinou ontem com o Esporte Clube Recife e já se encontra no Rio, tratando de negócios particulares, devendo retornar ainda esta semana, quando assumirá as funções de técnico.

A NOTA INTERNACIONAL de Albert Laurence

"FORFAIT" EM SANTIAGO

Dissemos recentemente queíamos esperar os atos dos novos donos da C. B. D. para emitir uma opinião sobre sua administração e o destino consequentemente reservado ao desporto, e em particular ao futebol brasileiro, sob sua direção. Infelizmente, o primeiro desses atos nos decepcionou. Pois é uma decisão negativa, uma solução de preguiça e de facilidade, dada um problema de suma importância ao nosso ver.

O Brasil não será representado no próximo XVIII Campeonato Sul-Americano oficial de futebol em Santiago do Chile. É deplorável, e eis porque.

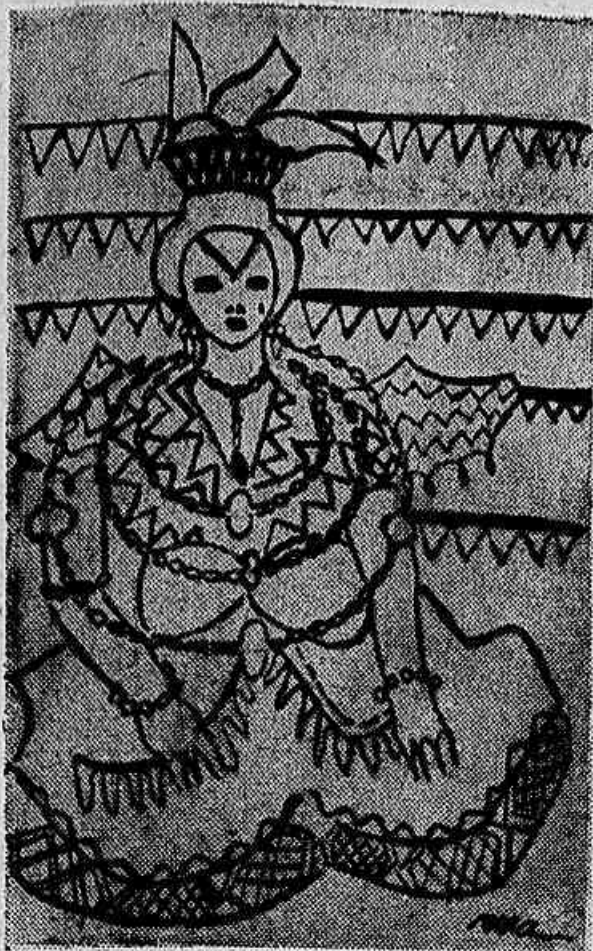
O futebol brasileiro tem grandes e justas pretensões a hegemonia mundial. Infelizmente, até hoje, a sorte não o favoreceu nas suas tentativas para a conquista do título de Campeão do Mundo. E, além disso, falta de sorte, indiscutível objetivamente, todos constataram que o melhor modo de facilitar a tarefa dos "astros" nacionais nas futuras competições internacionais seria justamente de multiplicar essas ocasiões de contato com o futebol de outras terras elaborando um plano de intensa atividade internacional.

Agora apresenta-se, exatamente, uma dessas ocasiões de demonstrar o valor do "soccer" nacional, na maior competição oficial do continente, e também de dar conjunto e alma ao novo "scratch" brasileiro, em ruínas batidas, contra argentinos, uruguaios, paraguaios, chilenos, etc.

E qual é a reação dos dirigentes da C. B. D.? Declaram que, na época em que será disputado o "sul-americano", será muito mais interessante jogar os prélios semifinais e finais do "Campeonato Brasileiro" de 1953. Um Campeonato que, tecnicamente não corresponde mais a nada, pois há muito tempo que o futebol brasileiro, acompanhando o

sil em Santiago tem valor. Pois, normalmente, acima dos interesses dos clubes ou das Federações de Estados, deveriam ser colocados os interesses superiores do "scratch" nacional, isto é do próprio futebol do país.

Se os Campeões do Rio e de São Paulo foram colocados com grande atraso, não está certo dizer que o culpado foi o Campeonato Mundial na Suíça, pois, muito tempo foi perdido inutilmente depois da eliminação do "scratch" do Brasil. E, de



Gaiolas e Baianas

VERA BOCAIUYA

Colorido mercado da Bahia ainda se enche de figurantes e baianas, mas as gaiolas vão desaparecendo. Mais grave, porém, é que hoje é que as gaiolas de "matéria plástica" tomam o lugar das antigas, feitas de bambu e couro, com seus forros e arames, abrigando os bailarinos do novo país.

No Rio querem fazer desaparecer estas que vendem bons quitutes pelas ruas da cidade. Limpinhas e quizes sempre de brancas, dando uma nota típica e simpática a Rio Sebastião de Rio de Janeiro.

Na feira de "Água de mamão", onde as coristas tinham os estômagos mais saudáveis e boas, concentradas em agos, râmicas mal feitas, com odor, com amor, numa tentativa inútil e desastrosa de competir com a produção mecânica, esquecidas de que um objeto pode ser um refúgio, um sonho, um motivo de alegria para os olhos.

De fora chegam turistas que de pronto sentem uma civilização que não conhecem, mas também de pronto encontram-se desorientados pela ausência das coisas típicas que fazem Paris diferente de New York e Rio de Copenhagen.

No dia da "Constituição da Praia", festa tradicional da Bahia, por acaso passava no mercado. Os alto-falantes espalhados emredados de luzes de viola que compridos por um pequeno grupo amante da música popular e gostosa, tocavam sequências até daquela onda de ruído que me fez fugir para bem longe, deixando para trás as barracas, as filas, os costumes.

Para estímulo, um pouco forte, a quem perguntou se o comércio de volta estava certo, respondeu: "O, K."

"O, K. por quê?" — indaguei corindo. Sou brasileira e acho que "está bem" é muito mais bonito.

Se artistas, intelectuais, gente de sensibilidade e de gosto não tomarem a si salvar o nosso artesanato, ele desaparecerá. Felizmente há algumas tentativas neste sentido, como o reconfortante exemplo do Museu de Arte Popular, que está organizando na Bahia.

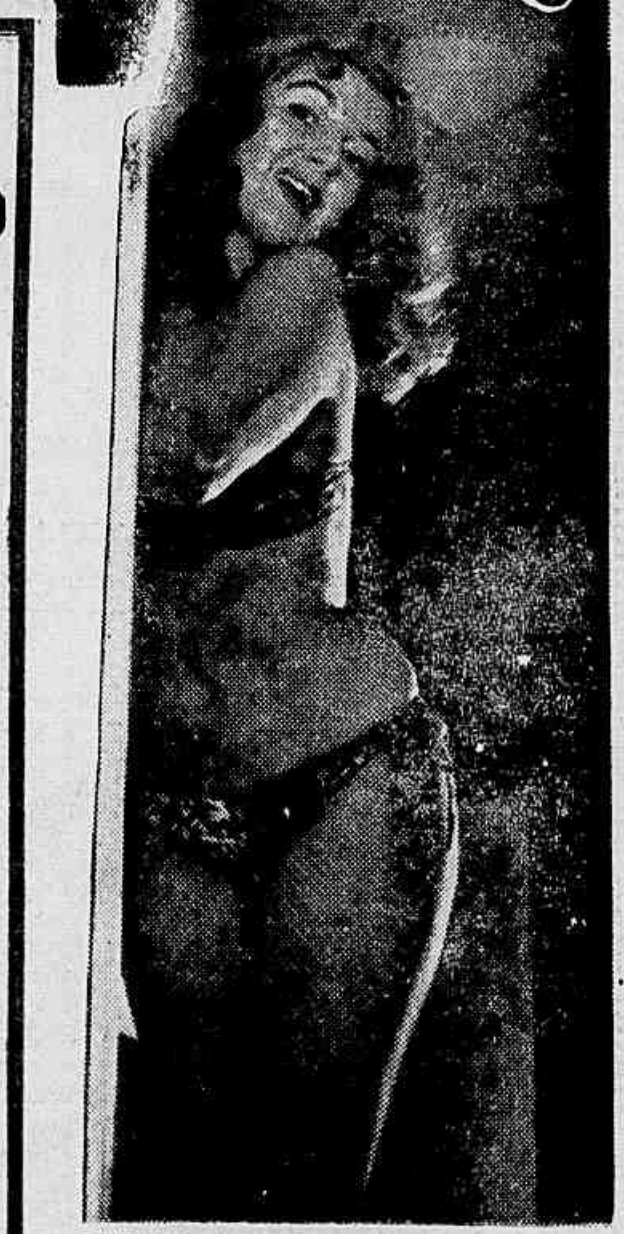
Bela tentativa que será um exemplo para os que preferem as nossas gaiolas típicas, a nossa música suave e tudo o que temos de bom.

ELVIRA (ESCRITORA) PAGÁ, FAZ UMA (INGENUA) PERGUNTA

Como Pinella,

FICAREI BEM?...

"Um beijo? Não me peçam senão sou capaz de dar". — "Cari? Dependendo de se ele aparecer...". — "Vou ser Guaraciaba e morar com índios". — "Parece-me que agora sei o que sempre quis ser".



TENHO a impressão que na minha vida falta alguma coisa. Assim assim como um instrumento musical. Violão se não me engano.

LEIA NA PAGINA 2

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1955 — N. 1.094

NO FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

A ESPANHA INVESTE CONTRA O COMUNISMO

E Chevalier, Com Ares de Vovô, Aparece Com "Sete Filhas" Forjadas Pelo Mediocre Diretor Jean Boyer

De LUIZ ALÍPIO DE BARROS



FLAGRANTES DE PUNTA DEL ESTE



A "ESTRELA" E O "PLAY-BOY"

Um dos mais comentados "romances de Festival" acontecidos aqui em Punta del Este foi o de Elaine Stewart a bonita atriz norte-americana (mais bonita no cinema e em fotografias do que pessoalmente), com o "play-boy" uruguaio Jimmy Arcene. Aqui eles aparecem em uma noite na "Boite Nôa-Nôa". A outra que aparece na foto é Claire Trevor, a excelente atriz que aqui se encontra com a delegação norte-americana.



1 A VETERANA ATRIZ argentina Thilda Tamar (que filmou na França durante muitos anos) aqui aparece, elegante como sempre, ao lado de Jovana Kelling, que é "Miss Argentina" (disputou o título mundial com Martha Rocha) e cujo primeiro filme estrea em Buenos Aires esta semana.

2 A STEWART CAIU NO SAMBA — Elaine Stewart, a mais bela figura da delegação norte-americana, deu um bocado de uma festinha. E ficou entusiasmada pelo samba, mesmo tocado à la uruguaia. E madrugada alta, em uma das "boites" de Punta del Este, a Stewart jogou fora os sapatos e caiu com vontade no samba.



WAYNE MORRIS, o veterano ator de Hollywood, é considerado como um dos mais caladões deste Festival de Punta del Este. E um dos menos fotografados.

Sal & PIMENTA

Por LOURDES LESSA

Festivais

São os seguintes os Festivais de Cinema previstos para 1955: PUNTA DEL ESTE, com "Grande Prêmio" para a América do Sul, que se realiza no momento no Uruguai. CORTINO D'AMPEZO (Itália) em fevereiro para filmes de guerra. Edimburgo de 21 de agosto a 10 de setembro. Ragusa (Iugoslávia), fins de setembro. Veneza, em outubro e, Buenos Aires, em novembro, com um segundo "Grande Prêmio para a América do Sul". Quem tiver dólares que se habilita, pois festival é qui não falta.

Verificação

Domingo último o Ministro Eugênio Gudin juntou em companhia de sua senhora no Vogue. Enquanto aguardava um taxi, pois o Ministério não utilizava a viatura oficial para fins de passeio, com a rapaziada que estava por ali. Diz ele que não conseguiu compreender como os rapazes de hoje podem frequentar boates e ainda se permitem convidar moças, pois ele melhor do que ninguém sabia como estava cara a vida. Por estranha coincidência, no dia seguinte, a mesa onde jantava o Ministro Gudin foi ocupada pelo Deputado Horácio Lafer. Será que as despesas da noite estão sendo objeto de estudos financeiros? Era uma grande idéia...

DE VOLTA

Conta que Silvio Caldas convenceu Carmem Miranda de voltar a cantar em uma de nossas boites. Dizem mesmo, que a estrela é para muito breve.

SAUDOSISMO

Estranho fim de noite... O Diplomata Carlos Elías, Fernando Ferreira, Waldemar Schiller e Ezequiel Ferreira de Mello, empenharam-se em discussão política. Só que uma crum floriantes e outros saídas hirtas.

TOALETE

O vestido mais bonito que apareceu ultimamente pelas pistas cariocas, foi o que Helena Matarazzo usava na noite de Carmem Miranda no Vogue. Não houve uma mulher presente que não comentasse aquele vestido branco que me parece muito Dior.

CARTAZ

Na França criaram esta divisa para o Premier Mendes France: TRABALHO, FAMÍLIA, LITTERIA.



A SENO ODETTE MONTEIRO e a Senhora Peggy Salles, conversam animadamente com o Roberto Burle Marx sobre a sua última obra no Vale do Rio das Mortes. Trata-se de mais uma folhagem. (Foto de Jader Neves de ULTIMA HORA)

Black tie JOÃO DA EGA



UMA CURIOSIDADE BRITÂNICA

Para qualquer indivíduo, seu semelhante passa a merecer a classificação de esquisito, desde que não haja uma coincidência perfeita de sentimentos e de ideias. Se, portanto, essa classificação fosse verdadeira, estaríamos vivendo num mundo de esquisitos, o que, evidentemente, não é o caso.

O fim do século passado viu nascer o "lawn-tennis". E não há de ser dele que estaria se propondo a falar, nem mesmo a dizer que suas origens remontam ao reinado de Luís XV, no "jeu de pommès", nem que a França tenha disputado a maternidade do "tennis", na história.

O fato é que a Inglaterra, assim como lançou o futebol e o golf, lançou também o "lawn-tennis", assim chamado por ser jogado em quadras de grama, mas de grama inglesa que é uma coisa à parte no mundo dos jardins e consegue ter a dureza e a uniformidade das mesas de bilhar.

Agora é Alvaro Osório, o Osorinho, este grande "raquete" nacional que acaba de trazer da Inglaterra o "tennis adaptado" à falta de espaço, numa autêntica concepção de guerra: é o "padle-tennis", aqui já orientado de "baby-tennis", a diferença entre a enfiada e o lançamento da mesma.

Trata-se, inicialmente, de uma quadra reduzida, que, além de uma quadra redonda, existe apenas um quinto do es-

As coisas quando nascem na Inglaterra, já vêm ao mundo com regulamento e, ali com tradição, é uma peculiaridade incontestável. Denso, pois, desse quinto do antepassado, o "baby-tennis" tem rede menor, é disputado com raquetes de madeira e — está lá do regulamento — com bolas usadas de "tennis".

Osorinho trouxe essa novidade. Ao explicá-la a seus companheiros, muitos pensaram (naturalmente) que Osorinho estava ficando cansado e tinha encontrado atrativos naquele tênis de bolso, como se houvesse entre o grande e o pequeno a mesma diferença do golfinho para o verdadeiro golf. Dentro deste raciocínio, não há de ter até — injustamente — pensado na idade de Alvaro Osório.

Assim foi que o grande tenista patricio se viu obrigado a uma defesa constante da novidade que queria implantar entre os "sports-men" indígenas. Trouxe de Londres toda uma fabricação pela famosa fábrica "Slazenger". Um, porém, as coisas de bômba inglesa não permitiram fôros de empirismo, nem de auto-diafania. Tudo é na base da técnica e da perfeição.

Um dia, porém, Vicente Galliez, o Presidente, dinâmico e eficiente do "Country Club", ouvindo a história, gostou, topou e instalou. Osorinho e Galliez, estavam, portanto, definitivamente consagrados como os padroeiros do "baby-tennis" no Brasil. Foi ordenada a construção da quadra. E no dia 20 próximo passado, em homenagem ao santo da cidade, deu-se a inauguração com um "match" entre Bob Falkenberg e Ronald Barnes.

Matriculo Memória, este paredão nato de todos os esportes, não contava da violência do "baby-tennis", justamente em face de suas curvas distâncias. As bolas devem ser respondidas apenas no reflexo, de vez que não chega a haver tempo para se ver até onde poderá ela

chegar. E, como no outro, podem ser disputadas partidas simples e duplas.

O jogo é de tal modo violento que, como já se sabe, Bob Falkenberg, o homem que foi campeão de tênis em Wimbledon e é o maior no golf, nos sorvetes e nos famosos "milk-shakes" do "Bob's", capazes de alimentar (com uma dose apenas) um campo de concentração, perdeu para o bródo Ronald Barnes.

Assim se comprovou o que era afirmado por Osorinho, quando dizia que aquilo não seria esporte para baizquilhões.

Mais uma curiosidade britânica e mais uma esplêndida e louvável iniciativa do Presidente Galliez, sob a égide de Osorinho, para o clube melhor e mais frequentado da cidade. E já se fala em campeonatos de "baby-tennis" logo que se inicie a temporada de inverno carioca.



ELVIRA (ESCRITORA) PAGA, FAZ UMA (INGENUA) PERGUNTA:

"COMO FRINÉIA, FICAREI BEM?"

"Um Beijo? Não me Peçam Senão Sou Capaz de Dar" — "Casar? Depende! Se Ele Aparecer..." — "Vou Ser Guaraciaba e Morar Com Índios" — "Parece-me Que Agora Serei, o Que Sempre Quis Ser"

A natureza não perdoa mesmo. Imaginem Elvira Pagá mais o calor costumeiro da Paulicéia, a fazerem o suor escapat, nos até não sei por onde. Um "discho"! Mas um "discho" gostoso de fato. Tão de fato, como provam uns beliscos e estregados de olhos, para verificar-se que não se está despertando de uma noite bem dormida. Bem dormida digo, porque sonhos assim tão bons, só seriam possíveis, com umas dez horas de um colchão bem macio.

Bem, para felicidade geral, (ah se fosse só minha...) a Elvira é real. De uma realidade má, mas má que dói. Um exemplo? É fácil. Imaginem vocês, que como de costume, vai (caricadas de sorte) a "dona" Elvira, brasileira do samba que é passar o Carnaval deste ano, (no Rio), de maneira convencional. Este sensorial, que ela mesma empurra, meus amigos, nada mais, nada menos, designa a sua fantasia (17), imaginem, de "Frinéia". Por cima, como complemento da revelação, (pssemem), ingenuamente (mas é hein?) perguntou:

"Ficarei bem assim?"

A gente, para arrumar coisas originais, pensa em coisa,

por que não, do arco da velha, E a gente mesmo se surpreende com as respostas. Se alguém lhe perguntasse:

— "Um fã, pedindo-lhe um beijo (de verdade), você daria?"

Pois é. Duro de responder. Não? Sabem no entanto o que disse a impressionante vedetista?

— "Daria. E por que não? Sendo fã no duro. Certamente eu não iria andar por aí, numa "beijeira" danada. Sabe como é. Boca também gasta. Por isso, não insistam que eu dou mesmo".

"Casar?"

A moelha do "Domino Negro" tem um pensamento normal sobre o casamento.

Não esconde, mas também não faz publicidade.

"Muitas, propostas, não recebi. Mas que não tem faltado quem me diga: quer casar-se comigo, isso é certo. Vou esperar. Tenho sonhos. Ambições não me faltam. Até agora (calma pessoal), não encontrei ainda um por quem o meu coração batesse em ritmo de Marcha Nupcial".

Elvira Pagá tem filmado, e bastante. Seus filmes, apesar de não terem logrado muito sucesso, causaram interesse. Por isso, acredita-se que o próximo a ser lançado pela "rainha da mata", venha a ser, de maneira a não se duvidar, mais uma conquista da (estontante) escritora. E ela quem diz:

— "Escrevi e vou interpretar 'Guaraciaba'. Conto parte de minha vida e parte dos meus desejos. Não vou contar muito agora, então vocês depois não irá assistilo. (Não não esperanças!)

Tudo acaba. Por mais doce que seja. Nós tínhamos de fazer outras coisas. A Elvira, de ensinar. ("São Paulo na coroa", ficará mais uma semana), pois sem ensaio, segundo ela mesma, ninguém vence.

Uma perguntinha mais fizessem, e nova surpresa tive-mos:

— "Acho que, após tanto tempo está começando a minha vida a desenrolar-se. Não eu sempre quis. Não muito. Ser atriz cinematográfica sempre foi o meu desejo. Interpretar quaisquer papéis e não só musicais, como no teatro de revista. Acabará acontecendo definitivamente. Tenho esperanças!"

NO FESTIVAL DE PUNTA DEL ESTE

A Espanha Investe Contra o Comunismo

E Chevalier, Com Ares de Vovô, Aparece Com "Sete Filhas" Forjadas Pelo Mediocre Diretor Jean Boyer — (De LUIZ ALIPIO DE BARROS)

PUNTA DEL ESTE (Por Luiz Alipio de Barros, enviado especial de ULTIMA HORA de Rio e São Paulo) — Continua a maratona filmica no Festival de Punta del Este. E para falar a verdade, o repórter, que de vez em quando, por necessidade profissional, toma ares de crítico, ainda não assistiu um filme digno de um Festival Internacional de cinema. Porque, de modo geral, em que pese ainda uma semana de exibição e das melhores películas inseridas oficialmente terem sido guardadas para os últimos dias, a seleção deste Festival parece fraca.

Na verdade, até a hora em que escrevemos esta correspondência, que deve chegar por aí com bastante atraso, é quase impossível uma cobertura diária deste Festival, com a irregularidade de transporte — apenas um filme conseguiu entusiasmar o público do Festival e as delegações estrangeiras. E este filme foi um filme NOSSO, brasileiro, o "Sinhá Moça", que, infelizmente, por exigência do regulamento da Mostra, não pôde concorrer ao grande prêmio "Sud-America". "Sinhá Moça" não é uma produção de 1954. Daí...

Continuamos a fazer a "Sinhá Moça" as mesmas restrições que fizemos quando do lançamento da película comercialmente, no Brasil. Mas a verdade é que aqui o filme foi recebido com entusiasmo. Há em verdade um grande interesse pelas coisas do Brasil não somente no Uruguai como em todos os componentes das delegações estrangeiras que aqui se encontram. E a boa técnica, o argumento atrativo (para os estrangeiros, de modo geral), a presença do elemento negro, etc., chamaram a atenção e a simpatia do público que apreciou a película, simultaneamente, na tarde do "Cangreil" e do "La Fraga".

E todos, sem exceção, gregos e troianos, foram unânimes em exaltar as notáveis possibilidades do cinema brasileiro, um cinema que poderá fixar-se em bases internacionais, se bem orientado for.

Franco Investe Contra a Rússia

A Espanha apresentou-se, na inscrição oficial, neste Festival, com uma película anticomunista, "Murió Hace Quince años", produzida em 1954, por Cesar Gonzalez, (que aqui se encontra) e dirigida pelo veterano Rafael Gil. A película é um violento libelo, sustentando que os meninos espanhóis levados à União Soviética em 1937, como fugitivos da Guerra Civil, foram educados em dogmas comunistas e distribuídos depois pela Europa, incluindo a esta distribuição a Espanha, para cumprir tarefas de agitação e terrorismo. Ainda que possa ter um ar mais amplo de ameaça social para o mundo, o argumento atém-se ao caso individual de um jovem comunista chamado Diego que regressa à Espanha com aqueles propósitos, e que finalmente se converte ao anticomunismo, salvando a pele e a alma.

Sob o ponto de vista político

de que a história do filme não era lá grande coisa como intriga policial e de que melhor seria explorar o tema sob o aspecto psicológico. Como ficou, o filme é uma frustração do princípio ao fim: se se limita a diálogos cheios de conceitos duvidosos, sofrendo além do mais da pomposidade espanhola. E como peca pela ausência de naturalidade.

As Sete Filhas de Chevalier

Não entendemos porque a França, tão consola de suas responsabilidades e tão bem sucedida em festivais europeus, inscreveu uma película como o "L'avis Sept Filles". Maurice Chevalier, faz aqui um velho Don Juan a quem, de uma hora para outra, aparecem sete filhas naturais, mas que na verdade não são coisa nenhuma. Pensou o diretor Jean Boyer, que aparece também como co-autor do argumento, em fazer uma dessas comediinhas francesas que fazem saltar de raiva os moralistas e que conseguem divertir a um público que não leva o cinema muito a sério.

O diabo, porém, é que o mediocre Jean Boyer, que de maneira alguma poderia concorrer a um Festival de cinema, transformou tudo em uma patuçada sem importância, que nunca diverte e que chega a irritar pela sua insignificância e estupidéz.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

- | | |
|--|----------------|
| DORMITÓRIO — Folheado com 6 peças a partir de | Cr\$ 2.800,00 |
| DORMITÓRIO RUSTICO com 6 peças a partir de | Cr\$ 4.500,00 |
| SALA DE JANTAR RUSTICA com 10 peças a partir de | Cr\$ 6.000,00 |
| DORMITÓRIO CHIPANDALE com 6 peças a partir de | Cr\$ 12.000,00 |
- (Facilita-se o Pagamento)
- MOVEIS E TAPECARIA "SUCESSO"
- AV. BRAZ DE PINA, 734-A — TEL: 30-2382

VAI ACONTECER

Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais, Grafologia, Quiromancia, Números, Sonhos, Flores de boa sorte, etc. — Lela Revista Kabala. — (Já saiu o último número). — Em todos os jornaleiros.



Na Mostra Filmica de Punta Del Este

PAMPANINI, "ESTRELA" MÁXIMA DO FESTIVAL

PUNTA DEL ESTE (De Luiz Alipio de Barros, enviado especial de ULTIMA HORA de Rio e São Paulo) — Silvana Pampanini, a bonita e simpática artista italiana, é agora a grande figura popular do III Festival Internacional de Cinema de Punta del Este. Em popularidade, com o público uruguaio, não há nada que a ultrapasse. Nem mesmo o comandante do cinema, o uruguaio Luiz Sandrini, autêntico bilheteria do cinema b e numérico, que faz sombra nesta Mostra filmica organizada pelos uruguaios.

Desde que chegou em Punta del Este não se abalou de convergência do interesse dos fãs desta terra de exatadores de autógrafos. O "chaleil" onde está residindo, na manhã à noite que é assediado por multidões que querem espíer e pedir autógrafos à artista peninsular. E é bom que se diga que a artista tem correspondido ao que dela se pensava, bonita, insinuante, de uma grande simpatia, a Pampanini conquistou inteiramente Punta del Este. Dela, a imprensa tem tudo, e há sempre, nela, um sorriso para todos.

Falando a este repórter, a Pampanini falou com entusiasmo sobre o Brasil, dizendo estar encantada com a recepção que teve no Galeão, quando de sua passagem pelo Rio. Vai se demonstrar alguns dias no Brasil, quando de sua volta, e confessou-nos que teria vontade de passar o Carnaval na praça de São Sebastião no Rio de Janeiro, se os compromissos na Itália não exigirem a sua presença na época dos nossos dias carnavalescos.

O prestígio da moça aqui em Punta del Este não se abalou nem mesmo com a exibição de um filme chamado "Oriente Express", uma bobagem em que a Pampanini interpreta o principal papel feminino.

CONCURSO "RAINHA DOS TRABALHADORES"

QUEM SAIRÁ NA FRENTE NO GRANDE CERTAME?

Antecipa-se Animada a Apuração Inicial da Bela Parada de Graça e Encanto Feminino — Na Noite de Sábado, no Ginásio do GREIP, na Festa de Co-roação da Madrinha Dos Metalúrgicos — A Classificação — Inscrições Ainda Abertas

Sábado, finalmente, será realizada a primeira apuração do grande concurso para eleição da Rainha dos Trabalhadores Cariocas, concurso esse, que, como é sabido, tem a sua frente os Sindicatos do Distrito Federal, os quais, numa prova de apuração por ULTIMA HORA, jornal que é a sua trincheira permanente, pediram-nos patrocinar o belo movimento de congraçamento da classe.

No GREIP

A apuração será realizada no curso da grande festa de co-roação da Madrinha dos Metalúrgicos, certamente estimulada pelo jornal "A Voz do Metalúrgico". A Madrinha eleita é a srta. Dejanira de Souza Teixeira e o resultado final do certame foi o seguinte:

1.º lugar — Dejanira de Souza Teixeira (Metalúrgica), 18.363 votos; 2.º lugar — Geovana Maria Vieira (Estamparia Real), 7.273 votos; 3.º lugar — Nafes Rosinele da Silva Cabral (Standard), 6.246 votos; 4.º lugar — Elza Corrêa Cardoso (Geral Elétrico), 5.292 votos; 5.º lugar — Nazareth Vieira da Silva (Spiral), 3.629 votos; 6.º lugar — Leda Moreira (Metalúrgica Boker), 3.500 votos; 7.º lugar — Jandira Rodrigues dos Santos (E. D. Caxias), 560 votos; 8.º lugar — Dora Garibolli (Eletronar), 500 votos.

Foram totalizados nas apurações 43.359 votos e dentre as gentis concorrentes muitas se verão também concorrentes ao concurso "Rainha dos Trabalhadores".

Inscrições Ainda Abertas

As interessadas avisamos que as inscrições ainda se acham abertas e qualquer informação pode ser obtida através do telefone 43.2936, Ramal 5, de nosso Departamento de Promoções e Concursos.

Concurso da Rainha Dos Trabalhadores do Distrito Federal de 1955

VALE UM VOTO

PARA A CANDIDATA

JUNTO DE CAMPO GRANDE

Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a toda instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terranos que oferecem 100% de valorização rápida

Loteamento aprovado e registrado de acordo com o decreto-lei n.º 58

Lotes de 15x50 m (750 m²)

a partir de

Cr\$ 20.000,00

em prestações mensais de

Cr\$ 291,00



Informações e Vendas,

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel: 23-218

NÃO HA NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é de seu interesse:

Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

TEATRO

ADEUS, VELHA AMIGA

ALDO CALVET

Com a idade de cinquenta e seis anos de uma vida intensa e laboriosa toda ela dedicada ao teatro desapareceu do meio dos vivos a minha querida e velha amiga, Hortência Santos, deixando para os que a queriam, e estimavam e admiravam saudades inarrredíveis, a lembrança gravada na mente das inescutíveis orações que animou em cena com aquela graça feminina que lhe dava um ar de pureza e ingenuidade, com aquela constante malícia com que divertia não só as plateias como os próprios amigos no convívio íntimo do lar ou das rodas teatrais. Artista de real talento e de extraordinária intuição, estreou-se como bailarina depois de estudos que se aplicara como das primeiras da sua turma. Hortência Santos logo passou a viver no teatro e para o teatro, trabalhando como profissional em todos os gêneros com o mesmo correísmo e observando exemplar disciplina. Estreia de primeira grandeza, dividindo as honras de tantos e inumeráveis êxitos ao lado do notável Procópio, no período duro do Triunfo, quando se firmava de forma definitiva perante o público a comédia nacional, ao ter que ceder o seu posto aos novos que chegavam, isto é, deixando as "ingenuas" pelas "centrais" ou "caricatas" (isto sem esquecer, sem guardar prevenções, sem condescendência de inferioridade ou superioridade, mantendo assim o seu coração e a sua alma de artista fora das pequeninas rixas que criam animosidades irreconciliáveis e rivalidades ridículas. Hortência Santos era humana na compreensão dos direitos e deveres. Possuía o nobilíssimo coração. Era humilde e simples na arte que encarnava como um apostolado de paciência, sacrifício e renúncia. Dava aos colegas o melhor dos seus sentimentos. Procurava auxiliá-los, valendo-se dos seus conhecimentos e experiências. Por isso mesmo desfrutava da mais franca simpatia e das amizades mais prestigiosas do meio. Como esposa e mãe imbuída ao respeito pelas virtudes e extremado amor. Em uma vida tão agitada, tão cheia de dificuldades e empecilhos, plena de adversidades e facilidades outras sendo domáveis pelo menos sugestivas, nesse ambiente de rumores nada ilonjefetos, Hortência Santos se manteve sempre equidistante das suspensas e dos arrebatamentos temperamentais, conservando em toda a sua brilhante carreira teatral e cinematográfica uma linha de conduta digna dos mais altos padrões. Foi ultimamente exausta de uma existência de trabalho ininterrupto, desafiando por certo um repouso reparador, talvez dominada pelo vírus da moléstia que a levou ao táfalo por algum tempo. Nunca falou em termos definitivos, pois que sabia que isto seria o pior para ela que amava o teatro como a própria razão de viver. Contou Hortência Santos com o apoio de verdadeiros amigos. Que seja citada em primeiro lugar a Empresa Zaqueu Jorge, em cujo Teatro de Madureira trabalhou nos últimos tempos. Em sua residência de Vicente de Carvalho, na Penha, pôde testemunhar a dedicação dos que a estimavam e queriam. Que o seu nome fique gravado não somente como um adas mais interessantes figuras do teatro brasileiro desta metade de século XX, mas também como uma mulher que venceu as fraquezas, tendo como armas o amor, o pudor e a dignidade.

O Teatro em Marcha

1.º VOLUME DAS OBRAS DE RENATO VIANA

Amigos e admiradores de Renato Viana, sem dúvida o verdadeiro plasmador da arte cênica nacional, construindo imperecível obra em quase quarenta anos de labor incessante, vão fazer publicar suas peças teatrais em volumes, sendo que o primeiro deles que enfleixa "Sexo e Deus" foi lançado nas livrarias, por intermédio do editor Pascoal Carlos Magno, com capa de Santa Rosa. A publicação das obras completas do saudoso dramaturgo constitui justa homenagem à sua memória e representa incliativa da mais profunda significação.

CELESTE AIDA EM MADUREIRA

Com "Carnaval de Fogo", revista de autoria de Luiz Felipe de Magalhães, a Companhia Celeste Aida realiza, no mesmo tempo, duas temporadas: uma, no Teatro Madureira, e outra na Cia. Celeste Aida. A peça agraça do desdobramento do elenco constitui uma novidade e um esforço raro em bem servir públicos distintos.

ATRAÇÃO DE "COM FORÇA TOTAL"

Além de prestigioso elenco, em que figuram Armando Couto, Rui Cavalcanti e Glória May, Renata Fronzi e César Ladeira oferecem como atração de "Com força total" o Serrador, Ivaná que aparece com êxito em uma cortina curiosa. Além disso, o jovem travesti executou também o guarda-roupa da peça de Mário Lago e César Ladeira. Os cenários são de Laurinda Lessa. A direção de Armando Couto. As músicas de autoria de Mário Lago e Kalua.

ESPECTACULOS DECLAMADOS

Sómente até domingo próximo veremos, no Rival, "Os Ovos de Avestruz", saída de Roussin, na interpretação do elenco de Os Artistas Unidos. Em ensaios já se encontra "Diálogo dos Carmelitas", sob a direção de Flaminio Bolini, para a inauguração do Teatro Copacabana, em março.

"Senhorita Barba Azul" é o atual sucesso de Bibi Ferreira, no Dulcinea, tendo se encarregado da direção artística Sadi Cabral e dos cenários Harry Cole. Os espetáculos são em sessão única, às 21 horas, exceto aos sábados e domingos, quando há vespertais, às 18 horas.

Desde dezembro vêm obtendo êxito, no Ginástico, "Pega-Fogo", pelo T.B.C. O programa se completa com "O Banquete", de Lúcia Benedetti. As duas peças são interpretadas por Cécilia Becker, Ziembinski, Marina Freire, Silvia Orthoff e Beila Genauer. A direção é de Ziembinski.

REVISTAS CARNAVALESCAS

★ Sob a direção de Chianca de Garcia, estreou, no Jardim, "Tem nego bebo aí", com desempenho de Mara Rubia, Spina, Deo Maia, Berta Ais, Jaci Campos, Magalhães, Graça etc. Com este espetáculo, segundo dizem, aquela casa de diversões voltou a conquistar a confiança do público de Copacabana.

★ A Cia. Celeste Aida, que reúne Lia Mara, Evilásio Marçal, Maria Teresa, Tiririca, Donaldson, Silvio Junior, Olinda Alves, Wal-

VAI A BUENOS AIRES WALTER PINTO

Está definitivamente assentada a excursão de Cia. Walter Pinto a Buenos Aires. De certo que a revista a ser apresentada na capital argentina constituirá um espetáculo diferente de tudo quanto tem sido produzido pelo conhecido empresário. "Eu quero é me badalar" continuará no Recreio até o carnaval. Após será oferecida ao público paulista, no Teatro Santana.

AS ÚLTIMAS DE "VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"

Sómente por esta semana, teremos no Teatro de Bolso, em Ipanema, Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", de Cló Prado. Ao que dizem, aquele teatrinho ficará fechado por algum tempo, pois o aplaudido autor-empresário prepara novo repertório para a estação do ano em curso. Até domingo, pois, poderá ser vista a peça em cena.

COROAÇÃO DA RAINHA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL DE TEATRO

No dia 6 de fevereiro próximo, às 20 horas, no salão do A. S. E. S. Clube, à rua Lauro Müller, 1, em Botafogo, será realizado o baile carnavalesco da Coração da Rainha do Conservatório Nacional de Teatro, senhora Maria Ramos, dos nossos estudantes dramáticos, estão sendo vendidos no Centro Acadêmico Itália Fausta, na Avenida Presidente Vargas, 418, 11.º andar, das 16 às 20 horas, podendo desde já ser feita a reserva de mesas pelos interessados. A jovem Maria Ramos, além de vencer o concurso por larga vantagem de votos, constitui um dos mais fortes temperamentos artísticos integrantes do corpo discente da escola mantida pelo SNT.



BRUNO WALTER NO "METROPOLITAN"

Em comemoração ao segundo centenário do nascimento de Mozart, o "Metropolitan Opera", de New York apresenta, em janeiro de 1956, nova versão da "Flauta Mágica". Bruno Walter, o famoso regente, considerado o maior intérprete de Mozart, acaba de aceitar a incumbência de voltar ao "Metropolitan" para reger essa obra. Desde 1950, quando regem "Fidelio", de Beethoven, também no "Metropolitan", Bruno Walter não conduziu óperas em parte alguma, restringindo suas atividades à direção de obras sinfônicas. A "Flauta Mágica" será cantada em inglês, em versão de Ruth e Thomas Martin.

desta obra vem revelar um dos hábitos do compositor. Muito generoso, Liszt costumava apresentar alunos e amigos com seus manuscritos. Uma de suas alunas, Mae Holze, figurava no rol dos que tiveram a sorte de receber do próprio Liszt, presentes deste tipo. Naturalmente, conservou com o maior cuidado e carinho o que lhe foi entregue e, após sua morte, o sr. Hauser, seu filho, en-

trou em posse de sua musicoteca. Como presidente da editora Presser, nada mais natural que Hauser publicasse a obra que, por herança, lhe pertencia. Foi assim que publicou a quarta "Valsa Esquecida", doando o manuscrito à "Library of Congress" de Washington.

Mitropoulos na "Filarmônica de New York"

O grande regente grego Dimitri Mitropoulos foi novamente contratado como diretor musical da Orquestra Filarmônica de New York. Será esta a sua quinta temporada à frente da mesma orquestra.

Dentre os outros regentes que atuaram, na presente temporada, à frente do conjunto novaiorquino, figuram os nomes de Pierre Monteux, Bruno Walter, George Szell e Giulio Cantelli.

Comemorando o 33.º aniversário de sua estreia na América do Norte e o 200.º aniversário do nascimento de Mozart, Bruno Walter regerá um "Festival Mozart" que terá a duração de duas semanas. Neste festival está incluída uma apresentação do "Requiem", de Mozart.

DR. PAULO PÉRISSE
Chefe do Serviço de Proctologia do Hospital Gaffree-Guinle
Varizes — Intestinos — Reto e Anus — Hemorroidas sem Operações.
Av. Rio Branco, 108-10.º-51096 — Diariamente de 1 às 6 hs.
Fones: 52-5251 — Res. 28-4531

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98

BOITES

Boite do Hotel Glória
CARNAVAL
NO PAÍS DOS CADILLACS
Show-faklorico de SILVEIRA SAMPAIO
MÚSICA DE GILIO DE MORAIS

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
O BAR MAIS ELEGANTE DE COPACABANA APRESENTA
EDITH FALCO — MARIA LUIZ CEZAR SIQUEIRA
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES

ROSE Garden Club
APRESENTA HOJE E TODAS AS NOITES O SHORT CARNAVALESQUE
"Batucada" (tu és a maior)
Com a participação do J. JARIM ENCANTADO
COPACABANA BOÊMIA
57-7788

STUD DO TEO
AR REFRIGERADO
DIREÇÃO DE CELESTE AIDA
Apresenta o show carnavalesco
"CARNAVAL DE FOGO"
Script de LUIS FELIPE
Recepção: GERALDO GAMBOA
Elenco: CELESTE AIDA - EVILAZIO MARÇAL - LIA MARA - MARIA THEREZA - SYLVIO JUNIOR e 4 lindas garotas - Coreografia de Waldemar Rodrigues
Sem consumação mínima - Convent de Show Cr\$ 80,00
Reservas pelo telefone 57-6595, até às 20 horas

BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO
PIANISTA
CANTOR
COPACABANA
POSTO 2

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e as sextas-feiras no OHA, a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55.
"MOMO NO FREVO"
com CONSUELO LEANDRO — DEO MAIA — SPINA — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos TRICAMPEÕES DO FREVO OS VASSOURINHAS
UMA FÉRIE: 1.º DE MULHERES MARAVILHOSAS
RESERVAS: 42-7119 • 32-9863

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
MET. BASAL — DIAG. PRECOCE DA GRAVIDEZ
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 8.º ANDAR — GRUPO 808
Cineândia — Tels.: 42-4242, 42-0505 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 às 19 horas — DOMINGOS: 8 às 12 horas

MÓVEIS MODERNOS E PEÇAS AVULSAS
GRUPOS ESTOFADOS
5% de desconto para quem apresentar este anúncio — Sómente durante o mês de Janeiro
Traga-nos a planta de seu apartamento e lhe daremos uma consulta grátis sobre móveis, proporções e cores
TAPEÇARIA NACIONAL — Calete, 135
Tels.: 28-7458 e 25-1693

Cómpre Hoje - More Amanhã
Vendo últimos lotes de terrenos de 12x20, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habilitado e em franco progresso. Muito comércio e muita condução à jorta. Preços a partir de Cr\$ 12.000,00 — prestações de Cr\$ 150,00 por mês. Em São Gonçalo, a 20 minutos das barcas em Niterói. Fratar, diariamente, com o corretor autorizado Sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar — Tels.: 23-3840 e 43-2729.
Acelto corretores(as) mesmo sem prática; dou boa comissão.

Ultima Hora

Diretor-Superintendente: L. P. BOCAIYVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
OSCAR PEDROSA MORTA
E A P. U. E. N. S.
Al. Pres. Vargas, 1955 — Rio de Janeiro
ID. ULTIMA HORA E A ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor-Vice-Presidente: D. retor: vice-Presidente: Tels.: 42-2915 (R. de interna) Endereço Telegráfico: ULTIMORA
FILIAL EM SÃO PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA
Assinturais: D. F. INT.
Anual Cr\$ 600,00 / 700,00
Número avulso: Semestral Cr\$ 320,00 / 400,00
Trimestral Cr\$ 160,00 / 200,00
Ataques Cr\$ 4,00
Do dia Cr\$ 4,00

QUEM SERÁ A MARTA ROCHA DO BASQUETE BRASILEIRO?
versos Estados participantes do Será eleita, hoje, em Niterói, entre as representantes dos 13 Campeonatos Brasileiro Feminino de Basquetebol, a Martha Rocha das quadras brasileiras. Votarão apenas vinte e uma pessoas. Todos homens. Três de cada delegação, e três votantes da C.B.D. Ontem começou a cabala, e dizem as moças que ao decorrer do dia de hoje as atividades serão aumentadas. A verdade é que as lindas são muitas, e os votantes vão ter muito o que pensar para decidir por esta ou aquela. Para que tenham uma idéia, um pequeno desfile dos nomes das beladões: Iverly, Aglaé, Bervely, do Paraná; Eugênia, Adise, Wilma, do D. Federal; Marta, Jolanda, de São Paulo; Jane, Ceila, Sônia, de Minas Gerais; Neuci, do Estado do Rio; Margot, Ivete, do Rio Grande do Sul. A expectativa pela escolha é grande, e todos, principalmente as moças, querem saber qual a eleita.

43-2241 "REPORTER-ULTIMA HORA"

Regresse ao lar levando um exemplar da
REVISTA DO GLOBO
CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

Rua da Carioca, 6-4.º andar. DR. FORTUNATO, 1 às 6 hs. Tel.: 22-3655 — Hora marcada: Cr\$ 100,00

QUAL É A SUA DOENÇA?
Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que deles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. JORGE, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 18 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, 7.º andar, Sala 706. Consulta: Cr\$ 100,00.

CLAUDE DUPOIS ROSSANO BRAZZI CHARLES VANEL
OS IMPLACÁVEIS
ALEI DO ODIO É MAIS FORTE QUE ALEI DO AMOR!
HOJE
RIVOLI ART-PALACIO PRESIDENTE

TIJUCA — Vendem-se os últimos apartamentos em construção, com 2 quartos amplos, com armários, grande living, dependências de copas, banheiros, play ground com 750m², linhas modernas, com garagem e terraço amplo. Parte facilitada e parte financiada em 5 anos. Praça Gabriel Soares, esquina da Rua Desembargador Irdio. Tratar na Avenida Rio Branco n.º 14, 13.º — Construtora Rocha e Silva Ltda.

Teatro

TEATRO RIVAL
Ar Refrigerado Parfeito Tel. 22-2712
OS ARTISTAS UNIDOS
Apresentam em seus ÚLTIMOS DIAS
"Os Ovos de AVESTRUZ"
A Comédia Mais Ousada de Roussin
Tradução de R. MAGALHÃES Jr.
com
Marineau — Delorges Caminha — Laura Suarez — Cilo Costa — Oscar Felipe e Judith Vargas —
PREÇOS: Cr\$ 40,00 e Cr\$ 30,00
DOMINGO, 30 — Despedida da Companhia
HOJE — AS 21 HORAS

TEM MIRA RUBIA
A Companhia
SPINA DEO MAIA
SELINE SILVA
DACY CAMPOS
MAGALHÃES
GENCA
NECO
BEBE
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

Walter Pinto
apresenta a grandiosa revista
EU QUERO FICAR ME BADALAR
AMANHÃ — VESPERAL com poltrona a Cr\$ 50,00
SOMENTE ATE' O CARNAVAL

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE — AS 20 E 22 HORAS
VIRGINIA LANE e SILVA FILHO
NA REVISTA CARNAVALESCA DE J. MAIA E MAX NUNES
"É FOGO NA PIPOCA!!!"

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!
Pedro Celestino, Costinha, Jonette Jane, Perpétua, Leila Diniz, Dayse Mae, Anabella e grande elenco
POLTRONAS, CR\$ 70,00 (Selo incluso)
Sáb., dom. e 5.ª-feiras, vespertais a 30 cruzeiros
BILHETES A VENDA

BIBI
e sua Companhia
SENHORITA BARBA AZUL
HOJE — AS 21 HORAS
4.ª semana de sucesso

Renata FRONZI CARLA DEIRA
teatro SERRADOR
CDM FORÇA TOTAL
com ARMANDO COUTO e grande elenco
Distacando RUY CAVALCANTI, GLORIA MAY, BADARO ELA, WANA
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BOLSO
Tel. 27-1037 (Depois das 13 horas)
DOMINGO DESPEDIDA DE SILVEIRA SAMPAIO
com
"VIRTUDE E CIRCUNSTANCIA"
De CLÓ PRADO
Teófilo de Vasconcelos, Ludi Vellozo (prêmio de melhor comediante de 54), Sônia Corrêa, Raymond Furtado, Rosamaria Murinho
HOJE — AS 21 HORAS

No TEATRO GINASTICO
HOJE — AS 21 HORAS
"PEGA-FOGO" De Jules Renard
com CACHILA BECKER, MARINA FREIRE
"O BANQUETE" De Lucia Benedetti
EXCEPCIONALMENTE
AMANHÃ — Vespertal às 16 horas
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI. Direção geral de Ziembinski
— Tel.: 42-4090 —
AV. Graça Aranha, 187, Ar condicionado perfeito

HOJE
As 20,15 e 22,15 HORAS
na sua companhia
MELIA PAULA
na Revista Carnavalesca
COSTEI DENAIS
AMANHÃ — "VESPERTAL DOS BROTOS" A CR\$ 30,00

CROMATOGRAPHIA OBRIGATORIA EM TODOS OS PAREOS

Aboliu-se, deste modo, o sistema de sorteio por bolas brancas e pretas, para os ganhadores dos pareos, e que fora adotado em caráter de emergência devido à falta de material especializado o fim de que o Serviço de Repressão ao "Doping" pudesse atender ao volume de trabalho. Assim, pois, da próxima reunião em diante, estará em vigor essa modalidade. Esperamos que ela proporcione resultados satisfatórios.

NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL NA RETA FINAL

WILSON DO NASCIMENTO

É ESPANTOSO, MAS É VERDADE

Ainda ontem, numa nota publicada nesta coluna, elogiávamos a Comissão de Corridas pelo seu rigor na concessão de matrículas de proprietários para a temporada de 1955. A decisão do órgão técnico recebeu, na oportunidade, os melhores comentários, inclusive dos dirigentes da A.P.C.C., o prestigioso órgão de classe, interessado, tanto como o Jockey Club num desenvolvimento normal das nossas carreiras. Dizíamos, ontem, de rigor com os nomes traidores, submetendo os candidatos a cartão de dono de cavalo a um exame demorado em matéria de possibilidades econômicas e correção de atitudes. E hoje, melhor informado, temos algo muito importante a acrescentar: muito embora o prazo para concessão de matrículas expire a 15 de fevereiro próximo, até agora apenas meia dúzia de proprietários requereu o referido cartão. Isso, é claro, sem contar com os nomes traidores, cujas matrículas já foram concedidas e que, portanto, não voltarão atrás em sua atitude, negando a matrícula aos "testes de ferro", aos falsos ricos, aos aventureiros, enfim, a este grupo, pequeno, mas rentente, que insiste em figurar no quadro de proprietários sem o menor título material ou moral para isso. Este é um grande passo para o bem das reuniões da Gávea.

TIREMOS O CHAPEU...



...DATA a Comissão de Corridas por ter acabado, já mesmo um pouco "tarde e fora de hora", com aquela história de sorteio na cromatografia. Bola preta fazia exame, bola branca, não. Agora é no duro. Todos passam pelo mesmo risco.

PEQUENAS NOTAS

- 1. Estão sendo preparados com o devido carinho os potros que estrearão no primeiro domingo de março. A impressão geral é que a nova geração vai dar excelentes resultados. E vale dizer que o fenômeno Guyacuri está "pintando" outra vez...
- 2. O mesmo acontece com o famoso Cadir. O potro "record" dos lileiros irá próprio de Cadi, está dando grandes alegrias ao Celestino Gomes. O coração do grande treinador balança entre ele e um de criação do Sr. Bastos Padilha. Parelhado de respeito pertencente ao Sr. João Jabour, o Bel.
- 3. E por falar no Bel, vale dizer que Abelardo Accetta, Rubens Gomes e outros estão projetando uma viagem a Tunis, depois que descerem com o título de Bel dá ao Sr. João Jabour direito a possuir um "harém"...
- 4. Encontra-se desde ontem na Gávea o treinador paulista Paschoal Borroni, que trouxe consigo animais para correr na Gávea. Para o Henrique Trillo chegaram de Cidade Jardim Aroclalia, Acará, Acopiara e Acaram, todos de 2 anos.
- 5. Garrancho, única "barbadinha" aparente de sábado pertence agora a D. Lila Teles Meneses e está com Armando Roca, que será o seu jóquei.

ENTERREMOS O CHAPEU...



...para os que espalharam o "dopping" do Ta tá Assu, só porque o Oscar de Andrade foi chamado à Comissão para entregar a chave do armário dos frascos, que tinha ficado em seu poder por ter sido o responsável pelo ganhador do último páreo.

CRAQUES DO TURFE NO FUTEBOL

Como e sabem os nossos leitores, ULTIMA HORA fará, com início definitivo para segunda-feira, dia 31, o Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe, cuja primeira rodada foi transcrita de antemão, em virtude das chuvas. Mas bem. Hoje temos uma grande notícia: Zé Morel, o fabuloso técnico brasileiro, um dos nomes mais respeitados do "asson" amigo dos profissionais do turfe, aproveitando o desmoronar do certame, nos jogos a serem realizados a noite no campo do Botafogo para fazer observações sobre vários aspectos da pelota que vivem nas corridas. Oportunidade excepcional, portanto, para os rapazes que jogam bola de verdade. Será que do campeonato vai nascer um novo Zidinho? Ou teremos algum Rubens

DIFÍCIL O PROGRAMA DE SÁBADO

Um rápido olhar sobre as carreiras programadas para sábado na Gávea nos deu a impressão de que os turfistas terão de ter muita sorte para aceitar. E que os páreos estão intrincados e em algumas coisas ou três possibilidades reais de serem apontados como "barbadinhas". Ninguém se surpreenda, portanto, se tivermos grandes "poucos" na sabatina. Ao mesmo tempo, se não vierem apenas as três provas dos "bettings" por incrível que pareça, estão fadadas: Garrancho, Sambista e El Mayor.

UM NOME EM FOCO

Emygdio Castillo, o famoso bridião chileno, já por duas vezes "runner-up" de Rigoni, na estatística, não tem sido feliz do fim do ano que passou para cá. Primeiro foi uma suspensão severa, que o impediu de montar durante quase dois meses de dezembro e, quando voltou às atividades, teve de interrompê-las em virtude de uma irritação na pele, provocada por uma arranhadura sofrida num choque casual no "starting-gate". Refeito, afinal, teremos novamente esta semana o Castillo em ação. E isso significa, portanto, a volta de um "home" de corridas, entusiasmo, coisas que o público admira e que um grande piloto como o Castillo sempre proporciona. Que ele volte com boas oportunidades e obtenha êxito são os nossos votos.

PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DOS TRABALHADORES DO TURFE

Estava marcada para segunda-feira, dia 24, a primeira rodada do Campeonato de Futebol dos Trabalhadores do Turfe. Como jogos seriam disputados, nos campos do Jockey, do Flamengo e do Botafogo, pela manhã, e à noite, no horário de determinado, compareceram as equipes indicadas, mas o estado de grama fazia prever um desenrolar pouco técnico das partidas, e os responsáveis resolveram, de comum acordo, adiar as partidas para segunda-feira próxima. A tarde, aumentaram as chuvas, e do mesmo modo fomos obrigados a adiar as partidas que seriam travadas sob os refletores, em General Severina. Zé Morel estava, aliás, muito preocupado. Com a "pista" marcada, temia o técnico pela "fama" do campo, e com razão! Mas mesmo os profissionais chegaram a relva pela raiz, e os "ases" do turfe não deveriam deixar o grama adoecer. A primeira rodada do campeonato para segunda-feira, dia 31. Estejamos, portanto, alertados os responsáveis das equipes disputantes do campeonato, segunda-feira, dia 31, nos mesmos locais, início do jogo.

JOGOS PARA O DIA 31

A rodada transferida compõe-se das seguintes partidas: Cronistas x Proprietários, Jóqueis x Treinadores, Cavalheiros x Escola de Treinadores. Sede: Bettings e Hipódromo. A rodada será disputada em dois turnos: pela manhã e outro à noite. No turno da manhã serão travadas as partidas: Cronistas x Proprietários, Jóqueis x Treinadores, Cavalheiros x Escola de Treinadores. Na rodada noturna, serão disputadas as partidas: Cronistas x Proprietários, Jóqueis x Treinadores, Cavalheiros x Escola de Treinadores. Sede: Bettings e Hipódromo. A rodada será disputada em dois turnos: pela manhã e outro à noite. No turno da manhã serão travadas as partidas: Cronistas x Proprietários, Jóqueis x Treinadores, Cavalheiros x Escola de Treinadores. Na rodada noturna, serão disputadas as partidas: Cronistas x Proprietários, Jóqueis x Treinadores, Cavalheiros x Escola de Treinadores. Sede: Bettings e Hipódromo.

UM OFERECIMENTO GENTIL

O Deputado Paranhos de Oliveira, nome dos mais simpáticos entre os profissionais do turfe, entusiasta dos empreendimentos que visam a recriação e ao desenvolvimento dos trabalhadores do nobre esporte, fez questão de colaborar na iniciativa de ULTIMA HORA e ofereceu, por intermédio do Reginaldo Gaspar, que se vem desdobrando para o êxito do certame, uma bola branca para a partida noturna entre a Sede e a Seção de Bettings. Regatamos aqui nosso agradecimento por esse gesto muito gentil do nobre deputado e contamos

A Certeza da Impunidade Encoraja os "Tribofeiros":

A Dupla 23, do Terceiro Páreo de Sábado, Foi Uma "Dupla Mole"

Os Banqueiros Chegaram a Encerrar o Recebimento de Apostas Nesta Combinação. Tal o Volume de Jogo na "Dupla Certa" — Chanchão e Nogaró Não Estariam na Corrida, Como Não Estiveram. Por Compromisso Assumido Por Seus Pilotos — Só Restariam Mesmo os Parelhinhos Montados Por Ulló e Rigoni. Que Indo Para a Cabeça, Como Vão Sempre, Teriam Que Completar a Fórmula Pré-Fabricada Pelos Tribofeiros — (Texto de FAUSTO SERPA)

ULTIMA HORA não tem descansado um instante sequer na luta pela moralização das carreiras na Gávea! Chegamos ao auge de nossos trabalhos, denunciando as quadrilhas que agiam no Hipódromo, publicando a fotografia e a ficha policial daquele que era tido como o principal responsável, pelos erros. Fomos os redatores dos "book makers", em sensacional reportagem de sábado passado, mostrando ao eminente Chefe de Polícia que as apostas em corridas de cavalos são feitas descaradamente, em toda a cidade, pelos agentes dos claudes, que chegam ao cúmulo de colocar mesas nas calçadas, usar rádios de pilha e receber e pagar apostas às escancaras! Tudo fazemos, pela certeza de estarmos cumprindo nosso dever de zelar pelo povo que aposta nos páreos, e defender o turfe dos maus elementos. Dissemos e continuamos a afirmar que não somos, absolutamente, contra os "book makers"; apenas lamentamos que sua ação prejudique sobremaneira o Jockey Club, pois devia semanalmente, pelo que nos foi dado apurar, cerca de trinta milhões de cruzados da Sociedade Turfista. Combateamos tenazmente, isto sim, os aventureiros que vão para o prado corromper os profissionais, dar "clapadas" nos banqueiros clandestinos e prejudicar o público, alterando o resultado dos páreos.

certa que nem mesmo era preciso ouvir o rádio. Só mesmo se caísse um dos animais! E assim está vivendo o nosso pobre turfe! Coitados daqueles que achavam que Chanchão poderia forçar a dupla, ou mesmo Nogaró! Pobres dos que depositam suas economias nas patas de animais que os joqueis estão comprometidos a tirar da carreira! Só os aventureiros ganham, e na certa, sem se arriscar muito na sorte. Suas possibilidades de fracasso são mínimas e se reduzem a um acidente de carreira! E por isso que estamos gritando, todos os dias, a fim de que o Chefe de Polícia intervenha no "brinquedo" e limpe a Gávea desses cafagestes, porque o Jockey não pode dispor de elementos para essa ação, que é estritamente policial. Acordem, autoridades policiais, que o crime vai tomar conta do nosso turfe!

tribofeiros nada mais tiveram a fazer senão ir receber o dinheiro! A coisa era tão

VENCEDORES DE DOMINGO

(Fotos de WALTER SANTOS)



Bojguia, muito bem dirigida pelo mestre Ulló, não teve dificuldade em vencer a terceira prova, impondo-se a Dinda, que a venceu na véspera



Hope Boy foi a única vitória do líder no domingo. Ganhou bem, fazendo bis no favoritismo. Em segundo ficou Dix, o ex-dente por Dixie, que ainda não teve vez



Trigo foi o herói da tarde, vencendo surpreendentemente a rivals categorizados. Deixou em segundo um Huxley muito diferente do que se apresentava anteriormente, e em terceiro El Banderin. Os favoritos Galvão e Burro não correram ainda.



Silão foi apresentado em forma excelente e venceu bem o primeiro páreo dos "bettings", com Marchant fazendo posição. Em segundo colocou-se Rol e em terceiro Randy Boy

PARA AS ELIMINATÓRIAS:

"A Trinca do Waldemiro G. Oliveira"

Mesmo que o mundo venha abaixo, Waldemiro Gomes de Oliveira não perde aquela calma aparente. Dizemos aparentemente porque, no fundo, conforme temos observado em alguns momentos é bastante nervoso. Sabemos, porém, se controlar e manter aquela "flegma" quase britânica. Filho do mais antigo proprietário, o Sr. Albano Gomes de Oliveira cuja blusa rósea é tão tradicional quanto benquista, pode-se dizer que Waldemiro nasceu no turfe. Desde garoto, nos áureos tempos do Derby e S. Francisco Xavier, comprou a Aie ao hipódromo para torcer pelo LEBLON, DO-RA ou UGLY. Diplomado pela escola fez-se treinador e embora sem muitos pensionistas tem brilhado de vez em quando. Educado e afável, Waldemiro, embora não pareça, jamais deixou de atender bem a reportagem.

Assim, quando o procuramos no hipódromo para um "bate-papo", prontamente se dispôs a responder, embora mais atarefado com matrículas de seus empregados.

Trinca de Respeito

Para este ano, disse Waldemiro, tenho três potrinhos que reputo verdadeiras promessas.

SARANA, GARRANCHO E FACITA AS "BOAS" PARA A SABATINA!

1.º PAREO — As 14.30 horas — 1.400 metros — Cr\$ 60.000,00	5.º PAREO — As 16.10 horas — 1.600 metros — Cr\$ 45.000,00
1-1 Habilla 3 35	1-1 Guanab 1 30
2-2 Sarana 5 35	2-2 Montanhas 6 30
3-3 Menina 5 35	3-3 Indiscreto 4 34
4-4 Dinda 5 35	4-4 Solitário 3 32
5-5 Hedera 2 35	5-5 Subeluz 2 34
6-6 Frankeas 6 35	6-6 Matipo 3 34
7-7 Páreo — As 14.55 horas — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00	7-7 Páreo — As 16.40 horas — 1.300 metros — Cr\$ 60.000,00
1-1 Yasmim 5 54	1-1 Garrancho 10 50
2-2 Palometa 1 50	2-2 Ilce 4 50
3-3 Peregrina 3 50	3-3 Baiçuri 6 36
4-4 Alhandra 2 50	4-4 Facinto 3 38
5-5 Serra Preta 4 50	5-5 Clarice 9 38
6-6 Páreo — As 15.20 horas — 1.400 metros — Cr\$ 65.000,00	6-6 Goal 7 38
1-1 Grandiflora 4 58	7-7 Solloquilo 8 38
2-2 Picaema 2 56	8-8 Gomo 5 38
3-3 Graná 2 56	9-9 Cadeado 11 38
4-4 Gerbara 3 56	10-10 Capiberibe 2 38
5-5 Páreo — As 15.45 horas — 1.500 metros — Cr\$ 45.000,00	
1-1 Thauk 4 54	1-1 Concheira 14 38
2-2 Vigoroso 7 54	2-2 Xapuri 15 34
3-3 Crosby 4 58	3-3 Andula 4 50
4-4 Himeto 3 54	4-4 Leninha 3 54
5-5 Guaranema 2 54	5-5 Clarice 9 38
6-6 Eônio 1 54	6-6 Embocuda 12 38
7-7 Marnid 8 52	7-7 Corsária 2 50
	8-8 Olella 6 32
	9-9 Trilua 1 50
	10-10 Facita 1 58
	11-11 Isotada 6 50
	12-12 Sambista 8 50
	13-13 Sea Fury 15 58
	14-14 Zombadora 7 54
	15-15 Zingara 1 50
	16-16 Páreo — As 17.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 45.000,00
	1-1 Beld 10 58
	2-2 Cloriso 7 35
	3-3 Gamo 12 32
	4-4 Páreo de Ouro 6 36
	5-5 Dindalva 11 34
	6-6 Corcovado 8 32
	7-7 Alotrador 5 30
	8-8 Quetzel 6 34
	9-9 Mardo 1 58
	10-10 Martelo 2 50
	11-11 El Mayer 3 54
	12-12 Gary Genser 4 52
	13-13 Alhoz ex-Avalista 12 32

O FLAMENGO NÃO QUER CHORO NEM VELA



ARY BARROSO

"Assisti Flamengo e Bangu como locutor, impedido, portanto, de torcer. Mas encarei a derrota como coisa comum em futebol. Acho, contudo, que o Bangu jogou melhor, foi mais time, enquanto o Flamengo não acertou. Considero, por isso mesmo, difícil o terceiro turno para nós. Enquanto os outros clubes subiram, o Flamengo desceu, mas como rubronegro mantendo, naturalmente, grandes esperanças, e confio no meu time. Mas a verdade é uma só. Quem joga para ganhar, ganha mesmo, e foi o Bangu quem fez. Em todo caso vamos aguardar os acontecimentos e esperar por dias melhores. É possível que o Flamengo reaja como é do seu feitio e dispare novamente na ponta. Sou Flamengo, e confiando espero o desfecho do campeonato."



REVANCHE DOS 2 A 0 — No jogo do retorno, os "rubros" repetiram a vitória da primeira etapa do Campeonato, inclusive com um segundo gol de Leônidas misto de classe e raça. Hoje, os cruz-maltinos esperam vingar as duas derrotas, retribuindo, também, o gol de Leônidas fixado pela "Tele" de Jankiel

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

A Reação de Quatro Grandes Rubronegros Diante do Revés de Domingo, Frente ao Bangu A. C.

A derrota do Flamengo frente ao Bangu despertou os rubronegros como se fora um grito de alerta. Mas seria curioso saber como eles se sentiram após o revés de dois tentos a zero imposto pelo Bangu. Por esse motivo ULTIMA HORA decidiu ouvir quatro vozes do Flamengo. Vozes autorizadas, reconhecidas, de homens que muito têm feito pelo grêmio da Gávea. Vejamos como eles encararam a derrota e como se sentem para o terceiro turno, que afinal já começou, praticamente.

"PERDEMOS UM JOGO, NÃO PERDEMOS O CAMPEONATO"

FADEL FADEL

"Uma derrota não é motivo para desanimar, e o Flamengo não seria o clube das multidões se perdesse a cabeça por haver perdido um jogo. Não temos queixas a fazer, o time sentiu a falta da ala direita e o nosso ponta esquerda não se encontrou ainda. Além do mais estivemos numa tarde sem sorte e aconteceu o inevitável. Mas longe de mim tentar justificar a derrota. O Bangu merece vencer, aproveitou admiravelmente as nossas falhas e se sagrou vice-campeão do retorno. Vamos entrar agora na etapa decisiva e estou certo de que os rubronegros poderão se reabilitar amplamente, premiando assim a sua torcida com um futebol de primeira, bem de acordo com o entusiasmo maravilhoso dessa imensa massa que superlota as arquibancadas toda vez que o Flamengo joga."

GILBERTO CARDOSO

"Infelizmente não se pode vencer sempre, e também nós tínhamos que sofrer o amargor de uma derrota. Creio que o Flamengo, perdendo apenas duas vezes num campeonato como o que se vem disputando, fez, sem dúvida alguma, uma bela campanha. O Bangu jogou mais, foi mais time, aproveitou melhor as oportunidades. O Flamengo fez o que pôde numa tarde realmente infeliz. E o esporte é isso, ganhar e perder conservando a cabeça sempre fria, o espírito elevado e um sorriso nos lábios... quando possível. Mas o terceiro turno mostrará se o Flamengo merece mesmo o título. Será uma verdadeira prova de fogo e havemos de estar preparados para ela."

CASTILHO COM AS "AMARGAS" E TODO

"No Mundial de 1958, a Camisa N.º 1 Póde Ser de Hélio ou de Veludo"

"Não Risquem o Fluminense do 'Páreo' do Terceiro Turno" — De PAULO RODRIGUES



JOSE LINS DO REGO

"Recebi a derrota naturalmente, como havia recebido todas as vitórias. Não me desesperei, pelo contrário, estou conformado e esperando a reabilitação. Temos um quadro muito bom e bem dirigido. Aquela derrota simplesmente aconteceu, e penso que unicamente pelo fato do Flamengo ter jogado sem um estímulo mais forte, por isso que já era campeão dos dois turnos. Mas ainda assim o jogo foi igual, bonito, vistoso, e o Flamengo também poderia ter vencido. Uma vitória comum em futebol, porque o esporte é isso. Não se pode sempre vencer, nem sofrer o amargor das derrotas. Mas como rubronegro estou confiante, absolutamente tranquilo, certo de que a rapaziada do Flamengo reagirá no terceiro turno, e a lenda das camisas reviverá."

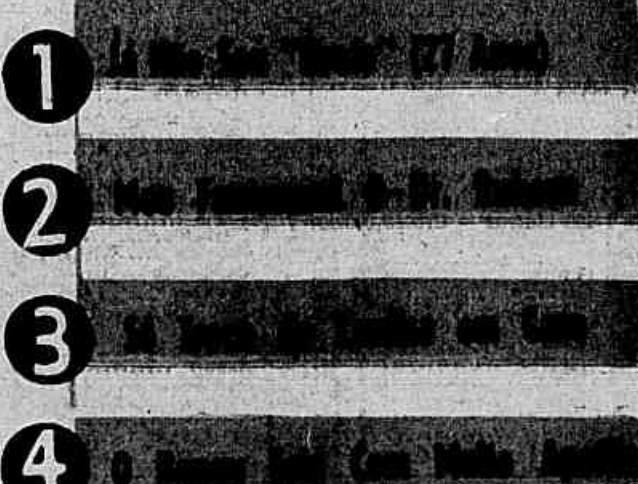
Nasceu em Olaria, no dia 27 de novembro de 1927. Antes de nascer, já tinha um nome: Carlos José Castilho. Antes que a torcida o descobrisse e o aclamasse calejou pés e calejou mãos. Sou futuro era, então, um mistério. Mais tarde, nas "fólicas", (era ponta-esquerda) resolveu fazer surpresa a si mesmo. Foi quando, para "tapar buraco", fez-se de goal-keeper. Gostou.

Já Tenho Substitutos

Craque de duas "Copas", a de 1950 como reserva e a de 1954 como titular, Castilho pode, perfeitamente, defender a seleção brasileira no Mundial de 1958. Entretanto quem não tem tanta certeza é o próprio Castilho. Será? Estou vendo gente nova brilhando. Creio mesmo que já tenho substitutos. Aponto um: Helio do São Cristóvão. Um grande keeper, nos mínimos detalhes. Aponto outro, este muito conhecido: Veludo. Seja Helio, seja Veludo, ambos são muitos jovens. E eu, até lá estarei mais para "velho", 30 anos. Em todo caso, não fugirei ao "duelo".

Sou fã do "Dr." Rubens

Elegantemente, os goleiros costumam dizer que todos os atacantes são bons, todos oferecem o mesmo perigo. No íntimo, porém cada goleiro teme mais um determinado atacante que os outros. Castilho confessa: — Para mim, atacante que quero ver bem marcado, super-marcado, é Rubens, do Flamengo. O "Dr. Rubens" como já escrevem. Sou "fã" desse extraordinário jogador. Não somente por causa de suas "bombas". Não. Também pela maneira como atua. Já



Também Penso no Vido

Uma vez, perguntel o que gostaria de ser caso fosse um jogador para o futebol. E ele me respondeu, sem vacilar: "Jogador de futebol, ora essa!" E a propósito, Castilho diz agora: — Apesar de toda minha loucura pelo futebol, também penso na vida. Mesmo porque, fora do clube, de concentração e do campo, vivo a vida como qualquer mortal. E por falar nisso, já vi coisas mais abomináveis que morrer numa "filá"? Ou sentar na cadeira de um dentista? Pior.

mesmo, só o "frango". E pior do que o frango" só a cadeira elétrica, uma invenção positivamente sádica. Mas, pior do que a cadeira elétrica, pois o sofrimento foi maior (hipótese, é claro) continua sendo a lembrança do jogo com os húngaros. Ali não perdemos um jogo, ali perdemos o campeonato e ali não jogamos absolutamente o que podíamos e saíamos jogar. Em conversa, muitas vezes, inclusive no clube, me perguntam qual foi a minha maior vitória. Respondo: em Santiago do Chile, pelo Pan-Americano, jogando e vencendo os uruguaios por 4 x 2. Também me perguntam se penso em trocar de camisa. Nessas ocasiões, faço "blague":

a camisa de sair sim, troco todo o santo dia. Mas a camisa de jogar a camisa de todo o campeonato, a camisa tricolor, essa, garanto, não trocarei pelo menos espontaneamente. O fumo? Deixei... Valla a pena pagar para ficar intoxicado em "troca"! Não, não acho que o casamento tem que ser ou deve ser insólito. Basta que o homem ou a mulher descubra que se casou enganado. Ali é que eu digo: o divórcio vem a calhar. Risar o fluminense do "páreo" no terceiro turno? Uma asneira, Grádim tem competência e tem jogadores para a maratona do futebol carlos. Sim. Aprecio tremendamente um prato de maionese com camarão, mas esse prato é para mim uma figurinha d'elei. O jogador de futebol tem que observar uma certa dieta. E a propósito: o Bangu está com muito apetite!



Em 1958? Depende do Hélio ou do Veludo



Esponetaneamente, não deixarei o Fluminense, nunca



Meu grande drama? Aquela jogu com os húngaros: Foi de chorar

Terceiro Turno, a Pílula do Campeonato — Quando um Único Jogo Poderá Decidir Pelo Destino de um Dos Seis — Dois Turnos em Vários Meses; Decisão do Título em 20 Dias... — Oportunidade Que Precisa Ser Aproveitada

Flávio Costa nunca se mostrou favorável ao Campeonato em três turnos. Seus argumentos foram convincentes, como o foi, agora, a explicação sobre a fase final do certame: — São seis clubes que se preparam para deglutir a "pílula" do Campeonato. Trabalhamos regulados, amassamos derrotas e vitórias, reunimos os ingredientes, tudo transformado numa sequinha pílula para ser engolida em vinte dias. Maratona em tempo recorde...

A Importância de um Só Resultado

Diz, ainda o "coach" cruz-maltino: — Vamos entrar na fase mais cerigosa, na fase mais importante do Campeonato. Quando uma derrota poderá representar o naufrágio das esperanças de um dos seis, quando uma vitória poderá conduzir um dos concorrentes pelo caminho certo do título.

A Oportunidade do Vasco da Gama

E o competente técnico acrescenta: — Para o Vasco, por certo, a oportunidade é única e, por isso mesmo, não poderá ser perdida. Tem-se que redobrar os trabalhos, deve-se manter um estado permanente de alerta, como será necessária uma dose maior de entusiasmo.

"Clássico" Com Chances Divididas

— Animado para o "match" de

logo mais?" — Naturalmente. Enfrentaremos a um grande adversário, dono de uma campanha brilhante, de força idêntica aos seis classificados do retorno. Mas acredito, também no Vasco da Gama. Considero, portanto, que disputaremos um "clássico" com a mesma chance idêntica aos seis classificados de vitória do rival.

"Pior Que a Cadeira de Dentista, só a Cadeira Elétrica e Pior só a Lembrança do Jogo Com os Húngaros" (Carlos Castilho)



Verdade! e leite faz um bem... E olhem! não bebo muito leite